SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 80$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero ... avenida Rio Bra[illegible]

ANNO XXXIV---N. 12.145

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1918

Jornal independente, politico, literario e noticioso

O MAR

Disse-me um dia um velho pescador meu amigo:

—A terra é dos homens, mas o mar é de Deus!

Simples e admiraveis palavras, que mais se diriam caidas dos labios enternecidos de Michelet — o amoroso apostolo do Mar, a cuja alma de evocador da tragedia humana, o culto da natureza deu tambem a religiosa candura de um pescador biblico.

Sempre que o contacto dos homens faz mais amarga a decepção da nossa fé na vida, é sempre para esse grande reanimador da esperança que a nossa alma se volta. Não sei que mysterioso magnetismo atavico nos attrae, nos prende a elle, quando mais desoladora se faz sentir em nós a desmoralizante fadiga da terra e o vão tumulto contradictorio dos homens.

E' por isso, talvez, que para os maiores idealistas, para todos os anciosos de belleza esthetica ou moral, o Mar foi sempre o inesgotavel thema inspirador.

Na literatura, na pintura e na musica, as obras de arte mais nobre e perduraveis têm sido aquellas em que o sentimento do infinito que elle exprime se revela mais religiosamente.

De onde estou escrevendo, tenho, neste momento, diante dos olhos absortos, ondulando e vibrando na hialina transparencia desta dourada manhã de estio, o seu esplendor maravilhosamente azul. Na moldura exigua de uma janela, essa téla divina vale para o meu solitario sonho todo o vasto Universo, com as suas rumorosas cidades e as suas altas cordilheiras, as suas paizagens variegadas e as suas densas florestas.

Sempre o mesmo e sempre novo, uniforme e multiforme, como a vida permanente como o desejo e cambiante como o sonho, a cada minuto elle desenrola, sob as incessantes mutações da luz e da sombra, do vento e das horas, apparencias novas, imprevistas visões e aspectos diversos, na vaga immensidade do seu perpetuo movimento—infatigavel como a aspiração das almas.

Que portentosa força no seu rythymo profundo, e que agitação de inextinguivel anceio no impulso intrepido e arquejante das grandes vagas, que parece vão escalar os céos, alagar a terra—e de repente se dissolvem na areia, se desfazem em espuma, immensas e nullas como os sonhos que sonhamos, Prometheus sem divindade!

Enormes e ondulando, lá do fundo dos horizontes, ellas avançam, sem fim, na epopéa de ouro ardente do sol que apotheotiza a amplidão resplandecente:—heroicos corseis galopantes, crinas soltas de espuma, enovelando-se e turbilhonando num vertiginoso tropel de centauros e walkyrias, contra a abrupta penedia dos morros escarpados ao longo da costa, como colossaes esphynges immobilizadas na ironia secular da inalteravel lucta, sempre triumphante.

Uma orchestração wagneriana vem do amplo rythymo do seu movimento constante, mas sem monotonia — grandiosa e grave como o echo de um vasto hymno heroico, em que cantassem todas as notas do vento e das coisas, todas as vozes fundidas e inarticuladas da livre natureza augusta.

Revoadas de gaivotas, roçando ao lume da agua, animam-n'o da agitação e do polvilhamento de neve das suas azas tremulantes. Sobre a linha nitida do horizonte, as velas das lanchas de pesca espargem o seu branco enxame errante.

Por vezes, um enorme paquete, lento e negro, deixa um laivo de fumo alvadio, que se esgarça como um véo de gaze na serenidade do ar dourado. Empavezado e fendendo a vaga, a todo o panno, um brigue esbelto emerge, desliza e, a pouco e pouco, vai desapparecendo, no seu remoto rumo.

Viagens! Galeões do sonho e da aventura! Terras virgens da Chimera! Emigrar, partir, como as velas, como as azas, ao acaso do vento, ao appello do destino, que nos chama! Aportar a outros maravilhosos mundos ignorados, para além!...

E, como uma caravela aventureira, a nossa alma de lusiadas eil-a que parte, velas pandas ao vento da illusão, flammulas de purpura a flammejar ao alto, na insaciavel febre do longe, na remota anciedade atavica de uma vida ignota, para além da realidade.

* * *

Entre todas as praias do Rio, que agora anda mundanizando o culto tonificante de Aphrodita, transfigurada pela Civilização cosmopolita na deusa elegante dos banhistas, é esta da Gavea, que, pela sua nobre solidão, melhor me captiva.

Quando a vertigem da Avenida e das suas pompas, com o delirio ameno dos seus cinemas e dos seus chás copurchics enfastia mais insupportavelmente o meu nomadismo incuravel e me desperta mais avidamente o appetite espiritual do isolamento, é neste maravilhoso deserto de areia que venho plantar a minha tenda bohemia.

A toda a distancia, a vista encantada dilata-se, sem encontrar o obstaculo de uma mancha humana. Volupia do Espaço.

Magia da solidão... Areaes fulvos, franjados de ondas glaucas e de espumas rebentando em jardins de prata nas angras dos rochedos côr de bronze.

Pela sua solitaria grandeza, nenhuma outra me evoca mais saudosamente essa distante praia da Leça, onde a minha mocidade começou a sentir, no amor do Mar, este perturbante gosto da chimera, que nunca mais perdi.

Fechando um instante os olhos, parece-me rever ainda, lá ao norte, pequenina e branca como uma gaivota pousada na penedia, a longinqua ermidinha da Boa Nova, onde a ventania e a chuva de tantos invernos de certo já apagaram da cal o nome de Antonio Nobre, que ali sonhou tambem mandar construir, um dia, o seu ultimo castello de principe solitario.

Por essa erma extensão que a minha saudade revê, cada fraga marca um tumulo encantado, onde jazem os fantasmas de toda essa vida morta da mocidade, que, em vão, quizera reviver ainda. Quantos sonhos extinctos, oh Amasylis, imagem do sonho e da belleza a quem consagrei os meus destinos! Quantas memorias do tempo distante, quando ambos iamos errantes, dias inteiros, ao sol e ao vento, ingenuamente ouvindo as ondas a cantar, como sereias, o divino epithalamio das esperanças—que nunca mais voltam senão como desillusões...

Nem uma casa, nem viva alma; apenas as gaivotas, os patos bravos e as narcejas esvoaçando sobre os penedos denegridos, como ruinas de uma lendaria cidade morta, que o mar destruiu ha milhares de seculos.

De todos esses rochedos eu sabia o nome que os pescadores lhe tinham dado, em outras gerações.

Um, era o "Penedo dos abraços".

As ondas, quando chegavam á beira delle, abriam-se, para o cingir, como alvos braços nús de nereidas namoradas. Outro, logo além, tinha o feitio singular de um capuz de monge.

Quando soprava bravia a nortada, quantas vezes lá me abriguei dentro, a ler, tardes inteiras, as poesias de Anthero. O vento, que passava, no espaço, a clamar, dir-se-hia o echo dos seus versos. E eu tinha, assim, a sensação de habitar, longe do mundo, no alto de um pharol solitario no meio do abysmo, sem ver mais ninguem—senão as ondas a rolar, a rolar até o infinito, como a sua dor, semelhante á do mar revolto.

Um outro, isolado, mais ao longe, com ameias e guaritas, como um castello dos contos da Moirama, era o "Rochedo das gaivotas".

Ao cair da noite, iam lá pousar todas, aos bandos, para dormir. Estava cheio de ninhos dellas. Quando descia a maré, ficava a descoberto, nas suas escarpas mysteriosas, como grutas, uma pequenina enseada de areia fina. Um dia, ao escalal-a, encontrei lá, no meio das algas e das conchas, uma pulseira de ouro, já meio comida pelas ondas. Era talvez de alguma noiva que morrera afogada, num naufragio, e que no fundo do verde convento das aguas ficara amortalhada, alvo cadaver de Ophelia, num sepulchro submarino de algas e cornes.

Quantas vidas ignoradas, quantos dramas e idylios mortos o Oceano esconde no seio inviolavel! E, ao mesmo tempo, quanta bondade no seu coração violento, mas innocente como o dos velhos e o das crianças. Não sei que mysterioso culto a elle nos prende, que é talvez feito de tudo o que no nosso instincto ficou do passado. Todos nós, portuguezes, o amamos como a um avô que nos viu nascer, que brincou comnosco quando eramos pequenos, e depois nos guiou apontando-nos o destino, quando crescemos.

Longe delle, temos mais saudades que os outros—como se elle fosse a patria das nossas almas.

Quando descremos de nós, contanos balladas, como uma velha ama, para nos adormecer.

Nas suas ondas falam, para nós, velhas lendas das "Descobertas", cantos épicos dos "Lusiadas", evocações da nossa "Historia tragico-maritima".

Por mim, em certos dias, sinto que não poderia viver sem elle, sem o ver e ouvir...

Quem me dera, então, ser um pescador simples e rude, como os que, nos berços das lanchas, elle embala ás noites, no seu somno sem febre e sem remorsos! Viver delle e para elle, nunca mais o deixar, num desprezo á terra, ás suas ambições e ás suas miserias. A's vezes, parece cantar no meu coração como a harpa divina de um aêdo helleno; outras, chorar com soluços, mais tristes que os do velho Rei Lear, proscripto, a quem mataram a sua doce Cordelia, e endoideceu. Sózinho, na sua grande dor, todos o deixaram, no seu tragico abandono. Só as nuvens que passam e as pequeninas estrellas longinquas se compadecem da sua viuvez: e só o vento conversa com elle, nas longas noites, como um outro velho irmão errante, que anda tambem pelo mundo, sem lar, longe da patria. Oh, o mar é um sêr, um sêr que ama e soffre, solitario, no seu perpetuo desejo nunca saciado, na impotencia da eterna aspiração, eternamente irrealizada. Mas a sua melancolia immortal é nobre e heroica—tal a dos grandes poetas é a dos santos, que da immensidade da sua dor tiram as forças para consolar as alheias maguas. Por isso os que soffrem e os que desesperam o amam mais do que á terra e vêm procurar na voz sublime das suas vagas uma consolação e uma esperança.

Sim. O velho pescador de Leça, meu amigo, falava bem como um poeta de Portugal, ao dizer:

—A terra é dos homens, mas o mar é de Deus!

Justino de Montalvão.

A PLATAFORMA DE VIÇOSA

Aos que vivem a malsinar o regimen presidencial aqui instituido pelos constituintes de 91, as affirmações feitas na plataforma do Sr. Arthur Bernardes não podem ter agradado. Effectivamente, nesse memoravel documento, o futuro presidente de Minas mostra como o objectivo da actual geração republicana deve ser o de rehabilitar as instituições, que só não têm produzido todos os beneficios que dellas o paiz esperava porque os homens politicos não têm sabido servil-as com lealdade e patriotismo.

Já reproduzimos os sensatos e opportunos conceitos do eminente estadista a esse respeito. Esses conceitos, S. Ex. os completou accentuando que "a instituição se degrada assim aos olhos do povo, parecendo necessario rehabilital-a na confiança e apreço da Nação. Por isso é mister praticar com pureza e lealdade o regimen politico proclamado a 15 de novembro de 89. A Republica está feita e consolidada, mas falta prestigial-a aos olhos do povo, encarando-lhe os passados erros e não mais incidindo nelles, para que ella se radique e cresça na estima nacional.

Se um appello nesse sentido póde ser dirigido aos republicanos mineiros, é para que elles sirvam o regimen com dobrada dedicação e com desinteresse, com enthusiasmo e com fé".

Esse appello não deve ser dirigido apenas aos politicos mineiros, mas aos de todo o Brasil, afim de que a regeneração dos nossos costumes politicos, preparada pela reforma eleitoral de 1916, possa ser, emfim, uma realidade.

E' de notar como os sabios conselhos do Sr. Arthur Bernardes têm coincidido com os novos surtos, em alguns Estados, de um partidarismo rubro e intolerante, que não raro ousa lançar mão das mais odiosas medidas de compressão e de exterminio contra os que cumprem o dever civico de não desertar da arena em que se travavam as luctas para o renovamento dos poderes politicos da Nação.

O Sr. Arthur Bernardes assignala, com razão, que "o respeito á livre manifestação das urnas não só nas luctas locaes, como no reconhecimento de poderes, é um ponto para o qual devem convergir os esforços de todos os republicanos. A ausencia desta garantia oblitera na alma popular a fé na superioridade da democracia e suscita a indifferença pelos pleitos, symptoma alarmante da decadencia de um povo".

Agora, que se aproxima a data em que deve ser renovada a representação nacional, essas palavras são de uma palpitante actualidade.

A opinião politica do paiz está, positivamente, animada pelos promissores ensaios já feitos da nova lei eleitoral. Acredita-se que essa lei é de molde a garantir os direitos das minorias que, apesar de representarem ponderaveis forças partidarias, vivem, em certos Estados, condemnadas ao mais injusto ostracismo. E para que essas esperanças não se desvaneçam, é mister que os responsaveis pelos destinos politicos da Republica se integrem no dever que o Sr. Arthur Bernardes tão brilhantemente assignalou na sua plataforma.

Outro assumpto magistralmente explanado pelo Sr. Arthur Bernardes no seu manifesto ao eleitorado de Minas, é o momento economico. As considerações expendidas pelo futuro presidente do grande Estado central se applicam tanto a Minas, como ás demais circumscripções da Republica e revelam a mais perfeita uniformidade de vistas com o programma que o Sr. Wenceslau Braz tem procurado realizar.

Observa S. Ex. que, "distanciados ainda do periodo industrial, que nos espera e que havemos de attingir em nossa evolução historica, é da producção da terra que havemos de haurir a maior somma de elementos formadores de nossa felicidade e de nossa grandeza economica. Estado que vive da agricultura, antes de tudo, Minas Geraes tem por longos annos o seu futuro indissoluvelmente ligado ao trato da terra, para o qual se devem volver as nossas energias e nossas esperanças".

Mais adiante, o Sr. Arthur Bernardes declara ser necessario tambem insistir na remodelação dos nossos processos de trabalho rural, substituindo a exclusividade dos braços pelas machinas e demonstrando as vantagens da agronomia moderna, dos adubos, da selecção das sementes, etc. "A propagação do ensino profissional virá tambem prestar-nos preciosos serviços. Em um Estado, porém, tão vasto, de população disseminada, sem vias de communicação e transporte faceis, elle se não apresenta quasi como chimera, pois seu custeio e a multiplicação de seus institutos procrastinam sua implantação systematica ou impedem sua diffusão larga em nosso meio".

Isso não quer dizer que se deva descurar da disseminação do ensino profissional. Nem o Sr. Arthur Bernardes sustentou esse ponto de vista. Ao contrario, na sua plataforma, S. Ex. reconhece a necessidade de desenvolver o que já existe no Estado.

Tudo quanto diz respeito ao desenvolvimento economico de Minas é exposto com larga e segura visão de estadista pelo Sr. Arthur Bernardes. O illustre candidato estuda todas as possibilidades economicas do seu Estado e aponta os meios que se lhe afiguram mais convenientes para o vantajoso aproveitamento dessas possibilidades. E os seus conceitos não reflectem absolutamente os pendores optimistas de quem, por força do seu contentamento pessoal, veja tudo côr de rosa, mas a serena consciencia que tem de que ha de saber cumprir as suas promessas e honrar as formosas tradições do seu Estado.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Situação geral da atmosphera ás 9 horas de hontem — O novo anticyclone, sensivelmente menos intenso, occupava hontem pela manhã, a mesma posição da vespera. A depressão continental augmenta em extensão e profundidade. No extremo sudoeste da Argentina ha indicios de outra área de altas pressões. O barometro eleva-se no extremo sul do continente. A temperatura média da capital, no dia 8, foi 25°,1, ou 0°,8 acima da normal.

Em virtude da grande deficiencia do serviço telegraphico, o Observatorio deixa de formular as previsões usuaes.

Edição de hoje: 10 paginas

Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando, hontem, pela manhã, o senador Francisco Salles.

Realizou-se, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do chefe da Nação, sendo assignados os decretos que vão publicados em outros locaes.

Na pasta das relações exteriores foi assignado, hontem, o decreto augmentando de 25 % os vencimentos do corpo diplomatico e consular brasileiro nos paizes europeus, belligerantes e neutros, com vizinhos, emquanto durar a guerra, tirando-se os recursos das autorizações concedidas para os fins immediatos da nossa belligerancia e aos effeitos indirectos economicos do conflicto internacional.

Esse decreto está precedido dos seguintes "considerando":

Considerando que o corpo diplomatico e consular do Brasil está passando por verdadeiras privações nos paizes europeus, belligerantes e neutros convizinhos, dado o custo da vida nesses mesmos paizes e a exiguidade dos seus vencimentos, apenas sufficientes em momentos normaes;

Considerando que uma tal situação não deve ser imposta aos representantes do Brasil no estrangeiro; e

Usando da autorização concedida pelo n. IV do art. 37 da lei n. 3.454, de 6 do corrente mez, decreta, etc.

Está assim redigido o decreto assignado, hontem, pelo Sr. presidente da Republica, creando o cargo de sub-secretario de Estado das relações exteriores:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando a anormalidade dos serviços que, no actual estado de guerra, pesam sobre o ministerio e a secretaria de Estado das relações exteriores, que, além das proprias funcções e encargos da politica internacional em maior actividade agora, vai sendo obrigada a acompanhar e defender todas as importações do commercio e da industria do Brasil e que dependem de licenças especiaes dos governos estrangeiros;

Considerando que, apesar disso, é preciso não aggravar a despeza publica do paiz com a creação de mais um cargo no referido ministerio, convindo antes aproveitar ahi, em commissão, os serviços de um ministro plenipotenciario, sem prejuizo do logar que occupa, ou por um funccionario dessa mesma categoria, que esteja em disponibilidade activa;

Decreta:

Art. 1º. Fica creado, emquanto durar o estado de guerra, o cargo de sub-secretario de Estado das relações exteriores, com funcções designadas pelo ministro.

Art. 2º. Esse cargo será exercido em commissão, por um ministro plenipotenciario, sem prejuizo do seu logar, ou por um funccionario dessa mesma categoria, que esteja em disponibilidade activa.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1918, 97º da independencia e 30º da Republica—Wenceslau Braz P. Gomes—Nilo Peçanha."

Na pasta da marinha foram assignados, hontem, os seguintes decretos:

Exonerando o capitão de mar e guerra Felinto Perry do cargo de commandante do couraçado "S. Paulo";

Nomeando: para o cargo de commandante do couraçado "S. Paulo", o capitão de mar e guerra Cesar Augusto de Mello; para o cargo de sub-chefe do estado-maior da armada, o capitão de mar e guerra Felinto Perry, e para o cargo de commandante do cruzador "Bahia", o capitão de fragata Tancredo Gomensoro;

Transferindo: o capitão-tenente Frederico de Gouveia Coutinho, do cargo de instructor da 3ª cadeira do 3º anno da Escola Naval para o de instructor da 3ª cadeira do 1º anno da mesma escola, e o 1º tenente engenheiro machinista Francisco Xavier de Alcantara Filho, do cargo de instructor da 2ª cadeira do 3º anno da Escola Naval para o de instructor da 2ª cadeira do 1º anno da mesma escola;

Tornando sem effeito o decreto de 21 de junho de 1916, que aposentou Joaquim da Silva no cargo de mestre da officina de cravadores e calafates do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, á vista do parecer da nova junta medica, que o examinou, em virtude da deliberação tomada pelo Tribunal de Contas;

Reformando o 2º tenente patrão-mór José Leobino de Macedo e o enfermeiro naval de 1ª classe sargento ajudante do corpo de sub-officiaes da armada Henrique Rocha Pereira;

Concedendo ao lente substituto da Escola Naval capitão de corveta Olavo Luiz Vianna a gratificação addicional de 5 o|o sobre seus vencimentos;

Reintegrando Adolpho José de Carvalho Del Vecchio no cargo de lente substituto da 3ª secção dos cursos de marinha e machinas da Escola Naval e nomeando-o para exercer as funcções de lente cathedratico da 3ª cadeira do 1º anno da mesma escola.

Politica do Paraná.

O coronel Carlos Cavalcanti dirigiu ao presidente da Convenção do Partido Republicano Paranaense, declinando da sua candidatura á representação desse Estado no Congresso Federal, o seguinte telegramma:

"Dr. Marins Camargo — Presidente Convenção Partido Republicano Paranaense. Coritiba. Rio, 8—1—1918 — Em resposta vosso telegramma hoje, cabe-me dizer que profundamente grato pela elevada manifestação generosidade com que me cumulou Convenção Partido Republicano Paranaense escolhendo-me unanimemente seu candidato representação federal, proxima legislatura, sou forçado declinar dessa grande honra, no actual momento em que, como militar, devo ficar exclusivamente adstricto aos meus deveres profissionaes. Rogo, pois, vos digneis apresentar mesma convenção meus sinceros agradecimentos, communicando-lhe esta minha irrevogavel resolução. Affectuosas saudações.

Foram assignados, hontem, os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infantaria, por estudos, a 1º tenente, o 2º Phelemon Moreira Lima; na arma de cavallaria, a major, por antiguidade, o graduado Hildebrando Segismundo de Bonoso; a capitão, por antiguidade, o graduado Leopoldo Linhares, e a 1ºs tenentes, os 2ºs Alberto Prado de Oliveira e Francisco da Fontoura Barreto;

Nomeando 2º tenente intendente de 5ª classe o sargento ajudante Paulo de Mello Andrade;

Classificando, na arma de cavallaria, os capitães João Baptista Pires de Almada, no 1º esquadrão do 4º corpo de trem, e Alvaro Cesar da Cunha Lima, no 1º do 3º corpo de trem;

Transferindo, da arma de infanteria para a de artilheria, o 2º tenente Theodoro Pacheco Ferreira;

Reformando: os generaes de divisão Emygdio Dantas Barreto, Gabino Besouro e Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, o general de divisão graduado Alfredo Carlos Müller de Campos e os generaes de brigada Luiz Antonio Cardoso e Carlos Frederico de Mesquita, visto terem attingido a idade para a reforma compulsoria; a pedido, o tenente-coronel Antonio José Pinheiro Tupinambá, do corpo de intendentes; o 1º sargento musico Delfirio Alfredo do Nascimento, do 5º regimento de infanteria, e o 2º sargento Manoel Ramires, do 8º de cavallaria;

Concedendo ao adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, 1º tenente de infanteria Antonio Baptista de Mendonça Filho, o accrescimo de 5 o|o sobre os seus vencimentos, e medalha militar a diversos officiaes e praças do exercito;

Nomeando 2ºs tenentes pharmaceuticos do exercito os 2ºs sargentos Corintho Castanho, João Nunes Ferreira, o 1º sargento amanuense Zoroastro de Mello e o 1º sargento Antonio Moreira Maciel;

Reformando: os coroneis Alexandre Carlos Barreto, Jonathas de Mello Barreto, Alfredo Pinheiro Correia da Camara e João Manoel de Bruce Junior, o tenente-coronel Luiz José Pimenta, os majores Pedro Henrique Cordeiro Junior, José de Oliveira Gameiro, José Candido da Silva Muricy, Fernando de Souza e Mello, Claudino Cesar Freire Primo e Pedro Fausto Guimarães Lobo e capitães Pedro Nolasco de Castro Menezes e Ernesto Joaquim Teixeira, todos da arma de artilheria; na arma de cavallaria, os coroneis Alcides Bruce e Erico Augusto de Oliveira, os tenentes-coroneis Marcos Antonio Telles Ferreira e graduado Deocleciano de Senna Dias, os majores Trajano Cesar, Francisco Xavier do Carmo Junior, Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, Ernesto Marcos de Araujo e Virgilio Laudelino de Noronha, o capitão Joaquim Alves Pereira da Rocha e os 1ºs tenentes Ozorio Leal de Oliveira Pimentel, Eurico Augusto de Mesquita, Severiano Adolpho da Fontoura, Octavio de Paula Costa e Justino de Menezes Floresta; na arma de engenharia, os majores Salathiel de Queiroz, do quadro especial, e Alfredo Crescencio da Costa, do quadro supplementar; na arma de infantaria, o coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, os tenentes-coroneis José Candido Rodrigues, Francisco Cabral da Silva e Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, os majores Pedro Ildefonso Freire Gameiro, Arsenio Borges, Carlos Peckolt e José Joaquim Cardoso, os capitães João Augusto de Moraes, José de Cerqueira Mano, Idalino Lins, Manoel Simeão dos Santos Reis, Hippolyto Duarte Nunes, Manoel Augusto Reisch Luna, Rodolpho Homem de Carvalho, Honorio de Magalhães Carneiro, Antonio de Alencourt Sabo de Oliveira, Alzerino da Fonseca, Enéas dos Reis Souto, João Maricá, José da Costa Dourado, José Pereira Miranda, Geroncio Netto de Souza Pimentel, Augusto Candido Caldas, Rogaciano Gonçalves Barroso e Antonio Leandro Mendes Malheiros, os 1ºs tenentes Braulio de Freitas Brandão, Gastão Soares Pereira, Antonio Falconery de Cerqueira, José Francisco Correia da Cunha, Candido Thomé Rodrigues, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Ponciano Francisco Pereira, Sebastião Bezerra, Francellino Xavier Lisboa, Antonio Elvidio de Andrade, Januario Augusto de Abreu e Silva, Benedicto de Assis Correia, Esperidião Juvenal Soares, Pedro da Silva Cavalcanti, Antonio Jacintho de Campos, João Elvidio da Costa, Octavio Augusto da Silva Lisboa, Juvenal Pereira de Souza, Miguel Bonifacio Cabral de Mello, Henrique Olympio de Sampaio e Henrique José da Costa Guimarães e os 2ºs tenentes Luciano Pereira de Almeida, Genedio Machado da Costa, Henrique Nelson Ferreira de Mello, Arthur Teixeira Loreno, Alberto Alvim Chaves, Augusto da Costa Villar e Francisco Diniz da Silva.

Foram assignados, hontem, os seguintes decretos da pasta da viação:

Sancionando as resoluções legislativas: que autoriza a conceder ao official operario de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil Carlos de Oliveira Gomes um anno de licença, com dois terços da diaria, para tratamento de saude; que autoriza a conceder um anno de licença, em prorogação e com metade do ordenado, ao praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Paulo Level, para tratamento de saude; que autoriza a conceder a José Marcos da Motta, auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude e com metade da diaria;

Abrindo os creditos necessarios para a satisfação de compromissos da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante os exercicios de 1915 e 1916;

Abrindo o credito especial de réis 146:392$434, para occorrer ao pagamento ao ex-tarefeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil Leopoldo Cunha Filho;

Marcando o prazo de oito mezes para a conclusão das obras e entrega de materiaes, contratados com Humberto Saboya & C., para a construcção da secção entre Henrique Galvão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e o kilometro 48, da Estrada de Ferro de Goyaz;

Mandando intimar a Companhia S. Luiz a Caxias para concluir a construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias e executar as reconstrucções e reparos necessarios na parte já construida;

Autorizando a modificação do contrato de 19 de abril de 1917, celebrado em virtude do decreto n. 12.309, de 6 de dezembro de 1916, para a construcção de uma estrada de ferro do municipio de Barreiros ás proximidades da villa de Sertãosinho, no Estado de Pernambuco;

Aposentando José Paulo Veras no cargo de estafeta de 2ª classe addido da Repartição Geral dos Telegraphos, e Antonio Machado da Silva no de guarda-freio de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mais do que nunca condemnavel.

Pelo que se teve conhecimento, hontem, foi descoberto na Bahia um movimento de conjuração entre um official de marinha e um commissario de policia, no qual estão envolvidas outras pessoas, cuja acção ainda não está precisamente averiguada qual foi ou qual seria, com o fim de depor o governador do Estado e deter varios proceres da politica situacionista estadoal.

Custa a crer que em um momento delicado, como o que nos encontramos, em que todos os esforços e todos os cuidados devem ser dirigidos com o maior desvelo para a nossa situação, em face do momento internacional, haja um militar que desvie a attenção dos seus deveres profissionaes e de patriota para applicar as suas energias na chefia de motins, de desordens, de sedições, com o fim de anarchizar o paiz e, portanto, enfraquecel-o.

Os telegrammas recebidos hontem de S. Salvador não são ainda sufficientemente claros e abundantes de detalhes para que se possa precisar nitidamente a intensidade e a extensão do movimento e para que se possa bem caracterizar qual foi o papel desempenhado nelle por todos e cada um dos seus comparsas. A policia ainda está na phase inicial do inquerito sobre os successos, ouvindo os denunciados, acareando-os e tomando as medidas de providencias que as circumstancias aconselham.

Bem melhor para os interesses geraes do paiz seria que tal conspirata não passasse de uma fantasia que não fosse mais do que uma falsa denuncia levada á policia da Bahia.

Aguardemos a marcha dos acontecimentos e esperemos as noticias que devem vir chegando daquelle Estado para que melhor se possa verificar o que é a obra dos conspiradores de S. Salvador.

Os decretos da pasta da fazenda assignados hontem são os seguintes:

Sanccionando as resoluções legislativas:

Autorizando a abrir e abrindo os creditos: especial de 82:262$370, para pagamento a Pedro Virgini Orlandini em virtude de sentença judiciaria; especial de 20:269$173, para pagamento a D. Elvira Dodsworth de Souza, em virtude de sentença judiciaria; especiaes de réis 81:821$676 ouro e de 1.879:199$099 papel, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos, em diversos ministerios; de réis 17:960$, supplementar á verba 7ª "Tribunal de Contas", do orçamento do Ministerio da Fazenda, para 1917; de 2.671:655$166, supplementar á verba 20ª "Fiscalização" e mais despezas dos impostos de consumo, na consignação "Percentagens", diarias, passagens, do orçamento do Ministerio da Fazenda; especial de 1.281:025$3399, para occorrer ao pagamento devido a John Crashley, em virtude de sentença judiciaria, e dando outras providencias; especial de 11:287$768, para pagamento de igual quantia ao capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira, em virtude de sentença judiciaria; de réis 2:057$900, supplementar á verba 11ª "Casa da Moeda", do orçamento da fazenda de 1917, para pagar salarios ao operario Luiz da Silva Almeida; de 100:000$, supplementar á verba 21ª "Ajuda de custo", do orçamento do Ministerio da Fazenda, do corrente exercicio; especial de 117:523$344 ouro e 228:786$193 papel, para o fim de ser restituida a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, a importancia de taxas de expediente pagas de 1912 a 1913; especial de réis 20:757$425, para occorrer ao pagamento devido a D. Julieta Emilia Borlido, em virtude de sentença judiciaria; especial de 38:075$553, para pagamento aos herdeiros do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal conselheiro Antonio Joaquim de Macedo Soares, em virtude de sentença judiciaria; de 23:998$321, para occorrer ao pagamento devido a D. Elvira Accioly Pereira Franco Rabello, em virtude de sentença judiciaria;

Concedendo um anno de licença, para tratamento de saude, a Antonio Marcellino Regueira Costa, collector federal em Torre, no Estado de Pernambuco;

Declarando isentas de direitos aduaneiros as frutas frescas de procedencia argentina;

Concedendo reducção de direitos de importação a alguns artigos de producção norte-americana;

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega do Ceará Ricardo Viviano de Gouveia para o cargo de chefe de secção da mesma Alfandega; o 2º escripturario da Alfandega do Ceará Domingos de Castro e Silva para o logar de 1º escripturario da mesma Alfandega; o 3º escripturario da referida Alfandega Carlos Alberto da Costa e Silva para o cargo de 2º da mesma repartição, e o 4º da Alfandega de Maceió Lydio Augusto Guerra Jucá para 3º da Alfandega do Ceará; 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, o 4º da mesma repartição Benedicto Leal, e 4º escripturario da referida directoria, o 3º da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, Oscar de Souza Neves, e Gamaliel Barros de Mendonça, para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Maceió.

Miserias sobre miserias.

Os jornaes continuam a se occupar dos sangrentos successos de Rio Bonito, que echoaram tão dolorosamente no espirito publico, e a inserir detalhes verdadeiramente impressionantes daquelle crime preparado e commettido por um vereador amigo do governo local e por elle protegido, com o fim de se apossar da presidencia da Camara Municipal daquella cidade fluminense.

As informações que o presidente do Estado balbuciou á "Noite" são lamentavelmente falsas e parecem ter obedecido apenas ao proposito de innocentar o culpado daquella barbaridade, insinuando que a Camara estava dividida em dois grupos equivalentes e que fôra maior o numero de victimas da parte dos amigos do governo.

Tudo isto é grosseiramente falso

A unica morte de amigo do governo foi a do desordeiro Gil Braz, de Araruama, levado para Rio Bonito, afim de dirigir o conflicto.

Mas ha no procedimento dos recadeiros do governo fluminense aos jornaes uma miseria que toca ás raias da mais degradante baixeza: é a de dizerem que o vereador Joaquim de Castro foi assassinado, não pelos assaltantes da Camara, mas pelos seus proprios amigos de sempre, por havel-os abandonados nas vesperas.

E' o cumulo da ignominia; não respeitarem a vida de um homem probo, laborioso e de uma integridade a toda prova e, depois de o terem assassinado, ainda procurarem infamar a sua memoria!

Decididamente o Estado do Rio está tendo um máo quarto de hora de celebridade, graças á escandalosa protecção dispensada pelo seu governo a elementos que são a escoria da sua população.

Correm na vizinha capital noticias alarmantes relativas a outros municipios do Estado, onde os governistas, não dispondo de maioria nas Camaras Municipaes, querem, no entanto, eleger mesas suas para o anno que agora começa.

Um delles é o de S. Gonçalo, onde correm ameaças de toda sorte a respeito das quaes sabemos que já foram solicitadas providencias efficazes, por intermedio do illustre juiz municipal Dr. Oldemar de Sá Pacheco.

Os Srs. ministros da justiça e da agricultura, comquanto tivessem comparecido ao despacho collectivo de hontem, não despacharam com o Sr. presidente da Republica, devendo fazel-o hoje.

Por decreto de hontem foi nomeado para, em commissão, exercer o cargo de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, o Dr. Raul Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario do Brasil na Austria.

O Sr. ministro do interior compareceu cedo, hontem, á sua secretaria, despachando o expediente de sua pasta.

S. Ex. retirou-se ás 15 horas para o despacho collectivo do ministerio.

O secretario da capitania do porto do Estado do Amazonas Emiliano de Mello Sampaio foi transferido para a do Maranhão.

Do contra-torpedeiro "Alagoas" para o contra-torpedeiro "Santa Catharina" foi transferido o 2º tenente Antonio Appel Netto.

O 1º tenente Arthur Lopes Rego foi designado para servir na estação central de radiotelegraphia da marinha.

Foi transferido do contra-torpedeiro "Matto Grosso" para o couraçado "S. Paulo" o 2º tenente Celso Aprigio de Macedo Soares.

Ao 1º tenente Cornelio Caldas de Oliveira foi permittido gozar em casa de sua familia, nesta capital, os 90 dias de licença que obteve para o seu tratamento de saude.

O BRASIL NA GUERRA

Os sorteados de 1916

E' hoje que expira o prazo para se apresentarem ao quartel-general da 5ª região militar os sorteados de 1916, julgados incapazes por um anno, e que são os seguintes:

Floriano Werneck Mignon, Antonio Bezerra Barbosa, Deocleciano Alves Baptista, Estevão Lucas, Delphino da Silva Moraes, Washington Bueno, Manoel Machado Mendes, Luiz Carlos Brenil, Severiano Junqueira Meirelles, Deocleciano Pereira, Ezequiel Pereira dos Santos, Antonio Alves Ferreira, Carlos Pereira dos Santos, Ernani Loureiro, Oswaldo Napomuceno dos Reis, Felippe Ramos, Norberto Allan, Sucrates Floriano Peixoto, Virgilio Isidro Pires, Gustavo Bittencourt Cotrim, Mario Mege, Waldemar do Nascimento Pinheiro, Albino Emilio Rodrigues, Humberto Bertolleti, Archimedes Alexandrino de Andrade Camisão, Arlindo da Costa Campos, Etelvino Granado, Raul Pedreira Passos, Martinho de Assis Souza, Alcides Machado Telles, João Martins, João Braulio Ferraz, Henrique Fernandes da Silva, Waldemar Bardoni, Alcides Barros Pereira, Oswaldo Dias Pereira, Henrique Ribeiro Bastos, Jayme Motta, Manoel José Paes, Durval de Oliveira Castro e João Jorge de Paula Provença.

Os que não comparecerem serão considerados insubmissos, e, como taes, incursos no art. 116, paragrapho 1º, do Codigo Penal Militar.

Uma sessão patriotica

Promovida pelo Centro Academico Nacionalista, realiza-se no proximo dia 13, no campo de Santa Anna, uma grande sessão patriotica, para a qual têm sido dirigidas muitas adhesões de associações academicas, commerciaes e operarias.

O Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, consentiu que em todas as estações dessa via ferrea fossem pregados cartazes de propaganda.

A Light adn Power tambem mandará pregar em seus bonds cartazes iguaes, o mesmo fazendo diversas garages nos automovens de praças.

Conferencias sobre a nossa situação

Satisfazendo pedidos vindos do interior de S. Paulo, o Centro Academico Nacionalista enviou como seu emissario a esse Estado o doutorando Mario Pinotti, afim de fazer discursos e conferencias sobre a nossa situação internacional.

A primeira conferencia feita pelo Sr. Pinotti, em Brotas, despertou grande interesse, tanto assim que o representante do centro realizou outra palestra na mesma cidade, domingo ultimo, com a presença das pessoas de maior destaque no logar, das linhas de tiro e da de escoteiros.

Pelo Sr. ministro da guerra foram mandados servir addidos ao 1º districto de artilheria de costa o 1º tenente do 16º grupo de artilheria Alcides de Mendonça Lima Filho e o 2º tenente do 7º regimento de cavallaria Amilcar Sergio Velloso Pederneiras.

Uma conspiração na Bahia.

O deputado **Moniz Sodré**, "leader" da bancada **situacionista** bahiana, recebeu hontem os seguintes **telegrammas**:

"RIO VERMELHO (Bahia), 6 — Ha tres dias que correm boatos de um movimento sedicioso, planejado por Plinio Costa. No dia 4, Araripe, commissario municipal, que foi ajudante de ordens do prefeito Julio Brandão, escreveu uma carta assignada por seu cunhado Sento Sé, convidando o primeiro sargento Arlindo Soares a encontrar-se com elle, para tratar de uma viagem á ilha de Itaparica. O sargento não o procurou.

Na manhã seguinte, chamou-o ao telephone e pediu-lhe ir encontral-o no largo Dois de Julho, ás 1½ e 50.

Indo, o sargento foi convidado a tomar cerveja em uma venda ali existente, onde, depois, Araripe convidou-o a ir á casa do capitão Plinio Rocha, residente no Areal.

Lá chegando, estava o Dr. Simões Filho.

Apresentado por Araripe, o sargento Arlindo, como homem de confiança, a Plinio, esse, depois de formal promessa do sargento de nada denunciar, convidou-o para uma revolta, á noite, incumbindo Plinio o sargento de revoltar a policia.

O sargento Arlindo, que tudo combinou, veiu denunciar Plinio, que lhe disse contar com o Tiro Naval, parte da força federal, praças de policia, tiro e povo, para auxiliar, o que foi confirmado pelo Araripe.

Immediatamente mandei prender Araripe, tendo ouvido e reduzido a termo as declarações do sargento. Araripe, ouvido para o auto de inquerito, ás perguntas que lhe foram feitas, negou o facto da existencia do movimento sedicioso, caindo, porém, em muitas contradições. Confessou, entretanto, haver escripto a carta chamando o sargento Arlindo, que assignou com o nome do seu cunhado Sento Sé, accrescentando que o fizera naturalmente, porque tratam-se por cunhados, visto haver muita intimidade entre elles, desde quando ambos foram praças do exercito. Confessou depois ter bebido cerveja na venda do largo Dois de Julho, mas asseverou que se encontrou occasionalmente com o sargento e com Plinio, com os quaes ficou combinada a prisão do governador e do Dr. Seabra e a minha.

Araripe está actualmente com a familia em Jaburú e hontem não foi para ali pretestando ficar na cidade só para ver as festas de Reis. Araripe continúa preso, sendo amanhã ouvido Simões Filho.

Plinio Rocha, depois da prisão de Araripe, recolheu-se preso conforme determinou o ministro da marinha.

Felizmente nada mais houve, tendo sido muito concorridas as festas de Reis. Abraços — **A. Cova, secretario de policia.**"

"RIO VERMELHO, 7 — **Simões Filho**, attendendo a **intimação**, compareceu, hoje, á secretaria da policia, acompanhado dos advogados Augusto Cesar, Pedro Seixas, Homero Pires, Vital Soares e Medeiros Netto.

Negou que houvesse ajustado plano de conspiração e affirmou que não esteve [illegible] com o sargento **Arlindo** em casa de Plinio Rocha. Disse mais ter ido [illegible] Plinio sexta-feira e que em casa [illegible] encontrou o dito **sargento**, mas [illegible] não se tratou, então, **de nenhum** movimento subversivo.

Como a "Tarde", de sabbado, houvesse publicado que Plinio Rocha não tinha sido encontrado para receber a intimação de sua prisão e estava no interior, sendo-lhe pedidas explicações sobre esse assumpto, disse só ter sabido que o seu jornal deu tal noticia naquelle momento.

[illegible] convencido de que o plano foi de [illegible] preparado.

[illegible] tarde a acareação do sargento Arlindo com Simões Filho, o sargento confirmou o seu depoimento.

Araripe continúa preso — A Cova, secretario de policia."

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, mandou adoptar a seguinte tabela de fixação dos valores do [illegible] da força federal em varias localidades das regiões militares:

[illegible] estabelecimentos militares e fortificações da 1ª região:

[illegible] 1$280 de etapa; Nitheroy [illegible] etapa e $641 de extraordinarios; Bello Horizonte, 1$700 de etapa [illegible] de extraordinarios; São João d'El-Rei, 1$750 de etapa e $842 de extraordinarios; Guaratiba, 2$500 de etapa; fortalezas do Imbuhy, Santa Cruz e forte Marechal Hermes, 1$600 de etapa e $833 de extraordinarios.

5ª região:

Campinho, Deodoro, villa militar, Realengo, Gericinó e curato de Santa Cruz, 1$700 de etapa e $816 de extraordinarios; fortalezas de S. João, Copacabana, Lage e Capital Federal, 1$600 de etapa e $891 de extraordinarios.

Os allemães no Rio Grande.

O procurador da Republica no Rio Grande do Sul offereceu ao juiz federal denuncia contra Theodoro Walters, accusado de angariar, clandestinamente, dinheiro para o emprestimo allemão, ultimamente lançado, auxiliando assim uma nação inimiga.

Foi capitulado o delicto de Walters no paragrapho segundo do artigo 87 do Codigo Penal da Republica.

Esse allemão está recolhido á Casa de Correcção de Porto Alegre.

—Foi ha dias preso, e recolhido ao xadrez, em S. João de Montenegro, o teuto Julio Brutscke, secretario do Club Rio Grandense, daquella cidade.

Motivou a sua prisão uma denuncia levada ao conhecimento do delegado de policia, segundo a qual Brutscke se manifestava ostensivamente partidario da Allemanha, dizendo que precisava "amar o sangue allemão que lhe corria nas veias".

Entre as phrases virulentas, proferidas por aquelle allemão, ha a que se refere á entrada do Brasil na guerra, e segundo a qual o nosso paiz se levantara contra o imperio allemão forçado pelos alliados.

O delegado de policia, possuidor da denuncia, intimou Brutscke a comparecer á sua presença, e, sendo interrogado, confirmou elle muitas das suas asserções, portando-se até de maneira inconveniente ante aquella autoridade, motivo por que foi recolhido ao xadrez.

Brutscke já se celebrizou em Montenegro pela sua systematica aversão no Brasil e a tudo que é brasileiro, a ponto de dirigir ha dias ao intendente daquelle municipio um officio a proposito da nacionalização da Sociedade Germanica, no qual dizia que, embora aquella agremiação tivesse mudado de nome, continuava a ser germanica.

O Sr. ministro da guerra nomeou o 2º tenente do 50º batalhão de caçadores Juvencio Corrêa de Araujo para o cargo de auxiliar do inspector de tiro de guerra e instrucção militar no Estado do Rio de Janeiro.

Foram mandados servir os intendentes: 1º tenente João Pedro Vicenzio, no 1º regimento de cavallaria; 1º tenente Fernando Nogueira de Barros, no 2º regimento de artilheria, e 2º tenente João Nobre da Veiga, no 2º batalhão de engenharia.

O Sr. ministro da guerra declarou no departamento do pessoal da guerra que as unidades com parada no Estado de Minas Geraes recebem numerario para o pagamento de vencimentos, massas e quaesquer outras despezas pela directoria de contabilidade da guerra.

Localização de forças.

Pelo vapor "Brasil", da Companhia Jacob Arnt & C., chegou, trásante-hontem, pela manhã, a Porto Alegre, o 9º regimento de infanteria, que se achava aquartelado na Margem de Taquary desde o anno de 1915.

O 9º regimento foi transportado, naquelle mesmo dia, para o Rio Grande, séde da sua nova parada, pelo vapor "Almirante Jaceguay", que zarpou de Porto Alegre ás 13 horas.

O 9º regimento, que tem actualmente cerca de 465 praças, é commandado pelo major Virgilio Caetano da Cunha, sendo a seguinte a sua officialidade: ajudante, capitão Manoel Nunes Pereira Lima; secretario, 1º tenente José de Carvalho Lima; capitães Rodolpho Homem de Carvalho, Timotheo do Amaral Ostreich, Rodolpho Costa Bezerra, Eliezer Abott e Manoel Ufarino de Almeida; 1ºˢ tenentes Francisco de Freitas Evangelho, Propicio Rodrigues da Silva, Henrique Olympio de Sampaio, Oswaldo Steiberg e Carlos Augusto Pereira da Cunha e 2ºˢ tenentes Alberto da Costa Pinto, Ottoni Outeiral, José Ricardo de Moraes, Veiga Abreu, Manoel Jacintho de Almeida, Gilberto da Costa Fontoura, Sabino José de Almeida Magalhães, e José Luiz Godolfim, e intendente, 1º tenente Lamartine Collaço Veras. Como medico do regimento está servindo o 1º tenente M. Ferreira Braga e como pharmaceutico o 2º tenente Oscar Filgueiras.

Em sua volta do Rio Grande, o "Almirante Jaceguay" conduzirá para Porto Alegre, de onde seguirá para a Margem do Taquary, o 5º grupo de obuzes, que foi transferido para essa localidade.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereram Medeiros & Martins, negociantes em Juiz de Fóra, resolveu permittir-lhes que paguem em prestações semestraes de 1:000$, cada uma, a quantia de réis 4:226$810, restante da de 11:026$810, proveniente da multa que lhes foi imposta de sonegação de impostos de consumo.

O Sr. ministro da fazenda approvou hontem as designações feitas pelo Dr. Fabio Bueno Brandão, presidente dos concursos de 1ª entrancia de empregados de fazenda e agentes fiscaes dos impostos de consumo, para a mesa examinadora dos mesmos concursos.

Ficou assim constituida essa mesa examinadora: portuguez, Dr. Henrique Guimarães Lagden; francez, Dr. Ary dos Santos Silva; inglez, Dr. Theophilo de Almeida; arithmetica, Dr. Octavio de Lima Tavares; algebra, Hildebrando Newton Barcellos; geographia, Dr. Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar; legislação de fazenda, Dr. Carlos de Carvalho, e escripturação mercantil, o guarda-livros Julio de Abreu Gomes.

Comquanto seja uma unica a mesa examinadora de ambos os concursos, as materias do concurso para agentes fiscaes são apenas portuguez, francez, arithmetica, legislação de fazenda e escripturação mercantil.

Para a realização dos concursos, o Sr. ministro da fazenda solicitou hontem ao director do Lyceu de Artes e Officios a cessão de uma das salas desse estabelecimento.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Aposentados da viação de letras J a Z e fiscaes de consumo.

Na região do generalato.

Anda grande azafama nas rodas militares, devido á recente lei que reduziu de dois annos a idade para a compulsoria, porque com ella muitas vagas se abriram nas fileiras do nosso exercito, desde os mais altos aos mais modestos postos da hierarchia militar.

Fazem-se conjecturas de todo quilate, procurando insinuar este ou aquelle official á promoção; e nessas conjecturas quasi sempre são olvidados nomes, que o mais elementar espirito de justiça mandaria citar entre os primeiros a receberem o premio das suas virtudes, do seu valor proprio, da sua dedicação aos deveres de honra da sua classe.

Ainda ha dias vimos em um jornal uma dessas reportagens de Lynce, tão na moda agora, tratando das promoções no generalato.

Lêmol-a, e foi com uma indisfarçavel surpresa que constatámos omissões imperdoaveis naquelles palpites.

Não era possivel, por exemplo, a omissão do nome do general Setembrino de Carvalho entre os que devem passar a general de divisão; no entanto, lá não figurava essa brilhante e inconfundivel personalidade de militar moderno, em que ás qualidades de um soldado por vocação se reunem os primores de uma cultura admiravel.

Não nos interessamos pessoalmente pelo illustre general Setembrino de Carvalho, mas como a sua não promoção é, no seio do exercito, um facto esperado da justiça dos homens e como ainda deve valer alguma coisa entre nós a grandeza dos serviços prestados, duvidámos da segurança dos palpites que começavam por envolver um absurdo.

Serviços de campanha, prestados aliás a este governo, em um caso grave da vida nacional, como foi o do Contestado, não poderiam ser deslembrados justamente quando se aproximava o momento de reconhecel-os e galardoal-os.

E tinhamos razão, não duvidando da justiça dos actos que o governo vai praticar, pois já agora cremos poder affirmar, de uma noticia corrente nos circulos militares, que será conferido o premio devido ao pacificador do Contestado, ao official completo que dá relevo ao nosso exercito com o relevo da sua personalidade.

E assim como esta, as demais promoções obedecerão, de certo, ao mesmo alto criterio.

Foram feitas hontem, no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: medico do "Maranguape", Dr. Alair Accioly Antunes; 1º piloto do "Amazonas", Annibal do Prado; praticante de piloto do "Amazonas", Adherbal Piragibe de Oliveira; praticante de piloto do "Brasil", Antonio Guahanone de Oliveira; barbeiro do "Maranguape", Annibal de Paula Lima, e dispenseiro do "Maranguape", João Lopes Nogueira.

Um pequeno discurso.

Minhas senhoras e meus senhores. A politica não tem entranhas. Isso foi dito ha meio seculo talvez; mas o estadista que pronunciou tal sentença, se a tivesse de proferir hoje, accrescentaria talvez um addendo ou, para falar a linguagem orçamentaria —uma émenda: a politica não tem entranhas e não tem vergonha.

Em compensação, a politica tem devoções piedosas, das quaes não abre mão e para cuja pratica é capaz até de fazer violencias e commetter sacrilegios.

Em Alagoas existe uma cidade de Viçosa, nome que não se sabe se foi dado antes ou depois da candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia de Minas. Em todo o caso a cidade de Viçosa existe em Alagoas. E tem um vigario. E o vigario é que não vai á missa do Sr. José Fernandes, que tem na pessoa do intendente daquella villa um correligionario intransigente em todos os terrenos.

Aconteceu que os partidarios do Sr. intendente queriam uma novena na matriz e a ella se oppoz o vigario. E fechou a igreja aos fernandistas.

O intendente reuniu os seus fieis e arrombou a igreja e fez o primeiro dia das novenas. Quiz dest'arte provar a sua piedade religiosa, que a autoridade do vigario não reconheceu, communicando o caso ao bispo, a quem se queixou. Este, por sua vez, queixou-se ao governador e o Sr. Baptista Accioly mandou um cabo e duas praças garantir o sacerdote e tornar effectiva a prohibição parochial.

Este caso escandalizou multissimo a população catholica de Viçosa e alguns entendem que constitue mais um panno de amostra dos processos violentos do zefernandismo alagoano.

E' preciso, todavia, reconhecer que ha crime, pois houve revolta contra a autoridade legitimamente, divinamente instituida sobre o exercicio do culto na matriz de Viçosa; mas tambem o crime ahi não é por falta, mas por excesso e excesso de devoção, de religião, de piedade christã. Afinal, o intendente estava habituado ás suas novenas e o vigario o feriu no que elle tinha de mais caro—nas suas devoções.

Meus senhores e minhas senhoras, parece incrivel que no seculo XX, na cidade de Viçosa, em Alagoas, um intendente, autoridade civil legalmente alheia ao exercicio dos cultos, se lembre de arrombar uma matriz para tirar novenas para uso partidario. A politica associada ás novenas de S. Sebastião! Francamente, minhas senhoras e meus senhores: não acham que essa **pilheria vale bem** quinhentos reis?

O ESTRANGEIRO DIA A DIA

A GUERRA

Communicados officiaes

Os allemães conseguem pequenos progressos na região de Ypres.

Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo conseguiu penetrar na noite de hontem dois dos nossos postos avançados do norte da estrada de ferro de Ypres Staden. Foram, porém, immediatamente repellidos por contra-ataques. Realizámos com exito um ataque de surpresa, na manhã de hoje, ao sul de Lens, tomando duas metralhadoras."

Mantem-se a actividade das artilherias na frente franceza.

PARIS, 9 — Communicado official da tarde:

"Em alguns pontos da nossa frente a artilheria manteve-se em actividade intermittente, sem que se verificasse, comtudo, qualquer acção de infanteria.

O total de prisioneiros feitos nas operações de hontem em Seicheprey eleva-se a 173, entre os quaes um official e 18 officiaes inferiores."

A campanha submarina

Os allemães puzeram a pique mais um navio-hospital.

LONDRES, 9 (P.) — O "Daily Mail" diz estar informado de que, apesar da sua recente promessa, os allemães acabam de metter a pique outro navio-hospital.

Felizmente, graças á coragem dos officiaes e dos marinheiros, todos os feridos, doentes, o pessoal sanitario e a equipagem puderam ser salvos.

Em setembro ultimo, o governo allemão comprometteu-se a não mandar mais metter a pique navios-hospitaes alliados que tivessem a bordo um official da marinha de guerra hespanhola que garantisse o caracter do navio. Essa promessa era absoluta para os navios que atravessassem o Mediterraneo.

No mesmo mez annunciou-se o inicio de negociações para se obter identica promessa para todos os navios que circulassem pelos outros mares.

LONDRES, 9 (P.) — O almirantado annuncia que o navio-hospital "Rewa", procedente de Gibraltar, foi torpedeado e mettido a pique, no estreito de Bristol, á meia noite do dia 4 do corrente.

As victimas são apenas em numero de tres.

LONDRES, 9 (P.) — Officialmente annuncia-se que todos os feridos do "Rewa" foram transportados para os navios-patrulhas, que tambem recolheram o pessoal sanitario e os tripulantes daquelle navio-hospital.

O numero de victimas é, sómente, de tres, pertencentes á equipagem do "Rewa".

Os allemães annunciam que vão estender o seu bloqueio ao Cabo Verde, Dakar e costa africana.

PARIS, 9 (P.) — A "Gazeta da Allemanha do Norte" annuncia uma nova ampliação do bloqueio submarino allemão, que, a partir de 11 do corrente, se estenderá em torno dos pontos de apoio dos alliados: archipelago de Cabo Verde, Dakar e costa africana, ligando-se essa zona para léste ao circulo do bloqueio dos Açores até além da ilha da Madeira.

Os commentarios do "Temps".

PARIS, 9 (P.) — A proposito da extensão das zonas maritimas interdictas aos navios mercantes por parte da Allemanha, o "Temps" observa que o porto de Dakar, onde até hoje nunca se assignalou a presença de um submarino inimigo, é o ponto de escala dos navios da America do Sul e accrescenta que, sendo já previstas essas novas disposições allemãs, os alliados se acham preparados para fazer-lhes face.

O "Temps" faz resaltar ser esta a primeira vez que o presidente Wilson se pronunciou sobre a Alsacia-Lorena e registra com satisfação no começo do anno novo esse testemunho de solidariedade dado á França, esse penhor da victoria dado á causa do direito.

O esforço italiano

Os resultados da conferencia economica dos alliados.

ROMA, 9 (A.)—(Retardado) — O Sr. Francisco Nitti, ministro do thesouro, expoz ao Sr. Orlando, presidente do conselho, os resultados, satisfatorios para os interesses italianos, da ultima conferencia economica inter-alliada. Essas reuniões repetir-se-hão mensalmente, e a proxima terá logar em fins do corrente mez, na cidade de Londres.

Os commentarios da imprensa ao discurso de Lloyd George.

ROMA, (A.)—(Retardado) — A imprensa italiana commenta amplamente o discurso do Sr. Lloyd George sobre os actuaes fins da guerra, visados pela "Entente" e ao qual os imperios centraes deverão responder com toda a clareza. O Sr. Lloyd George demonstrou que a paz depende da mudança da mentalidade e dos programma austro-allemães.

O proprio "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, julga esse discurso da mais alta importancia e que poderia servir de inicio ás negociações para a paz, pois sabe-se exactamente o que quer a "Entente" para assignal-a. Cabe agora aos austro-allemães esclarecer o proprio pensamento e propositos e deve-se esperar que o façam por meio de um discurso em publico, por um dos seus estadistas, que seria preferivel. Nas negociações secretas com os representantes da "Entente" deverá dominar o espirito de conciliação, para que dellas possa surgir a aurora da paz.

Anniversario da rainha Helena

ROMA, 8 (A.)—Por motivo do anniversario natalicio da rainha Helena, toda a cidade amanheceu embandeirada.

Uma interessante discripção do aspecto de Udine, após a invasão austro-allemã.

ROMA, 8 (A.)—(Retardado) — O jornal "L'Epoca" transcreve a carta de um subdito italiano que ficou em Udine depois da invasão dos austro-allemães e que foi expedida para esta capital através da Suissa.

Essa carta traz uma descripção do aspecto de Udine, por occasião da entrada dos austro-allemães e bulgaro-turcos, no dia 28 de outubro ultimo.

Ao redor da cidade chammeja o fogo destruindo os depositos de viveres, munições e benzina, incendiados pelos italianos, emquanto as secções do serviço de saude do exercito e da Cruz Vermelha retiravam os ultimos doentes e feridos, que eram levados para os trens que os deviam conduzir para outros pontos. Logo que partira para o interior da peninsula o ultimo trem, milhares de pessoas deixaram a cidade, a pé, ao mesmo tempo que nella entravam os inimigos. Estes obrigaram logo a população que ali ficara a entragar todos os viveres e combustiveis que possuia.

Os bulgaros alojaram-se no palacio da Camara Municipal. Todos os estabelecimentos commerciaes que se achavam fechados, foram arrombados, carregando os invasores com todas as mercadorias.

Os allemães impuzeram á população de Udine a obrigação de se recolher ás 19 horas, sendo prohibido sair pela manhã, antes das 8 horas.

Os cafés e restaurantes foram confiados a vivandeiros allemães e o commando austro-allemão constituiu um simulacro de magistratura urbana com renegados italianos.

Acompanhando os invasores veiu tambem o carrasco com os seus ajudantes, que trajam o uniforme das forças austriacas.

Foi iniciada a publicação da "Gazzetta del Veneto", torpe jornal, que é impresso na typographia roubada ao jornal "La Patria del Friuli".

De todas as partes da provincia chegam comboios carregados de mercadorias, moveis e utensilios e outros objectos, fruto da rapina dos nossos inimigos, sendo tudo remettido para a Austria.

Nos theatros Minerva e Social estão trabalhando varias dansarinas e cançonetistas viennenses, para divertir a guarnição inimiga.

A cidade de Udine está repleta de açambarcadores austriacos e bulgaros.

Na primeira semana de novembro ultimo, visitaram a cidade os imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria e o rei da Bulgaria. A população, aterrorizada, teve ordem de se conservar nas suas casas e de chegar ás janelas sob pena de ser fuzilada pelas sentinelas collocadas em todas as ruas.

Essa carta foi escripta no dia de Natal e narra a tristeza e o terror que domina a cidade. Termina com estas palavras: "estamos fartos de soffrer! Não podemos mais continuar assim!"

As mãis italianas aconselham e pedem a resistencia.

ROMA, 8 (A.)—(Retardado) — O Sr. Orlando, presidente do conselho de ministros, recebeu a commissão das mãis italianas, que pediu-lhe para que o governo continue com a maior energia a campanha tendente a conseguir uma resistencia interna mais efficaz.

O Sr. Orlando affirmou-lhes continuar no firme proposito que já manifestara á Camara e ao Senado e que terá plena execução.

Reunião dos chefes dos governos alliados.

ROMA, 8 (A.)—(Retardado)—Annuncia-se a reunião para breve, em Paris, dos Srs. Orlando, Lloyd George, Clémenceau e do representante dos Estados Unidos, para discutir varios assumptos de interesse geral.

Officiaes compellidos a seguir para o "front".

ROMA, 9 (A.) — O ministerio da guerra ordenou a todos os officiaes das classes dos nascidos até 1892 a partir para a zona de guerra, determinando rigorosas medidas para impedir que essa ordem seja burlada.

Em torno da paz

A conferencia de Brest-Litowsk.

LONDRES, 9 (A.) — Chegaram a Brest Litowsky o Sr. Trotzky e os demais delegados russos para reatar as negociações da paz com a Allemanha.

A impressão causada em Nova York, pela mensagem do Sr. Wilson.

NOVA YORK, 9 (A.) — A impressão geral produzida pela mensagem do Sr. Wilson é de ter o presidente dos Estados Unidos considerado os objectivos da guerra de accordo com as recentes declarações do Sr. Lloyd George.

O Sr. Meyer London, membro socialista da Camara dos Representantes, qualifica o discurso do Sr. Wilson de contra-offensiva da paz, accrescentando que os Estados Unidos terão assim um poder mais completo sobre a continuação da guerra e sobre a sua conclusão, do que nos poderiam dar todas as offensivas militares, pois não ha no programma do Sr. Wilson nada que possa provocar serias objecções por parte dos imperios centraes.

Como o ministro inglez do trabalho encara o discurso do Sr. Lloyd George.

LONDRES, 9 (P.) — O Sr. Roberts, ministro do trabalho, falando em Huddersfield, alludiu ao discurso do Sr. Lloyd George, dizendo que, a seu ver, o discurso do chefe do gabinete teve o excellente effeito de purificar a atmosphera e de dissipar apprehensões. Os seus collegas de governo, que tinham as suas opiniões politicas desde antes da guerra, não consentiriam em prolongar a guerra apenas por mais uma hora, se não estavam de completo accordo com a exposição dos fins da guerra feita pelo Sr. Lloyd George. E accrescentou o Sr. Roberts:

"Nada vejo na attitude da Allemanha que possa fazer crer na possibilidade da realização de uma paz em que o povo confia. Antes da Belgica ser completamente restaurada e completamente indemnizada pelos damnos soffridos, é-nos absolutamente impossivel entrar na sala da Conferencia da Paz. Durante todo o tempo em que a Allemanha alcançou victorias, era impossivel distinguir os differentes partidos politicos existentes naquelle paiz; mas agora a situação modificou-se. Estou convencido, **por outro lado, que** a França continuará na lucta até que a causa alliada esteja ganha. Antes da Alsacia-Lorena ser entregue á França, não haverá jámais paz na Europa. A Allemanha deseja fazer a paz, e disso nos apercebemos, ha alguns mezes. Ella tentou sondar-nos, e por isso mesmo ella sabe que genero de paz a Grã-Bretanha e os seus alliados estão dispostos a aceitar. Fizemos, por vias apropriadas, com que ella conhecesse as nossas condições sem que obtivessemos qualquer resposta.

O povo russo comprehenderá bem depressa que a sua causa é identica á dos alliados e terá, então, ou de participar de novo da guerra, rompendo as negociações com a Allemanha, ou pelo menos associar-se aos seus antigos alliados, contando com elles para que, no momento da conclusão de uma paz vantajosa, elles salvaguardem o patrimonio do povo russo."

Realizou-se a primeira sessão plenaria da Conferencia de Brest-Litowsk.

LONDRES, 9 (A.)—Telegrapham de Amsterdam, dizendo que noticias de Brest-Litewsk, ali conhecidas, informam que os chefes das delegações russas e dos imperios centraes ás conferencias da paz, tiveram hontem uma reunião preliminar, afim de ser assentados detalhes, formalidades e programma de ordem dos trabalhos. A esta reunião assistiram os Srs. Trotzky, von Kuhlmann, conde de Czerin e Taloat Bey.

Hoje, de manhã, realizou-se a primeira sessão plenaria. Em seguida a esta sessão, houve uma entrevista entre os delegados das potencias centraes e os representantes da Republica da Ukrania.

As "Trade-Unions" e os socialistas inglezes endossam o programma de Wilson.

LONDRES, 9 (P.) — A commissão parlamentar do Congresso das "Trade-Unions" e a commissão executiva do partido nacional socialista, reunidas em sessão conjunta, approvaram um manifesto endossando integralmente o programma contido na mensagem do presidente Wilson ao Congresso Federal dos Estados Unidos, e declarando que ella é como que o preludio das futuras negociações de paz.

Resta agora, diz o manifesto, que as potencias centraes dêm prova do seu sincero desejo de converter em realidades praticas as idéas do presidente americano.

O referido manifesto acolhe com especial agrado os principios sustentados pelo Sr. Wilson sobre a liberdade dos mares e sobre a necessidade de dispensar á Russia todo o apoio para a definitiva affirmação dos seus idéaes democraticos.

A satisfação dos jornaes inglezes pela mensagem do presidente Wilson.

LONDRES, 9 (A.) — O "Daily Chronicle", em seu editorial de hoje commenta a mensagem enviada hontem ao Congresso dos Estados Unidos pelo presidente Voodrow Wilson. Diz que embora á hora em que escreve não seja ainda conhecida a integra completa da mensagem, não póde deixar de exprimir a sua viva satisfação pelos trechos conhecidos, vendo que mais uma vez o presidente Wilson aproveita uma grande occasião para guiar não só o seu paiz, mas tambem a consciencia de todo o mundo civilizado.

Os elogios dos jornaes francezes.

O discurso pronunciado pelo presidente Wilson occupou o logar de honra dos jornaes da tarde.

O "Journal", tratando desse importante documento, diz que é a magna carta da paz futura, vindo logo após o recente discurso do chefe do gabinete inglez.

As palavras dos governos americano e britannico comparadas de perto, embora se encontrem algumas differenças no modo de discutir diversas questões, não apontam nenhum desaccordo politico essencial; o que se nota é que Wilson trata com mais sympathia o "bolsheviki", mas observa-se tambem que a America não soffreu nada com a catastrophe russa, como o que soffreram os alliados da frente occidental.

As declarações do presidente Wilson foram unanimemente approvadas.

Na Russia

Um conflicto com a missão militar franceza.

LONDRES, 9 (A.) — O "Daily Mail" annuncia que o chefe da missão militar franceza na Russia, general Missel, respondeu ao Sr. Trotzky, ministro das relações exteriores, sobre o procedimento dos officiaes que a compõem, dizendo que a missão é sómente official e erroneamente deu certas informações.

Em vista disso, o Sr. Trotzky ordenou a immediata saida do official do territorio russo, accrescentando-se que mandou chamar a Petrogrado todos os officiaes francezes que se encontram nas linhas de frente.

Na frente occidental

A actividade subsiste, apesar do máo tempo—Uma importante operação na Alsacia.

PARIS, 9 (P.)—Apesar do máo tempo, a linha de frente não esteve inactiva, tendo havido duelos continuos de artilheria, frequentes reconhecimentos e ataques de surpresa. Hontem, especialmente, houve consideravel actividade.

Destacamentos francezes conseguiram realizar, na Lorena, entre Rupt de Med e o Mosella, uma importante operação de sondagem, que deu em resultado a conquista de interessantes informações sobre os intuitos do inimigo nas vizinhanças de Metz, onde tinham sido assignaladas grandes concentrações de tropas.

Os allemães continuam a annunciar uma offensiva formidavel na frente occidental, isto no momento preciso em que o estado-maior allemão promulga a decisão referente á organização de linhas, concebida com espirito claramente defensivo. Assim, pois, não é sem receio que elles proseguirão em suas operações.

O violento ataque allemão, na margem direita do Mosa, não teve outro resultado senão o de ter o inimigo soffrido perdas asngrentas.

Na frente italiana houve apenas pequenas escaramuças.

ROMA, 9 (P.)—Communicado do supremo commando italiano:

"A cavalleiro do Brenta, vivas rajadas de fogo. Através o Piave, entre os montes do Val Dobbiadene e Montello, tiros tamborilantes.

O nosso tiro de barragem fez fracassar uma pequena tentativa de ataque do inimigo na direcção do monte Melago, planalto do Asiago.

Na região do monte Asolone, encontro de patrulhas e captura de alguns soldados inimigos.

No Solarolo, bombardeios reciprocos com bombas de mão.

Na planicie, em frente a Palazzon, dispersámos varios grupos de trabalhadores inimigos.

Nas cercanias de Novénta, hostilizámos efficazmente os movimentos inimigos.

O tempo contiúa muito máo em toda a linha de frente."

Pela Allemanha

A questão das subsistencias está tomando um aspecto gravissimo.

LONDRES, 9 (P.)—O correspondente do "Daily News" em Berna transmitte d'ali as impressões de uma eminente personalidade hollandeza, que acaba de chegar da Allemanha, sobre a questão do abastecimento de viveres naquelle paiz.

Segundo essa narrativa, só quem for rico é que póde matar a fome hoje em dia na Allemanha. A primeira pergunta que ali se ouvia fazer por toda a parte era esta: "Quanto tem perdido no peso ultimamente"?

De alguns soldados ouvi que tinham perdido trinta libras durante um curto periodo de licença passado com a familia. Por toda a parte só se ouve falar em comestiveis.

Na Allemanha actualmente é raro avistar-se um cachorro. E isso por dois motivos, igualmente ponderosos: o primeiro é que os cães nada encontrariam que comer e o segundo é que elles mesmos são comidos.

A dysenteria, entre as crianças, faz verdadeiras devastações, sem contar as mortes causadas pela fome na população infantil."

A este respeito, o correspondente do "Express" em Amsterdam refere a declaração de outro subdito hollandez:

"O que era ainda incerto o anno passado, disse este informante, tornou-se agora dura realidade. Já não é mais possivel persistir em negar que na Allemanha ha gente que tem fome."

O mesmo correspondente conta que, de um numero do "Vorwaerts", ultimamente supprimido pela censura, foi mandado imprimir um extracto, que correu toda a Allemanha em fórma de pamphleto e no qual se dizia abertamente que innumeras pessoas estão morrendo á mingua na Allemanha; que sessenta e cinco milhões de allemães estão curtindo soffrimentos atrozes, e que essa gente não ha de continuar sempre calada.

A mesma publicação declarava que a Allemanha está em vesperas de uma catastrophe peior que a da Russia, isto é, que vai ser derrotada e que acabará perdendo a guerra.

O correspondente accrescenta que toda a pessoa em cujo poder for encontrado um exemplar do mencionado pamphleto é passivel de processo e pena de prisão por prazo longo.

Os fermentos de revolta, conclue, existem por toda a parte no paiz, mas não ha quem se atreva a encabeçar o movimento, tanta é a certeza que a menor velleidade de revolta será reprimida pela policia com implacabilidade.

Os socialistas

Palavras do Sr. Albert Thomas.

PARIS, 9 (P.)—Regressou de Londres o "leader" socialista e ex-ministro das munições Sr. Albert Thomas.

Entrevistado, declarou o Sr. Thomas:

"Fui a Londres precisar, perante os nossos camaradas inglezes, que os socialistas francezes jámais pediram um plebiscito para resolver a questão da Alsacia-Lorena, visto que queremos sómente a volta pura e simples das duas provincias."

O Sr. Thomas declarou, em seguida, que o discurso pronunciado, no sabbado, pelo Sr. Lloyd George, sobre os objectivos da guerra, foi unanimemente approvado pelo gabinete de guerra, e accrescentou:

"Não posso dizer com que emoção ouvi o primeiro ministro pronunciar, em nome de toda a nação ingleza, sobre a Alsácia-Lorena, aquellas nobres e bellas palavras com as quaes se regosijou toda a opinião franceza. Vivêmos, então, uma hora inesquecivel."

Uma conspiração dos socialistas allemães a favor da paz, segundo o programma do partido.

NOVA YORK, 9 (A.)—O correspondente telegraphico Oswald Scruette annuncia de Zurich, onde se encontra, para o seu jornal, que circulam boatos insistentes da existencia de uma forte conspiração geral dos elementos socialistas na Allemanha, a qual se estende até fóra das fronteiras, pela Russia a dentro, abarcando mesmo os paizes scandinavos e alcançando a propria Suissa.

Essa conspiração teria por fim abater todos os imperios existentes ainda nesses paizes e fazer a paz conforme o programma do partido.

Nada, entretanto, transpira com segurança.

A cooperação dos Estados Unidos

Accordos com a America do Sul para limitar a exportação do ouro.

NOVA YORK, 9 (A.)—O governo dos Estados Unidos pretende estabelecer brevemente accordos com outros paizes da America do Sul para limitar a exportação do ouro durante a guerra, **e ser adoptado**

systema de fazer depositar o ouro pelas legações dos mesmos paizes, em bancos d'aqui. Será fixado o total de cem milhões para esses depositos e para cada paiz, exceptuando o Brasil, que poderá depositar até 150 milhões, devido ao enorme saldo que tem a seu favor.

Estão em construcção 1.409 navios, distribuidos por 26 estaleiros.

NOVA YORK, 9 (A.)—O conselho da defesa nacional annuncia que se acham em plena actividade os estaleiros de 26 Estados, que procedem á construcção de 1.409 navios, representando 9.000.000 de toneladas.

A attitude do Japão

Um emprestimo de dez milhões á China.

PEKIM, 9 (P.)—Os banqueiros japonezes, em nome de um "consortium" internacional, assignaram um convenio para emprestar á China dez milhões de "yen", em ouro, pelo prazo de um anno.

O emprestimo, que é garantido pelos impostos sobre as salinas, vence o juro de 7 o|o. Os banqueiros cobraram tambem uma commissão de 1 o|o.

Os japonezes vão proteger os interesses dos alliados em Vladivostock.

NOVA YORK, 9 (A.)—Communicam de Tokio que parece ter sido realizado um accordo sobre a remessa de tropas japonezas para Vladivostock, afim de proteger os interesses dos alliados, logo que sejam necessarias.

A situação em Vladivotosck é bastante critica. Os maximalistas fiscalizam as officinas do governo, os bancos e os principaes estabelecimentos de commercio.

Além disso, 3.500 japonezes residentes no districto de Amur precisam de auxilio para estabelecer uma severa vigilancia sobre 80.000 prisioneiros allemães que se acham internados naquelle districto.

Accrescentam as mesmas noticias que 300 trabalhadores empregados das estradas de ferro dos Estados Unidos, que deviam seguir para a Russia, estão ainda no Japão, á espera do desenvolvimento dos acontecimentos.

A guerra no ar

O balanço de dezembro é satisfatorio para a França.

PARIS, 9 (P.)—O balanço relativo a dezembro, da guerra aerea, é particularmente satisfatorio para a França, pois demonstra que os aviadores francezes abateram nesse mez quasi quatro vezes mais apparelhos que o adversario.

Informações diversas

O governo australiano.

MAIBOURNE, 9 (P.)—O "leader" do partido trabalhista, Sr. Gwynne Tudor, aceitou a incumbencia de chefiar o gabinete australiano, em substituição do Sr. Hughes, que acaba de demittir-se.

Alto commissario francez na Ukrania.

PARIS, 9 (P.)—O "Matin" informa que o general Taboia, addido á missão franceza na Rumania, chefiada pelo general Berthelot, foi regularmente acreditado, perante o governo da Ukrania, como alto commissario francez.

OUTRAS NOTICIAS DO EXTERIOR

URUGUAY

Recepção solemne do novo ministro do Perú no Uruguay.

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — Realizou-se, na presença de todos os ministros e funccionarios, na Casa do Governo, a recepção do novo plenipotenciario peruano, Dr. Augusto Durand, a quem foram prestadas as honras do protocollo.

O diplomata peruano, ao ser recebido pelo presidente Feliciano Viera, pronunciou um cordial discurso, dizendo, entre outras coisas, que desde que se formaram as nacionalidades na America nunca teve tanta importancia o principio de solidariedade e permanente relação entre ellas do que no momento actual, ante a gigantesca lucta universal em prol da subsistencia de regras do direito das gentes e da manutenção do imperio da justiça, como attributo da humanidade. Accrescentou que diante do perigo é dever e extricta necessidade de todas essas nacionalidades da America unirem-se, numa acção conjunta, pela defesa commum. Resaltou a attitude do Uruguay e de seu illustre governo, que se collocaram na vanguarda da Liga de Honra, de accordo com a integridade dos direitos, organizações e anhelos da America. Terminou exteriorisando a sincera sympathia e amisade de seu paiz para com o Uruguay, formulando votos pela felicidade pessoal do presidente da Republica.

O Dr. Feliciano Viera respondeu-lhe nos seguintes termos: "Creio, como V. Ex., que em face desta guerra mundial, aniquiladora de povos, na qual perece a civilização de muitas centurias, se impõe a estreita communhão e solidariedade de todos os povos da America. Chegou a hora em que as democracias jovens do Novo Mundo terão de intervir efficazmente, com todo o seu esforço material e moral, junto ás potencias que se batem heroicamente pela manutenção do direito, da democracia e da justiça, e que luctam ao mesmo tempo pela integridade das pequenas soberanias, cuja sorte futura seria bem incerta se triumphassem os propositos pangermanistas que servem de programma ao governo imperial da Allemanha.

Surja, pois, a America, forte, prestigiosa, espargindo o direito dos debeis e tornando impossivel o emprego injusto da força.

Insisto na identidade de aspirações e perfeita concordancia de elevados propositos entre o Uruguay e o Perú, affirmando novamente a tradicional amisade que sempre os vinculou e apresento a V. S. os meus sinceros augurios pelo engrandecimento e progresso do Perú.

Em seguida, foi lavrado o decreto reconhecendo o Dr. Augusto Durand no alto posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo.

ARGENTINA

O "foot-ball" na Argentina.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Numerosos clubs populares constituiram um nucleo opposicionista para disputar as proximas eleições da Associacion de Foot-Ball, batendo-se pela candidatura do Dr. Ricardo Aldao á presidencia daquella aggremiação sportiva.

Esse nucleo organizou um programma, pelo qual se baterá, do qual consta sobretudo a intensificação dos vinculos internacionaes entre as diversas associações.

A imprensa é, na sua maioria, opposicionista, auspiciando a derrota dos actuaes dirigentes da associacion.

Intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O pontão "Patagonia", que o ministerio da marinha está transformando em navio mercante, tendo-o cedido ao ministerio da agricultura para servir para o intercambio com o Brasil e o Uruguay, só estará prompto no mez de fevereiro proximo.

Esse navio será tripulado por marinheiros da esquadra nacional e fará o transporte exclusivo de frutas, vinho e trigo, realizando cada dois mezes tres viagens redondas.

O ministro da Bolivia entrega as suas credenciaes.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O novo ministro boliviano nesta capital, S. Sanchez, apresentará amanhã, na Casa Rosada, as suas cartas credenciaes.

O acto revestir-se-ha da solemnidade do protocollo.

A estabilidade dos cambios.

BUENOS AIRES, 9 (A.)—O governo francez solicitou á nossa chancellaria alguns esclarecimentos sobre a estabilidade dos cambios estabelecidos para a compra do excedente da colheita argentina.

Sabe-se que o emprestimo argentino aos alliados será distribuido entre os bancos de La Nacion e os dos alliados aqui.

Uma entrevista com o ministro da Hespanha.

BUENOS AIRES, 9 (A.)—O embaixador hespanhol nesta capital, entrevistado sobre a sua proxima viagem á Hespanha, declarou que a póde realizar tranquillamente, pois o Sr. Irigoyen tem completamente definida a sua attitude na politica internacional. Propõe-se a negociar junto á côrte de Madrid a verba necessaria para a compra de um palacio onde fique installada mais condignamente a embaixada aqui e tambem obter validade para os titulos universitarios hespanhoes na Argentina.

A embaixada militar chilena partiu para a Hespanha.

BUENOS AIRES, 9 (A.)—A bordo do vapor hespanhol "Infanta Isabel" partiu para a Hespanha a embaixada militar chilena, chefiada pelo general Brieva.

O embarque foi realizado ante uma enorme concurrencia, notando-se os representantes do presidente da Republica e de todos os ministros, pessoal da embaixada hespanhola, da legação do Chile, diplomatas, altas patentes do exercito e da marinha e personalidades de destaque.

Roubos de correspondencia pelo canal do Panamá.

SANTIAGO, 9 (A.)—O agente postal chileno no Panamá communicou ás autoridades norte-americanas do canal que a correspondencia destinada aos paizes sul-americanos neutros está sendo subtraida, nunca chegando aos seus destinos.

PERU'

Uma violenta explosão no Arsenal de Guerra.

LIMA, 9 (A.) — Deu-se a explosão de dez cylindros de metal contendo polvora Manulicher, na secção de machinas do Arsenal de Guerra, que ficou destruida pela explosão e pelo fogo, que foi suffocado pelo proprio pessoal do arsenal.

Partiu para o Rio o "team" de "foot-ball" uruguayo.

MONTEVIDÉO, 9 (A.) — Partiu para essa capital o "team" de "foot-ballers". Representam, o Dublin, M. Magarinos, R. Garido, P. Orizzia, S. Conture, A. Carbone, F. Broncini, H. Pensalfini, A. Acuña e R. Beberegaray; representam o Nacional, R. Maran, A. Urdinaran, J. Vanzino, H. Scarone e A. Romano.

Além destes, seguem tambem F. Montes e De Vanderers.

A excursão durará um mez. Vão como delegados do Dublin os Srs. H. Ponchittesta, Jorge Maschwitz e H. Quartino. Como delegado da Associação Uruguay vai o Sr. Maschwitz, que é portador de uma mensagem de saudação cordial para as associações brasileiras.

ULTIMA HORA

Um official britannico fala sobre a situação dos belligerantes.

LONDRES, 9 (P.) — Entrevistado por um representante da Agencia Reuter, a respeito da situação, um official superior do exercito britannico se manifestou pela fórma seguinte:

"Em quasi todas as frentes reina agora o inverno ou o máo tempo. Não ha neste momento nenhum grande acontecimento militar que discutir. A publicação do telegramma do marechal Sir Douglas Haig, relativamente aos acontecimentos do anno passado na frente occidental, foi opportuna, porque em todos os paizes, ha a tendencia para acompanhar diariamente o desenvolvimento das operações, e o ultimo acontecimento é quasi sempre aquelle que maior impressão causa. Haja vista a ultima victoria dos allemães em Cambrai, que tanto abalou a opinião entre nós. Entretanto, essa victoria estava longe de ter a importancia da que obtivemos naquella mesma batalha, e era inteiramente insignificante em confronto das que os alliados conseguiram em Arras, em Messines e na Flandres.

A passagem mais interessante do relatorio do marechal Haig é aquella em que elle mostra que, no anno passado, foi ao exercito britannico que coube supportar o esforço principal da lucta, ao passo que nos dois annos anteriores, tinha cabido aos francezes supportar o ataque allemão em Verdun.

O exercito britannico deu aos francezes o tempo de se refazerem, sem que tivessem de chamar ás fileiras as classes mais moças da população, como a Allemanha teve que fazer.

O telegramma do marechal Haig mostra tambem em algarismo perfeitamente claro que em todos esses combates as divisões allemãs se exhauriram muito mais rapidamente que as nossas. Cento e trinta e uma divisões allemãs foram atacadas e batidas por menos de metade daquelle numero de divisões britanicas.

Os allemães ainda não começaram a soffrer os effeitos da participação dos Estados Unidos na guerra. Essa participação ainda não teve realização e, consequentemente, a Entente possue, como trunfo, o numero maior de reservas frescas a pôr em linha.

Tudo dependerá, porém, da rapidez com que estiverem, em condições de serem utilizadas essas reservas e da duração da guerra."

O movimento dos portos britannicos.

LONDRES, 8 (P.) — Movimento hebdomadario de navios nos portos britannicos:

Entraram 2.085 navios e sairam 2.244; foram afundados 16 navios de mais de 1.600 toneladas, tres de menos, e quatro barcos de pesca.

Foram atacados 11 navios sem resultado.

LIVROS NOVOS

A Cura dos nervosos, pelo Dr. Antonio Austregesilo —Edição de Jacintho Ribeiro dos Santos.

O illustre professor, Dr. Antonio Austregesilo acaba de publicar mais um livro, que é incontestavelmente de grande valor para a classe medica e para aquelles que, nervosos, pensam soffrer de males graves e incuraveis.

A cura dos nervosos é o titulo do livro do illustre professor e homem de letras e está escripto de modo a ser facilmente comprehendido por todos.

O Dr. Antonio Austregesilo estuda em seu livro todas as fórmas do nervosismo, as melhores informações, apresenta variados casos clinicos e o modo de combater esses males. Assim, *A cura dos nervosos* estuda a debilidade nervosa, instabilidade, irritabilidade, emotividade ou commotividade, rithmos e periodos, toxifilia, os phenomenos vaso-motores e secretorios, os symptomas que mais atormentam os nervosos, medo de loucura, medo de syncopes, de congestão, de quédas subitas na rua; terror das alturas, duvidas, escrupulos e caprichos; insonia, cansaço, fraqueza, commoção e emotividade, perturbações gastro-intestinaes dos nervosos, inappetencia invencivel por escrupulos ou terror de alimentação; perturbações intestinaes, falsos doentes do apparelho genito-urinario; reeducação; auto-suggestão e auto-psycoterapia.

O editor Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, como sempre, caprichou em apresentar um trabalho perfeito e o conseguiu vantajosamente. O livro em questão é portatil, bem encadernado e impresso em magnifico papel.

Por determinação do Sr. ministro da fazenda, assumiu hontem o exercicio do cargo de director da Recebedoria do Districto Federal o subdirector, interino, daquella repartição, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.

O coronel Elpidio Boamorte, que exercia aquelle cargo, passou a servir no gabinete do Sr. ministro da fazenda, em commissão especial.

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, por equidade, deu provimento ao recurso interposto pela Companhia Predial e Hypothecaria Federal, do acto do director da Recebedoria da Capital Federal que lhe impoz a multa de 200$, por infracção do art. 38 do regulamento annexo ao decreto n. 12.437.

Armas e munições.

Está sendo permittida, pelo commando da região militar com séde em Porto Alegre, a exportação de armas e munições de caça para o interior do Estado.

Os exportadores, porém, deverão munir-se de guias fornecidas pelo quartel-general.

O coronel Benedicto Hippolyto, director geral do gabinete do Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, solicitou ao da Saude Publica providencias afim de que seja submettido á inspecção de saude o machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil Francisco Joaquim Machado, aposentado, o qual requereu reversão ao serviço naquella repartição.

O Dr. Manoel de Carvalho, official de gabinete do Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, representou hontem S. Ex. no embarques dos deputados Octavio Mangabeira e Balthazar Pereira, que partiram para o norte, a bordo do "Curvello".

A nossa nacionalização.

A Evangelischer Asyl Verein, com séde em Taquary, no Rio Grande do Sul, resolveu, em uma das suas ultimas sessões, mudar o nome dessa sociedade para o de Sociedade Evangelica de Asylos.

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, em resposta ao officio no qual o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura lhe enviou o appello feito á referida sociedade pela Associação Commercial da Bahia, para que não fosse esquecido o mencionado Estado no convenio franco brasileiro, motivado pelo arrendamento dos vapores nacionaes, declarou-lhe haver tomado o assumpto em toda a consideração, tendo já obtido promessa de attender o pedido por parte do ministro da França.

Repartição Geral dos Telegraphos.

Do Dr. Euclides Barroso, illustre director dos telegraphos, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—No numero de hoje do vosso conceituado jornal o vosso collaborador Fortunio se occupa de dois assumptos, relativos ao serviço telegraphico: a entrega tardia de um telegramma dirigido pela Associação Commercial ao Sr. prefeito e as referencias feitas ao telegrapho na plataforma do Dr. Arthur Bernardes.

Mandei apurar o primeiro caso, a cujo respeito providenciarei com severidade.

Quanto ao segundo, me permittireis dizer que não foram bem interpretadas pelo vosso collaborador as palavras do eminente candidato á presidencia de Minas. S. Ex. não accusa o serviço do telegrapho nacional; ao contrario, manifesta o seu pesar de que só pelas estradas de ferro, cujo serviço é moroso, e não pelas linhas federaes, sejam servidas importantes zonas do Estado.

E' esse o sentido das referencias feitas pelo Dr. Arthur Bernardes, as quaes, portanto, só podem ser motivo de satisfação para a repartição que dirijo.

Sou, com a maior estima e apreço, etc."

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, attendendo ao pedido do seu collega da pasta da viação, enviou-lhe a relação completa dos chefes de repartições subordinadas ao ministerio a seu cargo, que podem fazer uso do telegrapho, em se tratando de serviço publico.

Ao seu collega da pasta da agricultura o Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, tendo em vista haver sido definitivamente encerrada, em 30 de setembro do anno passado, a escripturação do exercicio de 1916, declarou-lhe que não póde ser autorizada a delegacia fiscal no Amazonas a applicar a renda relativa ao referido exercicio, que tiver sido recolhida á delegacia no pagamento das folhas do pessoal encarregado dos trabalhos das fazendas nacionaes de Rio Branco e guardas ali existentes.

Esteve hontem no gabinete do Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, o coronel Carlos Thomaz Pereira, commandante superior interino da guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro, que foi agradecer a S. Ex. o ter-se feito representar no lançamento da pedra fundamental do novo edificio do quartel-general daquella milicia em Nitheroy.

Não estando presente o Dr. Antonio Carlos, foi o coronel Carlos Pereira recebido pelo Dr. Manoel de Carvalho, official de gabinete de S. Ex., que prometteu transmittir o agradecimento ao Sr. ministro.

PELO ESTADO DO RIO

Reuniu-se hontem, á noite, em sessão, a Camara Municipal de Nitheroy, tendo comparecido oito vereadores.

Depois de lido o expediente, passou-se á ordem do dia, que constava da eleição da mesa, sendo reeleita a mesma.

O Sr. Cicero Costa, occupando a tribuna, agradeceu aos seus collegas, por o terem reeleito para o cargo de presidente.

Em seguida os Srs. Ferreira de Aguiar e Agostinho Sampaio usaram da palavra e agradeceram aos seus collegas de os terem reeleito tambem, o primeiro para o cargo de vice-presidente e o segundo para o de secretario.

Pelo Sr. Ferreira de Aguiar foi apresentada uma moção, relativa á candidatura do Sr. Nilo Peçanha á presidencia do Estado do Rio no proximo quatriennio.

—O Dr. Bellarmino Felice Tati requereu hontem ao juiz da 2ª vara uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Miss Mary, que, por prohibição da policia fluminense, deixou de ser enterrada viva no cinema Deu, na vizinha capital.

O juiz officiou ao 2º delegado auxiliar pedindo que fosse informada a causa desta prohibição.

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, respondendo a um aviso do seu collega da pasta da justiça, pedindo providencias no sentido de ser o thesoureiro do corpo de bombeiros, capitão Antonio Fernandes, indemnizado da quantia de 6:561$540, pelo mesmo applicada em despezas de prompto pagamento, férias de operarios, etc., solicitou-lhe providencias afim de que seja o referido thesoureiro carregado daquella importancia do imposto de 2 o|o sobre a gratificação paga ao mestre interino da banda de musica daquella corporação, de accordo com o pedido do Tribunal de Contas.

Ao director do Lyceu de Artes e Officios o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ceder uma das salas do edificio do mesmo lyceu para a realização de provas dos concursos para empregos de 1ª entrancia e para agentes fiscaes do imposto de consumo, visto não dispor o Thesouro Nacional de salas apropriadas para o mencionado fim.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem 1.533:021$936.

Em igual periodo do anno passado a renda importou em 8.248:794$679.

59º batalhão de caçadores

Installou-se no dia 2 do corrente em Bello Horizonte o 59º batalhão de caçadores que foi organizado pelo coronel Julio Cesar Gomes da Silva, seu actual commandante.

A's 11 1|2 horas do dia, formada toda a força componente do 59º batalhão de caçadores, em linha desenvolvida, dando a frente para o pavilhão do centro, onde se achavam o presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, acompanhado dos seus secretarios, dos consules das nações estrangeiras, magistratura, officiaes da brigada militar do Estado, prefeito da capital, lentes das academias de Medicina, de Direito, Engenharia, excellentissimas senhoras e povo, foi lido pelo coronel Julio Cesar Gomes da Silva em voz alta e clara o patriotico boletim com que entregou a bandeira ao batalhão.

Finda a leitura, ouviu-se uma prolongada salva de palmas. O batalhão cantou o hymno nacional, assistido solemnemente por todos os presentes. Depois desta formalidade a força desfilou a quarteis, cantando a canção guerreira, sendo puxada pela banda de musica da policia, gentilmente cedida pelo commandante da brigada militar.

O Dr. Delfim Moreira abraçou o coronel Julio Cesar, a quem felicitou, bem como as demais pessoas presentes. O coronel Julio Cesar convidou a todos para se servirem de uma taça de champanha offerecendo tambem uma mesa de doces; ahi, ao terminar, saudou em termos alevantados ao presidente do Estado, concluindo por uma invocação a Tiradentes. O Dr. Delfim Moreira visivelmente commovido, agradeceu e felicitou o 59º de caçadores. Falou tambem o Dr. Rocha Vianna, saudando o coronel Julio Cesar, terminando assim a festa da organização do 59º de caçadores, deixando uma impressão magnifica em todos os presentes.

O 59º prosegue no seu activo desenvolvimento, notando-se animação extraordinaria por parte dos inferiores, praças e quatro officiaes existentes até agora na sua séde.

Publicamos abaixo o boletim a que nos referimos:

"Camaradas — Entrego-vos a bandeira que a Nação vos confia a sua defesa. Ella vos incitará á conquista de feitos gloriosos, fará despertar os sentimentos alevantados com que dignificareis o nome do Brasil. Sustentada pelo braço forte daquelle que a conduzir no meio das vossas fileiras, bafejada pelas brisas carinhosas da nossa querida Patria, vos despertará com o calor ardente do sol que nos illumina o sentimento de patriotismo, tão avigorado e tão carinhosamente cuidado pelo povo da nação brasileira.

Ella vos apontará o caminho da honra e do dever, vos ensinará a serdes admirados pelos povos das nações que se batem com o denodo dos heroes na defesa dos seus direitos e das suas liberdades, despertará mais uma vez nos vossos corações o orgulho de serdes brasileiros.

Desfraldada nos campos de batalha abrigará os que tombarem sem vida á sua sombra, despertará na vossa memoria os effeitos gloriosos dos nossos antepassados. Lembrará mais uma vez o pulsar dos vossos corações o dever que tendes de enriquecer ainda mais com feitos de heroismo, rasgos de abnegação a historia militar do nosso povo.

Guardai-a; esta bandeira será o relicario da vossa admiração, do vosso amor e do vosso carinho; por ella sereis obrigados a trocar as vossas vidas com o brilho dos vossos feitos de heroes, dignificados pela patria que ella representa aos vossos olhos.

Defendei-a, e aquelles que desapparecerem na voragem e refrega das batalhas terão a honra de seus nomes figurarem na historia gloriosa do Brasil.

Viva a Republica! Viva a Nação Brasileira!"

O Sr. ministro da viação, por portaria de hontem, concedeu um anno de licença, em prorogação, com dois terços da diaria, para tratamento de saude, a Paulino Candido Meirelles, official operario de 4ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIDA SOCIAL

Festas.

Realiza-se no proximo domingo uma "matinée" na séde do Orpheon Club Juventude Portugueza. A commissão promotora da festa não tem poupado esforços para que a mesma obtenha o maximo brilhantismo.

Conferencias.

No dia 14 do corrente occupará a tribuna, ás 20 1|2 horas, na séde da Policlinica de Botafogo, o Dr. Manoel Infante Vieira, que discorrerá sobre "Psycho-nevroses", assumpto de muita actualidade, e que já foi tratado entre nós pelo professor George Dumas, logo depois da sua chegada ao Rio.

Realiza-se amanhã, no Club Militar, mais uma conferencia da serie promovida por iniciativa do general Setembrino de Carvalho.

Occupará a tribuna o capitão Jorge Ribeiro, que dissertará sobre o thema: "Cultura da energia".

Jantares.

Em homenagem aos chronistas sportivos dos jornaes cariocas, realiza-se hoje, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, um jantar intimo, afim de commemorar a passagem da "Taça Seabra" ao seu novo detentor, o Sr. Eduardo Motta.

Banquetes.

Os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, que terminaram o curso em 1902, commemoram amanhã o 15º anniversario da respectiva collação. Para esse fim, se reunirão em um banquete, que se effectuará ás 13 horas, no salão do Jockey Club. A turma dos bachareis que festejará aquella data compõe-se dos Drs. Leon Fernandes Carneiro, Gastão Victoria, Fernando de Castro Azevedo, Bernardo José dos Santos Ferraz, Mario Pinto de Souza, Antonio de Oliveira Castro, Eduardo Otto Theiler, Henrique Inglez de Souza, advogados nesta capital; Francisco Cesario Alvim, juiz de direito da 5ª vara criminal; Eurico Cruz, juiz da 4ª pretoria civil; Joaquim Luiz Ozorio, deputado federal pelo Rio Grande do Sul; José Oiticica, jornalista e professor do Externato Pedro II; Alfredo Thomé Torres, procurador dos feitos do Estado do Rio; Manoel Barreto Dantas, magistrado no Estado do Rio; João Maynard, desembargador do Tribunal da Relação de Sergipe; Affonso Syrio e Antonio de Souza Valle, advogado no Estado de Minas; Constancio Monnerah, deputado á Assembléa Fluminense; Fernando Manoel Nunes, professor cathedratico municipal; Sergio Antonio Pires, magistrado em Minas Geraes; Claudio Motta Maia e Elysio de Oliveira Castro, industriaes.

Da turma só não assiste Bernardino Magalhães Bastos, fallecido quando exercia a profissão de advogado nesta capital.

A's 10 horas da manhã, os distinctos bachareis que se encontram nesta cidade irão incorporados ao cemiterio de S. Francisco de Paula visitar, como preito de saudade, o tumulo do Dr. João Carneiro, illustre publicista e jurisconsulto recentemente fallecido, que foi paranympho da turma; para esse fim, se reunirão, proximamente, no escriptorio do Dr. Leon Carneiro.

Manifestações.

Por motivo de ter sido reintegrado no cargo que exercia no Ministerio da Agricultura, o Sr. Jorge Modesto de Almeida foi surprehendido, em sua residencia, com uma significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos e familias de sua amisade.

O Sr. Modesto e sua esposa, agradecendo, sensibilizados, essa demonstração de apreço das pessoas de sua amisade, abriram, em festa, os salões de sua residencia, e a todos cumularam de gentilezas e attenções.

Veranistas.

Para Caxambu', onde vai passar o verão, embarcou o Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca.

*

Em companhia de sua familia, seguiu para Caxambu' o coronel Clito Pereira.

*

Seguiram para Mendes, onde foram passar a estação calmosa, os Srs. Dr. Julio Falcão Lopes e senhora, João Evangelista da Silva e familia, Augusto Costa Ferreira, Felippe N. Lobo e familia, Sra. Rosand, Sra. Jorgelina Tavares e filha, João de Souza Barreto Machado e filho, João José de Souza Junior e familia, Sra. B. Alleux, Sra. Jeanne L. Maug e filha, Leonardo Teixeira Lopes e familia, José Luiz Alves e familia, Sra. Isabel Herdy Alves e familia e capitão Alberto Herdy Alves.

Viajantes.

A bordo do "Curvello", seguiu hontem para o Estado da Bahia o deputado Octavio Mangabeira, relator do orçamento da marinha na Camara dos Deputados.

O prestigioso representante bahiano teve o seu embarque bastante concorrido, notando-se no cáes os representantes do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e do Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; representantes dos Srs. ministros da guerra, da viação e da justiça, almirantes Gomes Pereira, Adelino Martins, Garnier e Kiappe Rubim, senadores, deputados e muitas outras pessoas.

*

O Dr. André Cavalcanti, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, seguirá, em principios de fevereiro proximo, para o Estado de Pernambuco.

Pelo "Curvello" seguiu hontem para Pernambuco o senador Dantas Barreto.

Ao seu embarque compareceram innumeras pessoas.

*

Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o professor George Dumas.

O illustre intellectual francez, por occasião do seu desembarque, foi recebido por crescido numero de amigos e admiradores.

*

Com sua esposa, seguiu hontem para o interior o Sr. Eduardo Marques de Souza, industrial nesta capital.

*

Embarcou hontem para Porto Alegre D. Antonia Elvira Ferreira de Carvalho, progenitora do deputado gaucho Dr. João Simplicio.

*

Seguiu hontem para Pernambuco, em companhia de sua Exma. esposa e de suas duas gentilissimas filhas, o Dr. Balthazar Pereira, illustre representante de sua terra na Camara dos Deputados.

Numerosos amigos e admiradores foram a bordo levar suas despedidas ao talentoso deputado, que é igualmente um dos nossos mais brilhantes jornalistas e escriptor e poeta dos mais apreciados do Brasil.

Sem ser orador, com uma aversão quasi morbida pela tribuna, o seu valor se affirmou na ultima legislatura no seio da commissão de finanças, onde os seus pareceres eram exhaustivos e cheios de uma clareza apenas comparavel á erudição do seu autor.

Pelo seu merito e pelos seus serviços, o partido governista de Pernambuco já resolveu unanimemente e com unanimes applausos renovar o mandato ao seu eminente delegado.

*

Pelo "Darro", chegaram hontem da Inglaterra, via Argentina, a senhorita Eurides Porto e o joven Guilherme Porto, filhos do Sr. Tancredo da Silva Porto, chefe da casa Tancredo Porto, de Manáos. Aos viajantes foi feita, pelos innumeros amigos do casal Tancredo Porto, carinhosa recepção, em regosijo por sua volta á Patria. A Sra. Tancredo Porto, em sua residencia, nas Laranjeiras, offereceu aos amigos um almoço intimo.

A' noite, a casa do importante capitalista viu-se ainda plena de amigos e familias, que o foram cumprimentar e á sua consorte, Sra. D. Amelia Porto, pelo regresso de seus filhos.

*

Acha-se nesta capital, procedente de Tres Pontes, em Minas, o Dr. Alfredo Bernardes.

*

O deputado Theotonio de Brito seguiu hontem, pelo "Curvello", para o norte da Republica.

*

Acha-se nesta capital o Sr. Pettri, do alto commercio de S. Paulo.

*

Para Cambuquira segue hoje o Sr. Paulo Velloso e Silva, do commercio desta capital, que vai a essa localidade em tratamento de sua saude.

*

Deverá chegar hoje de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Sr. Albert Gertsch, encarregado de negocios da Suissa junto ao nosso governo, que vem reassumir o seu posto, depois de uma ausencia de anno e meio.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Globo os Srs. Alvaro Duarte dos Santos, C. Teixeira, Miguel dos Santos, Dr. Francisco Chaves, Eugenio Araujo, Francisco Martins, Sergio Pitta, Carlos Augusto Mendes, Antonio Silveira, José de Souza e senhora, Francisco do Nascimento, Paulo F. Rocha, major Humberto de Almeida, Dr. Souza Mattos, Arlindo Joaquim Lopes, Dr. Arlindo da Silveira, major José Moreira, Pedro Rocha Santos e Deocleciano Queiroz.

*

Seguirá amanhã para o Alto Juruá, onde vai exercer o logar de official de gabinete do prefeito daquelle territorio, o Dr. José Medeiros de Oliveira, que acaba de concluir o seu curso juridico na Faculdade Livre de Direito desta capital.

*

Para Ribeirão Preto partiu hontem, em viagem de recreio, o academico de medicina Arthur Magalhães de Assis.

*

Acompanhado de sua familia, chegou hontem de S. Paulo o Sr. Alfredo Camara, ajudante da administração dos correios.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Alberto Cardoso de Aguiar, sub-chefe do estado-maior do exercito.

O distincto official, que já exerceu as funcções de commandante do corpo de bombeiros desta capital, terá ensejo de receber innumeras provas de amisade, pela passagem dessa data.

*

Está hoje em festa o lar do general Luiz Medeiros, por motivo do anniversario de sua filha, senhorita Olympia Medeiros.

A anniversariante, por isso, terá ensejo de receber innumeros cumprimentos das pessoas de suas relações.

*

Receberá hoje muitas felicitações, por completar mais um anniversario, o Sr. Edgard Fortes.

*

Será hoje muito cumprimentada, pela passagem da sua data natalicia, D. Etelvina Guimarães Moraes, esposa do coronel Alberico Dias de Moraes, intendente municipal.

*

O capitão-tenente Oscar Spindola festeja hoje a sua data natalicia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José Euzebio de Carvalho Oliveira, senador pelo Estado do Maranhão.

O representante maranhense receberá, por esse motivo, grande numero de cumprimentos.

*

A senhorita Helena Gudin, filha do commendador Eugenio Gudin, completa hoje mais um anniversario.

*

A ephemeride de hoje registra a data natalicia do Dr. Alberto Rangel Filho.

*

A menina Diva, filha do Dr. Tancredo Leal da Costa, faz annos hoje.

*

O Dr. Estellita Lins, medico nesta capital, será hoje muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje a data natalicia do menino Sergio, filho do Dr. Oscar Sayão de Moraes, redactor do "Jornal do Brasil".

Aproveitando essa festiva data, o anniversariante será levado á pia baptismal, na matriz do Bomfim, servindo de padrinhos o Dr. Arthur Sayão de Moraes e sua Exma. esposa.

*

Faz annos hoje o capitão Amilcar Botelho Magalhães.

*

A senhorita Idalina, filha do Sr. Manoel Abrunhosa, receberá hoje muitos cumprimentos de suas amiguinhas, por motivo da sua data natalicia.

*

Completa hoje mais um natalicio a menina Elóa, filha do tenente Victor Hugo de Albuquerque, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

*

Faz annos hoje a senhorita Zilda Bonedona, filha do cirurgião-dentista Henrique Bonedone.

*

Passa hoje o anniversario do coronel Eduardo de Souza Leite, funccionario do Ministerio da Fazenda, e filho do barão de Aguas Claras.

*

Completam hoje o seu 1º anniversario de casamento o distincto 1º tenente da armada Cicero Marinho de Freitas e sua Exma. esposa D. Amalia Chagastelles Marinho de Freitas.

*

Faz annos hoje o academico de medicina J. Augusto Anesi.

*

Passa hoje o dia natalicio da senhorita Suzana Dantas de Oliveira Santos, filha do Dr. Epiphanio de Oliveira Santos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do 6º annista de medicina Godofredo Winter.

*

Será hoje muito felicitado pela passagem de seu anniversario natalicio, o commandante João Carlos Cordeiro da Graça.

Casamentos.

No juizo da 3ª pretoria civel correm editaes de casamentos de Alfredo Pereira David Filho com Maria da Luz Teixeira Sá, José Gomes Jeronymo com Maria Pelegrina de Carvalho, Manoel Ribeiro dos Santos com Emilia Paula Pereira dos Anjos, John Rasquinha com Carlota Wutrich e Domingos Ramos da Silveira com Rosa Candida.

Fallecimentos.

Falleceu, no dia 5 do corrente, em Porto Alegre, o major reformado do exercito Lindolpho Alipio Rodrigues Silva.

Enterros.

Serão inhumados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista—Oswaldo, filho de José Augusto Oliva, e Juracy, filha de José de Brito, saindo os enterros ás 9 horas, das ruas do Senado n. 246 e Bambina n. 49, casa XII.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do passamento da senhorita Arminda Martins Castello, filha do Sr. Carlos Florencio Fontes Castello, director da fazenda da Prefeitura Municipal e irmã do quart'annista da Escola Polytechnica Julião Martins Castello.

Ao piedoso acto compareceu elevado numero de pessoas, entre as quaes as seguintes:

Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, representado pelo Dr. Antonio da Silva Moutinho; senadores Fernando Mendes de Almeida e Rivadavia Correia, deputado Pedro Reis, Dr. F. Cabrita, Manoel Miranda e familia, Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira; Xavier Pinheiro, capitão Antonio da Silva Freire, coronel Tertuliano José de Carvalho, coronel Avelino Machado, Luiz da Gama, do "Jornal do Brasil"; coronel José Ferreira da Costa, Aristophanes Lima, Agenor de Noronha Santos, pharmaceutico Custodio Pereira Lima, Dr. Octavio Gama, José Martins de Castro, Ernani Borges, Dr. José de Oliveira Couto, professor Julio Peixoto, J. da Costa, Felippe de Menezes, Ernesto Greve, professor Luiz dos Reis, Alfredo Vital de Oliveira, coronel Felippe Nery Pinheiro, Archimedes Soutinho, Raul Duprat, Viviano Caldas, Dr. Deocleciano dos Santos, Dr. Custodio Nunes Junior, Dr. Alfredo Barcellos, Julio Caruso, Dr. Mario Salles, Felippe Messias dos Santos e familia, Juvenal Collares Chaves, Joaquim Justino de Almeida, Francisco Campos, Dr. Raul Varadas, familia Zamith, Alberto Pitangu, Carlos de Oliveira, João Salvador de Miranda e Lafayette de Magalhães Couto, além de innumeras familias.

*

Será hoje rezada, ás 9 horas, missa de 30º dia pelo passamento da senhorita Venina Miranda, na igreja do Bomfim, em S. Christovão.

A senhorita Venina Miranda era irmã do Sr. Henrique Miranda e prima da viuva commandante Elpidio C. Borges.

*

Serão rezadas hoje as seguintes: D. Maria Amelia de Moraes Silveira, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; Horacio Ferraz Nunes, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro; João Antonio Gomes Brandão, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; Octavio da Cunha, ás 9 1|2 horas, na mesma matriz; D. Anna Pereira de Coeu, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Maria Joanna Correia Frias Barbosa, ás 9 horas, na mesma matriz; Antonio Maria dos Santos, ás 9 horas, na igreja do Carmo; D. Sarah Levy Coelho, ás 9 horas, na Cruz dos Militares; D. Balbina Maria de Jesus, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Parto; Dr. Jeronymo José de Carvalho, ás 9 horas, na igreja do Rosario; Augusto Carginllo, ás 9 horas, na igreja da Lapa; Augusto da Silva Vieira, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; barão Homem de Mello, ás 9 1|2 horas, na mesma igreja; Antonio Bruno de Oliveira, ás 9 horas, na mesma igreja; D. Eudoxia Passos Martins, ás 9 horas, na mesma igreja, e D. Fortunata Isaura da Rocha, ás 9 1|2 horas, na mesma igreja.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim, á rua de São Christovão, missa em suffragio da alma de D. Maria Amelia de Moraes Silveira.

*

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte será rezada missa depois de amanhã, ás 9 horas, pela alma de D. Joaquina Pereira Ramos, fallecida em Portugal.

Pelas escolas.

O professor Joaquim I. de Almeida Lisboa dará a sua lição inaugural do curso sobre a theoria mathematica das operações financeiras e suas applicações, na Academia de Altos Estudos, no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 4 horas da tarde.

As aulas do Dr. Almeida Lisboa serão ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 5 da tarde.

A lição inaugural será publica.

*

Já estão dando entrada na secretaria do Collegio Militar desta capi-

tal os requerimentos solicitando matricula na classe dos contribuintes daquelle estabelecimento, e cujo prazo termina em fins de fevereiro proximo. Esses requerimentos, para serem devidamente encaminhados, devem ser acompanhados da certidão de idade (registro civil), e de um attestado com estampilha de 600 réis, provando ser o candidato vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa.

*

Concluiu ante-hontem o curso da Escola Normal a senhorita Mathilde Monteiro Moutinho, filha do Sr. Caetano Moutinho, negociante de nossa praça e da Exma. Sra. D. Amelia Moutinho.

A applicada alumna, que durante o curso obteve sempre approvações distinctas,foi approvada em todas as disciplinas do exame final, com distincção, pelo que recebeu muitos cumprimentos dos seus professores e collegas.

*

As aulas do Externato Laura, na estação do Meyer, dirigido pela professora Arlinda Coelho, foram encerradas com uma excellente festa, cujo programma foi confeccionado com todo o carinho por essa educadora.

Esse programma, que constou dos hymnos escolar e á bandeira, da "Canção ao soldado", de numerosas canções, cançonetas e recitativos, da distribuição de premios de animação aos alumnos que fizeram e não fizeram exames, terminou com o "Côro das flores", que foi executado com brilhantismo e muito gosto pelos alumnos.

Sobresairam diversos alumnos, notadamente as meninas Elsa de Lourdes Modesto, Maria de Lourdes, Helena Reis, Marilia e Nair Machado, Amenayde e Alayde Chaves, Maria da Conceição Correia, Almerinda e Georgina Duarte, Isaura Marques, Zelia Mello e o menino Marcello Modesto.

A festa terminou com uma significativa manifestação de apreço e carinho feita pelos alumnos á professora Arlinda Coelho.

*

Os alumnos da Escola Polytechnica desta capital, em exercicios praticos de hydraulica, deverão comparecer hoje, ás 11 1|4 horas,no edificio da escola, afim de combinarem sobre os mesmos exercicios.

—Os alumnos em exercicios praticos de mineralogia e geologia, em companhia do respectivo cathedratico, Dr. Everardo Backheuser, deverão visitar amanhã a fabrica de asphalto da Prefeitura.

O ponto de reunião é na rua São Leopoldo n. 331, ás 10 horas.

O Sr. ministro da viação autorizou a Directoria Geral dos Correios a abonar ao praticante da agencia postal de 1ª classe, de Pelotas, José Raul Bastos, a gratificação addicional de 10 o|o sobre os vencimentos do carteiro da referida agencia, a partir de 29 de novembro de 1911.

Ao Ministerio da Fazenda foi, pelo da viação, restituido com as necessarias informações a respeito, o processo relativo ao aforamento pretendido, pelo desembargador José Dantas Martins Fontes, do terreno de marinha situado no logar denominado Vista Alegre, em Pirajá, no Estado da Bahia.

"Não ha que deferir, uma vez que nenhum compromisso tem este ministerio com a requerente, para a cessão do dito material", foi o despacho dado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Companhia Carbonifera Riograndense pedia que fosse determinado á Inspectoria Federal das Estradas a entrega á Companhia Minas de Carvão de Jacuhy, dos restantes trilhos dos 164.856 metros, isto é, 34.570 metros.

O Sr. ministro da viação, despachando o requerimento em que o Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto propõe vender uma locomotiva á repartição de aguas e obras publicas, deu o seguinte despacho: "Compareça na 2ª secção da directoria geral de obras publicas."

O Sr. ministro da viação solicitou ao seu collega da fazenda o pagamento de adiantamentos, na importancia de 450:000$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy, relativos a obras de estradas de rodagem e açudes, e mais 360:000$ á Estrada de Ferro Central do Brasil, e 48:000$ á Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, fez-se representar no embarque do senador Dantas Barreto e deputados Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis, Balthazar Pereira,Firmo Braga e Theotonio de Brito, que seguiram para o norte, a bordo do vapor "Curvello", pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Luiz Augusto de Mendonça, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo transferencia para o logar de amanuense — Indeferido;

Alceu de Oliveira Pinto e Gastão Baptista Pereira, respectivamente, 3º escripturario e armazenista da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo permuta dos seus cargos — Indeferido;

Maria Virginia dos Santos Braga, viuva de Norberto Ferreira da Silva Braga, fiel do thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de Alagoas, pedindo os favores do montepi — Deferido;

Elvira Felicia da Costa, viuva de Juvenal Francisco da Costa, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, idem — Deferido;

Nathalia Pinto Torres e outras, filhas do finado Antonio Pinto Cerqueira, telegraphista-chefe aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos, idem — Deferido;

Honorina de Ismael S. Paulo e Pedro de Lamare S. Paulo, pedindo revisão do processo de habilitação ao montepio instituido pelo seu finado marido e pai Dr. João José de São Paulo, 2º engenheiro ajudante da extincta inspectoria de terras e colonização, afim de obterem melhoria de pensão — Indeferido, visto como foi a pensão conferida de accordo com o ordenado que percebia o contribuinte 2º engenheiro da referida repartição, e por ter fallecido antes da vigencia da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que revogou a tabela de vencimentos de 1890, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Procuraram hontem o Sr. ministro da viação, em seu gabinete, os Srs. deputado Balthazar Pereira e Antonio Nogueira, Drs. Carlos Niemeyer, João Baptista de Almeida, Aryes de Souza, Manfredo de Oliveira, Firmo Dutra, Aarão Reis, Sergio de Sabola e Francisco Bolitreau.

Foram abonadas gratificações addicionaes de 10 °|° aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil:

Alipio Augusto Ferreira, official de 3ª classe, a partir de 1 de abril de 1911; Candido Placido Brandão, ajudante de 1ª classe, a partir de 5 de dezembro de 1912; Horacio Mario de Sant'Anna, ajudante de 1ª classe, desde 21 de outubro de 1912; Sebastião Thomé da Silva, foguista de 1ª classe, a partir de 1 de abril de 1911, e Manoel da Silva Reis, official de 2ª classe, a partir da mesma data.

ARTES E ARTISTAS

Ao declinar do dia...

A' proposito do incidente levantado sobre esse brilhante trabalho do illustre homem de letras e jornalista Sr. Roberto Gomes, recebêmos deste nosso distincto confrade a carta seguinte:

"Illmo. Sr. redactor — Saudações — Ao deixar, ha dias, o sanatorio a que me recolhera, fui informado de que, durante a minha estadia naquelle estabelecimento, haviam sido publicados no *Jornal do Commercio* dois folhetins injuriosos em que o Sr. André Brulé e eu eramos tratados sem a devida e esperada compostura. Entre outras asserções calumniosas, era eu accusado de ter copiado o romance "Assumpção", do Sr. Dr. Goulart de Andrade, para transformal-o na peça "Ao declinar do dia".

Não deixei, a principio, de estranhar a desusada linguagem do *Jornal*. Tendo, porém, verificado a assignatura dos referidos folhetins, limitei-me a dar de hombros e julguei-me dispensado de qualquer rectificação.

Succede entretanto, segundo me consta, que o prezado poeta Sr. Dr. Goulart de Andrade, cuja memoria é sem duvida menos perfeita que o talento, tem laborado ultimamente em equivoco acerca da data em que foram exhibidas as nossas producções. E como esse equivoco — talvez involuntario — póde correr o risco de estender-se a terceiros, cumpre-me precisar os seguintes pontos:

O meu acto "Ao declinar do dia" foi apresentado á Academia de Letras e por ella aceito em 1909, o laudo proclamado em 1 de janeiro de 1910 e a peça levada á scena em julho do mesmo anno, no Theatro Municipal.

A publicação do romance "Assumpção", do Sr. Goulart de Andrade, foi iniciada no *Correio da Manhã*, em 11 de março de 1912.

Antes, porém dessa data, tive ensejo de ouvir com o mesmo titulo um drama do mesmo autor, lido por elle perante numerosa assistencia, em casa do Rodrigues Barbosa. Essa leitura, a que se refere a revista *Careta*, no seu numero de 1 de outubro de 1910, na noite de 14 de setembro de 1910, isto é, dois mezes após a representação da minha peça.

Se pois existe, porventura, algum ponto de contacto — que muito me honraria — entre ambos os trabalhos, a culpa evidentemente não é minha, a não ser que me queiram attribuir o dom de presciencia, que, não trepido em affirmal-o, até hoje nunca possui, nem mesmo em 1910.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, subscrevo-me, constante leitor, etc."

PALACE-THEATRE — *Tosca* pela Companhia Dramatica Paulista.

Depois de se ter visto interpretar a protagonista do drama de Sardou artistas do valor de Rejane e Duse não é facil encontrar quem faça despertar as mesmas emoções que aquellas duas geniaes comediantes provocaram.

Foi, pois, movidos mais pela curiosidade do confronto, do que por dever de officio, que fomos hontem ver Italia Fausta na Flora Tosca.

O primeiro acto passou-se sem que pudessemos fazer observações definitivas. Notamos, apenas, que nas scenas de arrebatamento amoroso a Sra. Fausta, temendo talvez escandalizar a sala, retraiu-se demasiado nos momentos de transporte, de fórma a deixar clara a sua intenção. Os seus movimentos apaixonados enlaçando nos braços o amante estremecido até o delirio, não tinham a sinceridade imprescindivel. Não queremos dizer com isso que a Sra. Fausta devesse enlear-se nos braços do Mario e beijal-o, tal qual imaginou Sardou. Longe de nós tal pensamento. Mas, um pouquinho mais de ardor nos gestos de carinho voluptuoso dariam, com certeza, um colorido mais forte, mais racional, mais real ás scenas a que nos referimos. E como seriam impressionantes esses lances de paixão, vividos por quem como a Sra. Fausta possue todos os predicados requeridos: plastica admiravel a realçar talento transbordante?

Mas, deixemos de lado esse insignificante reparo, que é feito com sinceridade tão grande como o alto grão de admiração que tributamos á illustre actriz e falemos da sua interpretação nos actos seguintes. Na grande scena da tortura de Cavaradossi, a Sra. Fausta fez-nos lembrar a admiravel figura da Duse. Os seus gestos, o seu pranto angustioso e convulsivo, a inflexão da sua voz, a transfiguração da sua mascara, onde o odio e a comiseração se confundiam numa mistura estranha e impressionantissima, havia a verdade exposta sem artificios, a sinceridade exteriorizada por tal fórma que nós, e como nós, toda a sala, sentimos mais uma vez o poder magico de uma artista insigne dominando e subjugando com a sua arte magnifica toda uma assistencia empolgada pelos olhos e pelos ouvidos.

Registrou-se ahi a primeira ovação. Varias vezes subiu o panno, sob applausos ruidosos e unanimes, que se repetiram igualmente no final do terceiro acto.

Depois, a scena do assassinato de Scarpia foi magnificamente dramatizada pela Sra. Fausta. E a outra que se lhe segue, difficil por ser quasi muda e muito demorada, foi tambem feita com perfeição que ainda maior seria se a sua unica phrase fosse dita como e como fazia Rejane na opera, logo após a collocação do crucifixo e não no final do acto, quando Tosca sae na ponta dos pés, evitando o menor ruido.

O Sr. Alves da Cunha fez o Scarpia. Deu-lhe o "quantum satis" da perversidade e anthipatia, o que equivale a dizer-se que o seu trabalho foi perfeitamente digno das palmas calorosas que lhe foram dirigidas.

A parte de Cavaradossi não offerece margem para grande destaque, entretanto, o Sr. Ramos soube conduzir-se discretamente como um artista intelligente e esforçado, que é.

Os outros interpretes, uns mais, outros menos, contribuiram com o maximo esforço para que o espectaculo resultasse como resultou, de grande interesse para a assistencia, que era numerosa e composta, na sua maioria, de senhoras e senhohritas — G. de C.

Troupe sertaneja.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, a "matinée" de despedida da afamada troupe sertaneja que tanto successo alcançou, nestes dias, em Petropolis e nesta cidade, no theatro Trianon.

Completará o espectaculo a companhia Leopoldo Fróes, que representará uma comedia em um acto.

Trianon.

A companhia Leopoldo Fróes levará hoje á scena em "matinée blanche", ás 16 horas, e em "soirée", ás 20 e 22 horas, a comedia em tres actos de Sandro Canagio e Nino Oxilia, "Adeus, mocidade!"

Os papeis principaes serão desempenhados por Leopoldo Fróes, Belmira de Almeida e Appolonia Pintô.

O Trianon terá, por certo, tres grandes enchentes na sua platéa, com a representação da querida comedia.

—Amanhã a "troupe" sertaneja dará espectaculo ás 16 horas.

S. José.

No theatrinho da praça Tiradentes será representada hoje em tres sessões; á noite, a revista "Garanto a zona", que já conquistou as sympathias dos frequentadores do São José.

Nesse theatro será levada á scena brevemente a peça carnavalesca "Flor de Catumby".

Palace-Theatre.

E' hoje que a companhia dramatica de S. Paulo inicia a sua temporada de verão, com o drama de Sardou, *Tosca*.

Os papeis de Tosca, Scarpia e Cavaradossi estão distribuidos no extraordinario talento da nossa illustre actriz Italia Fausta, que raiará no 3º acto, ás alturas do sublime, e á reconhecida correcção dos actores Alves da Cunha e Antonio Ramos.

Por tudo isto não seremos ousados em affirmar que o successo é garantido.

Carlos Gomes.

No Carlos Gomes nunca tiveram peça que fizesse rir tanto como o *Pãosinho*, que está agora em scena.

No jardim, continúa em exposição o presepe movimentado.

Republica

Mais um triumpho para a companhia de opera lyrica, que canta a opera *Mignon*, de Ambroise Thomas.

A *Mignon* será cantada por Baldrich, Rina Agozzino, Virginia Cacioppo, Mario Pinheiro e outros que, quando da "premiere" da mesma opera foram extremamente elogiados pela critica e pelo publico, o que por certo hoje de novo succederá.

Amanhã terá logar a grandiosa festa do tenor Baldrich, cantando-se a *Tosca* em que elle tem uma grande creação, sendo todas as noites em que a canta obrigado a bisar a "Recondita harmonia", no primeiro acto e a trisar no terceiro o "Lucevan le stelle", por entre os maiores applausos. Em attenção ao publico e seus admiradores e amigos Baldrich cantará ainda o "Sonho", da opera *Manon*, de Massenet, e por certo da fórma notavel com que sempre o executa. Os bilhetes estão á venda aos preços do costume.

Varias.

A companhia nacional do S. José encommendara aos Srs. Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto uma burleta revista de costumes nacionaes, para solemnizar o carnaval de 1918. Aceitando a incumbencia, juntaram-se pela quinta vez os felizes autores do *Forrobodó*, da *Dansa de velho*, do *Morro da Favela* e da *Tres pancadas*, escrevendo a burleta revista carnavalesca *Flor de Catumby*, que foi hontem entregue áquella companhia.

—Aproximando-se o carnaval, a companhia do Carlos Gomes encommendou a um dos nossos autores uma revista carnavalesca, que será montada a seguir á peça fantasia o *Mandarim*, que subirá á scena na proxima semana.

Essa revista, que está quasi concluida, tem o suggestivo titulo *Carnavalopolis*, dividida em dois actos, seis quadros e duas apotheoses.

Carnavalopolis, que será montada a capricho pela empreza Paschoal Segreto, está, certamente, destinada a brilhante exito.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

"Maciste alpino", o drama cinematographico que tanto successo fez ha pouco tempo, será passado hoje em "réprise" na tela do Odeon. Certamente, os cariocas não perderão a excellente occasião para admirarem este magnifico trabalho.

No salão de espera, uma bem organizada orchestra de tziganos executará escolhidas musicas.

Ao engenheiro-chefe da construcção da Estrada de Ferro Cruz Alta a Santo Angelo, o Sr. ministro da viação recommendou que informasse qual o material indispensavel para estabelecer-se se o trafego em condições normaes da referida estrada e se a acquisição desse material póde ser feita pelo credito recentemente revigorado pelo decreto legislativo n. 3.419, de 12 de dezembro ultimo, sem prejuizo da construcção das respectivas obras.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de Luiz Pinto de Aguiar, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo pagamento de 23 dias que excederam á pena de suspensão de 15 dias que lhe foi imposta.

O serviço de informações do Ministerio da Agricultura, durante o mez proximo passado, por ordem do Sr. ministro, distribuiu, nesta capital e nos Estados, 6.300 publicações de ensinamento agricola.

Nessa distribuição tiveram preferencia os agricultores e fazendeiros matriculados.

Foi exonerado, a pedido, Manoel Ribas do cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas.

O Sr. ministro da agricultura officiou ao seu collega do exterior dando informações solicitadas pela legação argentina sobre as plantas colorantes existentes no Brasil.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi tornada sem effeito a nomeação de Carlos Melchiades dos Santos para exercer o cargo de porteiro-continuo da estação de Coroatá; foram nomeados Sylvio Fortes Soares Pereira e Benjamin Botelho de Magalhães para exercerem o cargo de auxiliar de 2ª classe do serviço de industria pastoril; foi admittido Miguel Caldas para auxiliar o combate e irradiação de epizootias; foi exonerado do cargo de auxiliar de 2ª classe da inspectoria veterinaria Pastor Ribeiro de Mello, por ter aceitado outro cargo.

Esteve hontem no gabinete do Ministerio da Agricultura, em demorada conferencia com o Dr. Pereira Lima, o Sr. Ou Ke-Tsão, encarregado dos negocios da China.

S. Ex. tratou de assumpto que interessa ás relações commerciaes e economicas do seu paiz com o nosso.

A' directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos, pelo Ministerio da Viação, os processos de Idalina da Cruz Senna e outras, Maria Eugenia, irmã do finado contribuinte Paulo Mayrinck de Souza Motta; Maria Bayma de Moraes, Alzira de Almeida Soares, Maria Ignacia da Conceição e Hermenegilda Moreira da Silva.

Ao Ministerio da Guerra o titular da viação reiterou a solicitação constante de um aviso de 1916, relativamente á cessão, á Directoria Geral dos Correios, do predio em que funcciona a agencia postal da Villa Militar.

O Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura, fez-se representar pelo Dr. Antonio de Castro Barbosa, seu official de gabinete, no embarque dos deputados Octavio Mangabeira e Balthazar Pereira, que partiram, este para Pernambuco e aquelle para a Bahia, pelo "Curvello", do Lloyd Brasileiro.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO E O COMMERCIO

Reuniu-se hontem, o conselho administrativo da Liga do Commercio. No expediente foram lidos officios do Centro Commercio e Industria, da firma José Oliveira e telegramma do Sr. ministro da fazenda.

Para a vaga de membro do conhelho foi, unanimemente eleito, o Sr. J. de Souza, commerciante desta praça.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Ramalho Ortigão disse que a Liga não póde ficar silenciosa em face da questão dos direitos de exportação, que neste momento agita parte do commercio, não obstante estar o caso affecto á Associação Commercial, cuja acção não deve ser dispersa.

Os direitos de exportação, considerados no seu aspecto economicoo representam um regimen de restricções e obstaculos oppostos á saida dos generos que produzimos e precisamos vender, regimen defeituoso, e inconveniente, tanto mais quanto as taxas desses direitos, nos Estados são pesadas, ás vezes são até demasiadamente onerosas, pois que se expressam em percentagens que vão desde 1|2 o|o até 60 o|o.

Não obstante, porém, taes impostos têm sido de longa data e continuam a ser, a base fundamental do systema tributario das antigas provincias do imperio e dos actuaes Estados da Republica, para cujas receitas já em 1883 concorriam, em média, na proporção de um terço e actualmente concorrem na de metade; havendo Estados onde essa proporção se eleva muito acima desse nivel médio e attingem a 75 o|o no Pará, 84 o|o no Amazonas e 86 o|o em Matto Grosso.

Acoimados por vezes de inconstitucionaes estes direitos decretados pelas antigas assembléas provinciaes certo é, entretanto, que já em 1846 Carneiro Leão (depois Marquez do Paraná), opinava que pela letra do Acto Addicional era vedado ás assembléas provinciaes lançar impostos de importação, mas não lhes era vedado lançal-os sobre a exportação, salvo quando isso offendesse os impostos geraes; e Souza Franco, em 1870, assim como tambem em 1883 a commissão encarregada de rever e classificar as rendas geraes, provinciaes e municipaes do imperio, se prounciavam favoraveis a essa faculdade. "Hoje — diz a citada commissão — é opoinião victoriosa que ás provincias cabe a faculdade de legislar sobre esse ramo do nosso systema tributatrio, contanto, porém, que não gravem o consumidor e o productor(a ponto de os prejudicar, agurentando, por esse modo, a industria agricola, tolhendo a liberdade das permutas e influindo perniciosamente, em ultimo resultado, sobre a riqueza nacional e sobre as fontes da receita publica."

Na Republica, essa faculdade foi expressamente attribuida aos Estados pela Constituição Federal, e todos a praticam amplamente, ainda que muitos reconheçam a conveniencia de a restringir gradualmente até chegar á substituição dos direitos de exportação pelo imposto territorial que, entretanto, cumpre não confundir com a medida socialista chamada "imposto unico".

Ao Districto Federal, por analogia, não se póde contestar igual faculdade. Negal-a, equivaleria a desconhecer-lho o direito de taxar quaesquer outros impostos, o que seria nimamente absurdo. Mas é de rigor que essa faculdade se applique exclusivamente aos productos originarios de seu territorio, aos que nelle tiverem sido industrialmente transformados e nos que se tiverem incorporado ao seu commercio por tal fórma que seja impossivel distinguir-lhes outra procedencia.

Respeitados estes limites pela Prefeitura, não parece que com o fundamento da illegalidade possamos pleitear victoriosamente a annullação de tributo: cumprindo mesmo ponderar que a saida para o estrangeiro e para outros pontos do territorio nacional tem sido indistinctamente taxada por todos os Estados; assim como, tambem, que não é esta taxação que o dispositivo constitucional declara illegal e prohibide no intercambio entre os Estados, mas sim o referente á importação dos productos de um Estado pelo outro, e a tendente onerar a circulação, o transito, o intercurso, dos productos de um Estado no territorio do outro.

E', entretanto, de notar que dois julgados da Côrte de Appellação, em 1908 e 1911, declararam expressamente subordinada á condição da exportação para o estrangeiro, a faculdade que assiste ao Districto Federal de tributar a sua exportação.

Resumida assim a materia, pensa a directoria da Liga que, sem se afastar das normas de respeitoso acatamento aos altos poderes dirigentes, federaes e municipaes, antes até baseado nessas normas, póde e deve o commercio promover a adopção de medidas que, sem tolher a effectividade do direito fiscal, correspondam ás circumstancias em que se exerce a sua activa funcção e não a perturbem; póde e deve, senão pretender annullar o imposto agora decretado, ao menos conseguir que se lhe dê applicação compativel com o direito dos contribuintes e dos outros departamentos da União, cujos productos affluem para o Districto Federal.

Assim orientada, a directoria quiz compulsar pessoalmente a attitude do prefeito, com quem conferenciou longamente, e teve a satisfação de verificar que S. Ex. não faz questão de manter inalteradas as suas instrucções provisorias e susceptiveis de modificações, desde que não se tenha em vista obstar ao seu dever primordial de executar o cumprimento da lei.

Por outro lado, sabe o commercio que tem no Sr. presidente da Republica a segurança, já demonstrada por actos anteriores, de que as suas reclamações razoaveis e procedentes não deixarão de ser attendidas.

Pensa a directoria da Liga que, nestes termos, deve esta instituição prestar o seu concurso no sentido de se resolver convenientemente o caso dos direitos de exportação, officiando nesse sentido á Associação Commercial.

Sobre este assumpto falaram diversos directores, entre elles o Sr. C. Marques, Alberto de Almeida e Rodolpho Hesse, que declarou que o commercio não foge ao imposto, e apenas deseja que se não lhe criem difficuldades e vexames.

O Sr. Ramalho Ortigão, respondendo, disse que o prefeito attenderá a todas as reclamações que forem justas e razoaveis, conforme a declaração que lhe fez na conferencia, realizada em 8 do corrente, e disse se poderia cogitar na rgulamentação da lei.

Eis os termos do officio dirigido ao presidente da Associação Commercial:

"A Liga do Commercio, de accordo com a deliberação hoje tomada em sessão do seu conselho administrativo, cumpre o dever de declarar a V. Ex. que acompanha com vivo interesse a acção da Associação Commercial no que concerne aos direitos de exportação recentemente decretados para o Districto Federal e, nos termos da orientação com que se esforça por bem servir ás classes que representa, lhe presta o concurso necessario á defesa do commercio.

Prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a V. Ex. as expressões da nossa mais elevada consideração."

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em sessão de 8 do corrente, resolveu declarar-se solidaria com a Associação Commercial na attitude que esta assumiu em relação ao imposto de exportação creado recentemente pelo Conselho Municipal do Districto Federal. O presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Sr. Campos do Amaral, e o 1º secretario e 1º thesoureiro, Xavier de Almeida e Samuel de Oliveira, procuraram hontem o presidente da Associação Commercial, para transmittir a solidariedade da associação que representam.

Distribuição de premios na Prefeitura

Realizou-se no salão nobre da Prefeitura, ás 2 horas da tarde, com a presença do Sr. prefeito, director de instrucção, Dr. Julio Ottoni, Dr. B. Ottoni, o grande secretario do Grande Oriente do Brasil, Dr. Mario Bhering, da loja H. Valladares, de inspectores escolares, professores cathedraticos e altos funccionarios da Prefeitura, a ceremonia da entrega dos premios "Christiano Ottoni", instituidos pelo Dr. Julio Ottoni, premios das lojas H. Valladares, Estrella do Rio e Dois de Dezembro, instituidos pelo Grande Oriente do Brasil e o premio D. Antonia de Campos, instituido pela professora jubilada D. Isabel Pinto de Campos Ferrari, que couberam ás alumnas das escolas municipaes pelo seu aproveitamento e comportamento no anno de 1917.

O director de instrucção, em breves palavras, disse da razão da ceremonia, exalçando o exemplo que os premiados davam aos seus jovens collegas, convidou o prefeito a fazer a entrega das cadernetas de 100$ cada uma, acompanhadas de um cofre de economia. As alumnas Jovelina Braga, Haydéa de Andrade e Yara Navarro, receberam premios constituidos de uma medalha de ouro, premios instituidos pelo Grande Oriente. Após a distribuição dos alludidos premios, o Sr. prefeito deu por encerrada a solemnidade, e retirou-se para o seu gabinete acompanhado do director geral e mais autoridades.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas as inscripções para a matricula na 1ª e 2ª series do curso profissional, que se reabrirá a 1 de março proximo.

Continuam a funccionar regularmente as aulas do curso de enfermeiras voluntarias, cujas inscripções são permanentes.

Informações na séde da sociedade, á rua Prefeito Barata n. 75, das 14 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Movimento medico-cirurgico, gratuito, effectuado durante o mez de dezembro de 1917:

Consultas, 472; receitas, 31; exames, 11; curativos, 449; operações, 7; applicações electricas e massagens, 49; injecções hypodermicas, 125, e applicação de aparelhos, 6.

De 3 de maio, data da inauguração do dispensario, até 31 de dezembro, foi o seguinte o movimento:

Consultas, 1.565; receitas, 182; exames, 124; curativos, 1.353; operações, 33; applicações electricas e massagens, 117; injecções hypodermicas, 537; applicação de apparelhos, 31, e vaccinas contra a variola, 41.

Associação Brasileira de Imprensa

O trabalho pertinaz da actual directoria da Associação Brasileira de Imprensa junto ao Congresso, pleiteando favores, não só para a associação e, portanto, para a classe, como em proveito das emprezas jornalisticas, foi compensado com a concessão de grande parte dos mesmos favores, como se verifica das leis da receita e despeza do corrente exercicio, que o poder executivo sanccionou e que o "Diario Official" acaba de publicar.

Beneficiando directamente as emprezas jornalisticas, obteve a directoria da associação que o frete do papel para impressão de jornaes seja, no Lloyd Brasileiro, de Nova York ao Rio de Janeiro, de 50$ a tonelada.

Até ha pouco tempo esse frete era de 50 dollars a tonelada. A intervenção da associação junto ao Sr. presidente da Republica conseguiu a sua reducção a 25 dollars, que passou a ser agora de 12 1|2 dollars, ou, melhor ainda, de 50$ fixos, livre, portanto, das oscillações do cambio.

Como beneficio indirecto ás mesmas emprezas, conseguiu a associação que as Alfandegas passem a cobrar apenas 5 °|° "ad valorem" de direitos de importação sobre machinismos destinados ao estabelecimento de fabricas de papel de impressão para jornal, desde que se obriguem a usar como materia prima exclusivamente madeiras nacionaes. Existindo capitalistas que cogitam da montagem, no paiz, de taes fabricas, é de grande vantagem a concessão alcançada.

Fabricado no Brasil, o papel de impressão ha de fatalmente baratear, livrando-se assim as emprezas jornalisticas do pesadelo que lhes acarreta o preço exorbitante do papel importado.

Para a Associação Brasileira de Imprensa conseguiu a directoria da boa vontade do Congresso e do governo franquia postal para a propria correspondencia; equiparação ás taxas telegraphicas de imprensa para os proprios despachos, desde que relativos a assumptos do seu interesse ou á execução de fins a que é destinada; a subvenção, em dinheiro, de 5:000$, annualmente, e o auxilio, de uma só vez, de 20:000$, para o Retiro dos Jornalistas, cujas obras devem ser, em breve, iniciadas.

Tambem junto aos poderes municipaes pleiteou a actual directoria os interesses da Associação Brasileira de Imprensa, obtendo, do Conselho e do prefeito, que fosse a mesma considerada de utilidade publica municipal, como já o era de utilidade publica federal, conseguindo ainda a manutenção do auxilio annual de 5:000$, que lhe é prestado pelo municipio desde 1916, além da isenção de todos os impostos para os terrenos doados á associação e a construcção do Retiro dos Jornalistas, escolas, séde social e toda e qualquer edificação a ser feita, em seu proveito, pela associação.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A directoria desta via ferrea foi autorizada a fornecer duas cadernetas de passes de 1ª classe, entre as estações Central e Santa Cruz, aos officiaes de justiça da 6ª pretoria do Districto Federal.

—Foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o, sobre a respectiva diaria, aos seguintes empregados: foguista Rozendo Pires, guarda-chaves Antonio Rodrigues da Silva, manobreiro Paulo de Almeida, operario ajudante Manoel Antonio da Silva e foguista Joaquim de Almeida, todos a partir de 1 de abril de 1911; trabalhador Cesario Salles, a partir de 16 de setembro de 1912; trabalhador Honorio do Nascimento, a partir de 25 de julho de 1911, e de 30 o|o sobre sua diaria, a partir de 1 de janeiro de 1913.

—A estação Maritima recebeu ante-hontem, do interior, 1.163 volumes de mercadorias, 1.822.000 kilos de minério, 642 saccos de milho, 1.075 saccos de feijão e 2.486 saccos de café.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar na Maritima, no dia 7 do corrente, foi de 26:323$300.

—Receberam ordens os praticantes de telegraphistas Julio Monsores e Juvenal Rodrigues e o telegraphista Virgilio Junqueira, respectivamente, para Belem, Saudade e J. da Costa.

—Deu parte de doente o telegraphista Rodrigo de Magalhães, de Guedes da Costa.

—Vão servir em Deodoro e Santa Anna, respectivamente, os auxiliares addidos de cabine Aprigio Braga e Hemerentino Gonçalves.

—Deu parte de doente o encarregado de cabine Bento Ferreira, de Deodoro.

—Não compareceu hontem ao serviço, em Sant'Anna, o cabineiro Gama Lobo.

—O director despachou hontem os seguintes requerimentos:

Pedro Donato—Sim, como addido, na fórma do parecer; Lino José de Paiva, Pedro Correia, Olympio Sampaio e Alfredo da Costa Prado—Deferido, á vista das informações; Sandoval Pereira dos Santos, Willeforce Reis, Leopoldina de Abreu—Indeferido, á vista das informações; Stenio de Campos Teixeira e Waldemar Santiago Gouveia—Indeferido, á vista do resultado das provas a que foi submettido; Octavio Fernandes Vianna—Sim, com 50 o|o de abatimento; Ulysses de Camargo—Deferido, á vista das informações da 2ª divisão; Samuel Ferreira—Indeferido; providencie-se de accordo com o que opina a 4ª divisão; Oliveira Cruz & Jorge—Indeferido, visto que a caderneta não foi adquirida pelos requerentes; Maciel Magalhães Gomes—Não ha vaga; Manoel Pedro Costa—Aguarde concurso; José Martins Barreto—Restitua-se a importancia de 11$200, de accordo com as informações; Umbelino de Mello—Deferido, de accordo com a informação da secretario; Affonso José Souza—Dirija-se ao Sr. ministro da viação; Edmundo Perry—Certifique-se, de accordo com as informações; José Soares Pechincha—Sim, como addido, submettendo-se opportunamente ao concurso regulamentar, ficando desde já entendido que a inhabilitação nesse concurso importará em perda de logar, sem direito a reclamação alguma; Lycurgo Antonio França—Deferido, de accordo com a informação do trafego; Norberto Gomes Ribeiro—Sim, em Lafayette, de accordo com a informação da 3ª divisão; Joaquim Moreira da Silva—Concedo 11 dias, com dois terços da diaria; Arthur Carneiro Bastos—Concedo 14 dias, com dois terços da diaria; Francisco Pinto—Concedo 15 dias, com dois terços da diaria; Manoel Pereira, Franklin Pacheco Paula, Joaquim Cesar, Manoel Pereira de Brito e Ramiro de Castilho—Concedo 30 dias, com abono integral da diaria; Carlos José Barbosa, Oswaldo Alves Guerra, Francisco Mineiro, José Hermida, Manoel Apparicio, Honorio Gomes Ferreira, Dorvalino Oliveira Campos, Luiz Nunes Aldeia, Manoel Cardoso, Josino Rocha, Franklin de Spusa Mello, João Manoel do Nascimento, Francisco Moreira Prisco, José Pinto Barbosa, Sergio de Sá Figueiredo, José Virgilio dos Santos, Sebastião Thomé da Silva, Sebastião Braga, José Almeida Pinto, João Antonio Pereira, Samuel Ferreira, Paulino Ferreira Braga, Rodolpho Evangelista, Carlos de Carvalho Luna e Alvaro Fernandes de Oliveira—Concedo 30 dias, com dois terços da diaria; Antonio Ferreira Moniz—Concedo 60 dias, com o ordenado; Annibal Ayres da Rocha—Concedo 90 dias, com o ordenado; Garibaldino M. Sant'Anna Filho, Pedro Pinto Magalhães, João Ferreira, Manoel Arantes Marques, Francisco Teixeira Medeiros, José de Oliveira, Alvaro da Silveira, Martinho Sant'Anna, Terencio José de Souza e Manoel Telles de Castro—Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Salvino Evaristo Lopes, Antonio Bernardo e Manoel Francisco da Costa—Concedo 30 dias, com dois terços da diaria; José Luiz Rocha—Certifique-se; Natal Teixeira—Archive-se; Julieta Leal Coutinho—Indeferido; José Caravelli—Não ha que providenciar. Compete ao tarefeiro comprir as determinações contidas nas ordens de serviço expedidas pelo chefe da construcção; Djalma Leal da Costa e Antonio José Franco—Certifique-se o que constar; Manoel Teixeira—Seja transferido para ajudante de manobreiro addido, de accordo com o que informa a 2ª divisão; Indio da P. P. Cortes, Joaquim Pereira da Silva,Joaquim Candido Pereira, Cezino Nogueira de Oliveira Junior e Anisio Machado—Indeferido, á vista das informações; Josino Francisco, Ambrosino Cavalcanti, Walter da Silva Pereira, Manoel Pedro Coelho, Lincoln da Costa Telles e João Ferreira de Andrade—Aceito a fiança proposta; Manoel de Araujo, Sebastião dos Santos, Affonso Martins Ferreira e João Ignacio de Azevedo—Não ha vaga; Flavio de Souza—Informe em que data apresentou os documentos, e onde.

—Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas, para serem pagas no Thesouro Nacional: officio n. 5, Companhia de Transportes e Carruagens, 32$400, 64$800 e 43$200; officio n. 6, M. Lopes da Silva, 8:097$600, e Botelhos & Oliveira, 2:343$600 e 4:548$600, e officio n. 7, Laport Irmão & C., 225$, e Christovão Fernandes & C., 157$150.

ESTATUA AO GENERAL OSORIO

O deputado federal Marçal Escobar restituiu ao marechal João Cesar Sampaio, presidente da commissão promotora da estatua ao general Ozorio, a erigir-se em Porto Alegre, a lista decollecta de que se incumbira, fazendo-a acompanhar da importancia de 520$, proveniente das seguintes assignaturas, angariadas entre a bancada sul rio-grandense: João Vespucio de Abreu e Silva, Ildefonso Simões Lopes, Francisco Antunes Maciel, Domingos Mascarenhas, Joaquim Ozorio, João Simplicio, José Barbosa Gonçalves e Augusto Pestana, 50$ cada um; Ildefonso Pinto, 20$ e Marçal P. de Escobar, 100$000.

Saude Publica

Requerimentos despachados:

Gabriel Miguelitta (4º districto) — Certifique-se;

Antonio Leite Guimarães (4º districto) — Deferido;

Franklin de Mattos Vieira Guimarães (4º districto) — Concedo 60 dias;

Antonio Quaresma (4º districto) — Concedo 60 dias;

José Joaquim de Souza (4º districto) — Concedo 60 dias para conclusão das obras;

D. Maria Bittencourt (4º districto) — Concedo 60 dias;

Manoel Bessa Menezes (6º districto) — Certifique-se;

J. Moreira (6º districto) — Certifique-se;

José Pereira Valente (6º districto) — Deferido, de accordo com a informação do Dr. delegado;

D. Amelia Godoy (6º districto) — Deferido, de accordo com a informação do Dr. Delegado;

Luiz José Gonçalves (7º districto)— Certifique-se;

Albino Lopes da Costa (9º districto) — Deferido;

Secção de expediente:

Dr. Alvaro Lopes da Cruz — Certifique-se;

Adroaldo Lopes da Cruz — Certifique-se;

O PAIZ

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Anno I --- N. 41 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1918 | Jornal independente, literario e noticioso

ASSUMPTO GRAVE

Com este titulo escrevemos aqui ha dias um artigo lavrando o nosso protesto contra a gravissima resolução da Mala Real Ingleza em suspender a escala dos seus navios por Lisboa.

Entre as entidades que citavamos como confiando em que não tardaria a intervir com a sua actividade no assumpto para que tal medida fosse revogada, estava a Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio. Não nos enganámos. A prestimosa associação que apesar de ser das mais novas é uma das que conta um activo de serviços á colonia e ao paiz, mais numeroso e mais efficaz, começou, com effeito, a dar já os passos necessarios para que a escala por Lisboa seja restabelecida. Recebêmos a seguinte nota da sua secretaria:

A MALA REAL E A ESCALA POR LISBOA

Sobre a annunciada medida da Mala Real Ingleza, suspendendo nas carreiras dos seus vapores a escala pelos portos portuguezes de Lisboa e Porto (Leixões), que tão graves prejuizos veiu trazer aos interesses dos dois paizes, Portugal e Brasil, acaba a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, tornando-se echo dos protestos levantados pelo commercio desta praça, de enviar ao Sr. presidente do ministerio portuguez, presidente da Associação Commercial de Lisboa e seu delegado naquella cidade, Sr. Ramiro Leão, telegrammas solicitando a suppressão de tal medida, que viria affectar gravemente a crise de transportes entre os dois paizes.

O telegramma enviado ao Sr. presidente do ministerio, foi concebido nos seguintes termos:

"Presidente Ministerio —Lisboa— Causou aqui impressão desagradavel decisão tomada Mala Real Ingleza suspender escala Lisboa seus vapores linha Brasil. Ficâmos assim sem communicação com Portugal com gravissimo prejuizo interesses materiaes moraes dois paizes. Julgamos indispensavel intervenção governo portuguez junto governo alliado Inglaterra para modificar urgentemente decisão por todos motivos lamentavel. Camara Portugueza Commercio está certa interpretar sentir unanime nossa colonia, dirigindo este appello a Vossa Excellencia — Directoria."

A GRANDE OBRA DA COLONIA

COMMISSÃO PRO-PATRIA

O obra da assistencia aos orphãos dos nossos soldados mortos na guerra é um facto. O dinheiro da colonia, reunido, mercê da mais alta e mais nobre manifestação de patriotismo que registra a bella historia da nossa solidariedade no Rio de Janeiro começa a produzir os seus maravilhosos fruitos.

Os primeiros orphãos começam a ser beneficiados. Felicitemo-nos a todos.

A Commissão Pro-Patria enviou-nos a seguinte nota, communicando-nos o fausto acontecimento. A solidariedade da colonia com a mãi patria manifesta-se nesse acto pratico de grande alcance:

"Tendo a Grande Commissão recebido do Exmo. Sr. Candido Sotto Maior, presidente da delegação em Lisboa, a primeira lista de orphãos de soldados portuguezes mortos em campanha na França e na Africa, o Exmo. Sr. visconde de Moraes acaba de telegraphar, em nome da Grande Commissão, ao Sr. Sotto Maior, autorizando o inicio da assistencia aos orphãos com uma pensão mensal para cada orphão."

No meio do desvario politico da nossa terra, deve consolar-nos esta noticia, que nos vem dizer que a nossa missão deve ser sempre esta: a de união e solidariedade patriotica.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Realizou-se, hontem, á noite, como estava annunciada, a visita de despedida do Sr. Alexandre Braga e seus companheiros ao Gremio Republicano Portuguez. A's 9 ½ horas entraram no edificio do gremio todos os membros da ex-missão:—Drs. Alexandre Braga, José Bessa de Carvalho, Marcellino Mesquita, Fausto Guedes Teixeira, Augusto Gil, tenente-coronel Mario de Campos e capitão de fragata Judice Bicker.

Foram recebidos por toda a directoria, dirigindo-se, em seguida, para a sala das sessões, que estava repleta e que se manifestou por uma salva de palmas.

Tomou a presidencia o Dr. Alexandre Braga, secretariado pelos Srs. Francisco Lebre Seabra e Julio Barbosa. Em volta da mesa ficaram collocados os outros membros da exmissão.

Foi, então, dada a palavra ao

SR. LEBRE SEABRA

Começou o orador, que representava o gremio, como seu presidente, por saudar, em nome desta associação, os illustres visitantes, que representavam a intellectualidade portugueza, agradecendo-lhes a subida honra que lhes davam, com a sua visita ao gremio. Em seguida, depois de varias considerações, todas destinadas a exaltar o valor dos visitantes, fez votos pelo seu feliz regresso a Portugal e ainda para que esta visita fosse mais um traço de união entre os portuguezes do Brasil e os portuguezes de Portugal.

Foi o Sr. Lebre Seabra muito applaudido pela assistencia.

Fala, em seguida, o

DR. ALEXANDRE BRAGA

E' conhecida a sua oratoria, da qual varias vezes aqui temos dado largas apreciações, sempre com palavras de elogio, as quaes teriamos de repetir se quizessemos de novo evocar o orador na sua voz, no seu gesto e na amplitude das suas palavras.

O seu discurso foi todo bordado sobre os ultimos acontecimentos que agitaram a nossa patria. As idéas do Dr. Alexandre Braga, hontem expostas em seu discurso, são conhecidas, porque têm sido, varias vezes, publicadas em entrevistas e em artigos de sua autoria.

Ministro do governo derrubado, elle defende naturalmente a politica de seu partido, do seu chefe, que é a sua propria politica, e ataca a politica do actual governo. Fez um historico da entrada de Portugal na guerra, comparando a acção do seu partido com as dos actuaes governantes, a quem nega qualquer esforço nesse sentido.

E' um discurso longo, todo politico, que foi, muitas vezes, interrompido pela assistencia com salvas de palmas, pois que o orador não se limitava apenas a traduzir as suas opiniões, mas tambem a dos seus ouvintes, que, como membros do gremio, são tambem democraticos como o illustre orador.

De todos os discursos pronunciados no Rio pelo Dr. Alexandre Braga póde-se dizer que foi este o mais applaudido, porque foi a primeira vez que elle se encontrou perante uma assembléa homogenea, pertencendo á mesma facção politica, perfeitamente identificada nos pensamentos e nos sentimentos com o orador.

Terminou por um largo rasgo oratorio, concitando os portuguezes da colonia a continuar a sua obra patriotica de solidariedade, porque parece que aqui todos amam mais a patria, visto que estão fóra do circulo das paixões politicas que transtornam os homens.

Foi muito applaudido e saudado com palmas e vivas.

Não havendo mais nenhum orador inscripto, foi encerrada a sessão, que terminou ás 11 ½ horas da noite.

A CONTRA-REVOLUÇÃO

A contra-revolução foi esmagada. Como vimos nas cartas de Lisboa que têm sido publicadas não só no "Supplemento", mas ainda nos outros nossos collegas, era grande o prestigio do Dr. Sidonio Paes, em Lisboa, mercê da sua excepcional energia. Essa energia revelou-se agora mais uma vez. Sendo presidente da Republica, elle mesmo, em pessoa, foi commandar as forças governamentaes que dominaram os contra-revolucionarios. O seu prestigio deve ter augmentado muito com mais esta victoria. Em politica é o successo que alimenta o prestigio, mais ainda que o talento e a energia, talento e energia que o Dr. Sidonio Paes tem tambem em alta quantidade. Está normalizada outra vez a vida nacional e agora, sem duvida, em bases muito mais solidas. Esta contra-revolução só serviu para beneficiar o governo, que publicou a seguinte

NOTA OFFICIOSA

LISBOA, 9 (A.)—Uma nota officiosa declara que o movimento revolucionario foi instigado pelos Srs. Bernardino Machado, Leote do Rego e Norton de Mattos, por intermedio dos elementos democraticos residentes no paiz.

O governo resolveu fechar os centros politicos dos democraticos que contam socios entre os individuos implicados no movimento dos marinheiros.

LISBOA, 9 (P.)—A noite decorreu calma e sem qualquer alarma ou movimento suspeito. De manhã a vida da cidade apresentava o seu aspecto habitual.

Foi publicada uma nota officiosa, em que se diz que o governo previa nestes ultimos dias uma tentativa sediciosa, estando perfeitamente informado de que ella estava sendo preparada pelos elementos democraticos ausentes de Portugal e á sua execução confiada a agentes que se achavam em relações com os Srs. Norton de Mattos, ministro da guerra do governo transacto; Leotte do Rego, antigo commandante da primeira divisão naval; Luiz Galhardo, capitão do exercito, e Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica. O governo, sentindo-se apoiado pelos applausos da opinião publica, prestigiado pela força moral creada pelos seus recentes actos, está no firme proposito de continuar o seu caminho no interesse da patria e da Republica.

FIDELIDADE DA MARINHA

LISBOA, 9 (P.)—O major-general da armada visitou hoje os navios de guerra surtos no Tejo, obtendo dos seus commandantes declarações escriptas de que as suas tripulações se conservariam fieis ao governo. Entre as declarações obtidas não figura a do cruzador "Vasco da Gama".

ENERGIA DE UM OFFICIAL

LISBOA, 9 (P.)—A marinhagem do cruzador "Vasco da Gama" prendeu a bordo o seu commandante, antes de começar o movimento sedicioso, por este ter declarado que preferia morrer a revoltar-se.

ULTIMA HORA

LISBOA, 9 (A.)—Falleceu hoje o general Moraes Sarmento, ex-commandante da Escola de Guerra.

Os jornaes estampam sua photographia, acompanhada de sentidos necrologios.

LISBOA, 9 (A.)—Regressou a esta capital o Dr. Magalhães Lima, tendo cordial recepção.

LISBOA, 9 (A.)—Hoje, pela manhã, o commercio desta capital abriu, conservando-se assim durante todo o dia, fechando á hora commum.

Ha socego completo no paiz; apenas foram presos pela policia varios civis, marinheiros e guardas fiscaes, accusados de terem tomado parte na conspiração contra o governo.

LISBOA, 9 (A.)—Annuncia-se que o Dr. Sidonio Paes parte para a cidade do Porto, afim de visitar a guarnição do "Quinze de Janeiro", que alli se encontra.

LISBOA, 9 (A.)—O cruzador "Vasco da Gama" foi attingido, no combate que sustentou com os legalistas, por varios tiros, apresentando 14 rombos, alguns dos quaes bastante graves.

O referido vaso de guerra vai receber os necessarios reparos.

AVISO

Dr. Alberto d'Oliveira, consul geral de Portugal:

Faço saber a todos os militares que se acham ausentes de Portugal sem autorização dos respectivos commandos, ou a quem por falta de apresentação neste consulado geral, dentro do prazo disciplinar (1 de janeiro a 31 de março), foi cassada aquella licença, que deverão regularizar quanto antes a sua situação militar, solicitando por meio de representante perante o commando da divisão a que pertençam, licença da nova autorização para residir nos Estados Unidos do Brasil, pagando as multas disciplinares e depositando a caução da lei.

Deixando de solicitar a referida autorização, serão notados "desertores" e sujeitos ás penalidades do codigo militar.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1918 — O consul geral, ALBERTO D'OLIVEIRA.

SERVIÇO MILITAR

Os moços portuguezes, cujos nomes constam da relação que publicamos em seguida, devem procurar, na 2ª repartição do consulado geral de Portugal, as suas respectivas cadernetas:

(Continuação)

Candido Borges, filho de Maria Borges, concelho de Chaves.

Celestino Tavares Ribeiro, concelho de Oliveira de Frades;

Daniel Carvalhaes, filho de José Carvalhaes, concelho de Villa Real;

Domingos José, filho de Antonio Eduardo José e Julia Lopes, concelho de Valpaços;

Domingos Alves da Silva, filho de Albino Alves da Silva e Maria Alves Ferreira, concelho de Boticas;

Domingos José, filho de Antonio Joaquim Agrieiras e Maria da Encaleira, concelho de Boticas.

Domingos oJsé, filho de Antonio oJaquim Agrieiras e Maria da Encarnação, concelho de Chaves;

Domingos da Silva, filho de Antonio José da Silva e Adelaide Ribeiro, concelho de Chaves;

Eduardo, filho de João Gualberto da Fonseca Padrão e D. Augusta das Dores Teixeira Mesquita Padrão, concelho de Chaves;

Elias Alves, filho de Joaquim Alvese Guilhermina da Costa, concelho de Chaves;

Eusebio, filho de José Manoel e Maria Adelina, concelho de Valpaços;

Eusebio Fraga, filho de Germano Fraga, concelho de Chaves;

Felisberto Ferreira de Souza, concelho de Pennafiel;

Felizardo, filho de Elias Antonio e Francisca Jesus, concelho de Chaves;

(Continúa.)

O Movimento Revolucionario

CARTA DE PORTUGAL

O que nos relata o nosso correspondente especial em Lisboa

LISBOA, 9 de Dezembro de 1917

ASSALTOS A MORADIAS, A JORNAES, CENTROS DEMOCRATICOS E ESTABELECIMENTOS.

(Da moradia do Sr. Dr. Affonso Costa só ficaram as paredes)

Hontem de manhã ainda se deram em varios pontos da cidade diversos assaltos a ourivesarias e casas de penhores, ficando algumas dellas totalmente destruidas. A seguir, numerosos grupos, entre os quaes figuravam algumas mulheres, entram a atacar os centros e as casas dos politicos do partido democratico, figurando em primeiro logar a residencia do Sr. Dr. Affonso Costa, onde só ficaram as paredes, pois tudo foi d'ali retirado, ou arremessado para a rua, destruindo-se. O assalto demorou algumas horas e varios dos objectos que constituiam o recheio da casa foram vendidos na rua por preços minimos. Tambem o escriptorio do mesmo senhor, na rua dos Sapateiros, foi assaltado e devastado, sendo o mobiliario completamente destruido e os processos, papeis, livros, etc., arremessados para a rua e d'ali levados por uma verdadeira multidão. Soffreram iguaes ataques, ficando igualmente literalmente vazias, as casas dos Srs. Leote do Rego e Norton de Mattos e os escriptorios de advogados dos Srs. Drs. Alexandre Braga, Souza Costa e Izidro Aranha, os dois ultimos por estarem installados na mesma casa, na rua do Ouro, ficando o Sr. Couto sem a sua importante livraria. Tudo ficou destruido, amontoando-se a papelada e arrancando-se até os lavatorios das paredes, levando os populares o mobiliario, machinas de escrever, processos, letras de cambio e muitos documentos de importancia.

Da casa do Sr. Norton de Mattos levaram cerca de 1.000 escudos em papeis de credito e a commenda de Carlos III, com que fôra recentemente agraciado. Todos estes objectos foram entregues á tarde, no acampamento revolucionario, ao Sr. Sidonio Paes. As residencias dos Srs. Ferreira do Amaral, na rua da Quitinha, e Luiz Derouet foram tambem ameaçadas de assalto, mas os assaltantes desistiram dos seus intuitos a pedido das familias. Não é verdade, como correu, que a residencia e o escriptorio do Sr. Dr. Antonio Macieira tivessem soffrido qualquer desacato.

Tambem foi assaltada a séde do jornal o "Mundo", em cujo edificio nada ficou inteiro. O povo arasou tudo quanto encontrou nos tres andares e atirou com o mobilario e papeis para a rua, lançando-lhe fogo. Quando apenas existiam as paredes, foi retirado para a rua, com todo o carinho, o busto da Republica, ao qual o povo se abraçou, levando-o em triumpho. Pelas 13 horas, a esphera da fachada foi conduzida para o pedestal da estatua de Camões e depois rolada por garotos pela rua Alecrim. O mesmo grupo de populares assaltou depois, pelas 15 horas, a redacção do "Portugal", na rua Luz Soriano. Só ficaram as paredes, sendo destruido e levado todo o mobiliario, bem como a guarnição das officinas. Em frente, na rua, ficaram grandes montões de jornaes e destroços dos moveis.

Tambem foram assaltados todos os centros, escolas e cantinas democraticas, ficando totalmente arrasados e sem a menor peça de mobiliario o Centro Eleitoral Democratico, na rua Ivens; a séde do Directorio no largo do mesmo nome, e as sédes dos grupos revolucionarios. Outro tanto succedeu ao estabelecimento de tabacaria e papelaria, na rua do Ouro, propriedade do Sr. João Carlos Marques, conhecido entre os elementos politicos pelo "Marquez das barbas", que ficou literalmente destruido.

Todos os estabelecimentos do bairro da Estrella foram assaltados. Na rua Ferreira Borges appareceu a arder um desses estabelecimentos de modas e confecções acudindo os bombeiros, que tiveram de salvar uma senhora de 100 annos, residente no andar superior. No Poço do Bispo foram literalmente assaltados todos os armazens de azeite, formando-se bichas de gente de toda a especie, com vasilhas e cacos para fazerem provisão do liquido. O assalto durou largas horas. O automovel de luxo do Sr. Dr. Affonso Costa foi tomado por soldados revolucionarios, os quaes se serviram delle para a transmissão de coisas para o seu quartel-general.

A ourivesaria da firma Fraga & C., na rua da Palma n. 78, foi forçada, mas, em vista das suas fortes portas onduladas, não chegaram a fazer o assalto. Tambem não é exacto que fossem assaltadas as ourivesarias da rua da Prata e as mercadorias que tornejam desta rua para a da Betesga.

O deputado Sr. Jayme de Gouveia, constando-lhe que se preparava um assalto á séde da Cruzada das Mulheres Portuguezas, na rua do Arco do Limoeiro, foi, na qualidade de representante daquella agremiação, solicitar do Sr. Sidonio Paes o reforço da guarda do Limoeiro, afim de ser evitado esse assalto. O ajudante do commandante das forças revolucionaras ordenou que seguisse para ali uma força de infanteria 16.

Um soldado de infanteria 1, que guardava a padaria Flor do Douro, na calçada da Tapada, disparou contra um grupo de assaltantes, varando um rapaz residente no Casalinho de Ajuda e ferindo uma rapariga do Cruzeiro. O soldado foi logo derrubado com a muleta de um coxo por um dos populares, caindo-lhe em cima muita gente que o espancou. Foi conduzido como morto ao hospital militar de Belem para onde tambem seguiram a rapariga e o cadaver do rapaz.

No logar de Jesus foi encontrado pelos Srs. Henrique Marques, Francisco dos Santos e Julio dos Santos um veio de machina de impressão, que depositaram no estabelecimento do Sr. Guilherme Feliciano, á travessa do Convento, a Jesus, 61, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Ao contrario do que constou, o Sr. Eduardo Coelho, proprietario da sapataria dos Theatros, estabelecido na travessa da Trindade, que foi assaltada, não endoideceu.

ACOLHENDO-SE A' BANDEIRA INGLEZA — PRISÕES

O Sr. Norton de Mattos, que na ausencia do Sr. Dr. Affonso Costa assumira a chefia do governo, sobraçando tambem a pasta da guerra, que mantinha desde o 14 de maio, e o Sr. Leote do Rego, que commandava a divisão naval, foram, como se sabe, os dirigentes das forças que pretenderam suffocar a revolução. Derrotadas estas, ambos se reuniram aos restantes membros do governo e, tendo durante a noite (a de quinta para sexta) realizado em commum varias conferencias e tomado differentes resoluções, deliberaram, pela madrugada, acolher-se á protecção da bandeira britannica, refugiando-se a bordo de um navio inglez, de carga, surto no Tejo, onde se encontram ainda.

Pouco antes, a bordo do "Vasco da Gama" havia-se dado tambem um movimento entre a marinhagem, tendo sido presos alguns dos officiaes e assumindo o commando do barco um 1º marinheiro, de nome Gabriel. Normalizada esta situação, depois da chegada ali do Sr. José Carlos da Maia, este official da armada assumiu a chefia do navio, fazendo restabelecer a ordem.

•

Durante o movimento revolucionario, varios elementos civis affectos ao governo que se demittiu, andaram pela cidade prendendo individuos de cujas convicções politicas duvidavam, os quaes foram removidos para bordo da fragata "D. Fernando", entre elles o informador da "Lucta", Sr. Luiz Saude Junior, o chefe da typographia do "Diario Nacional", Sr. Vianna, ali presos, e o Sr. Peniz Pereira, sobrinho do vice-almirante Sr. Ladislão Parreira. Todos esses presos foram hontem restituidos á liberdade.

Tambem foram soltos 60 individuos presos por questões sociaes, que se encontravam presos no Limoeiro, e na Cadeia Nacional. Em compensação, effectuaram-se hontem outras prisões, de pessoas que militavam no partido democratico, tendo recolhido á Penitenciaria, entre outros, os Srs. Urbano Rodrigues, secretario do Sr. Dr. Affonso Costa; Carlos Simões Torres, vereador recentemente eleito e proprietario de uma vidraria da rua do Ouro, que não foi assaltada em virtude da intervenção de varios populares; Luiz Felippe da Matta, provedor da Assistencia Publica; José Augusto Prestes, a quem foram prender ao hotel Borges, onde se encontra com sua familia; o Sr. Soares Branco, commandante de artilheria 1, e o capitão Sr. Florentino Martins, ajudante do Sr. Norton de Mattos, e o Sr. Raymundo Alves.

Tambem foi preso o Sr. Ricardo Covões, mas mandado em liberdade pelo Sr. Sidonio Paes, tendo sido depois tambem solto o Sr. José Augusto Paes, tendo sido depois tambem solto o Sr. José Augusto Prestes.O Sr. Felippe da Matta tinha ido ao hospital de . José informar-se do estado de alguns feridos, quando uns soldados revoltosos o reconheceram e convidaram a acompanhal-os, seguindo com elles em um trem para o parque Eduardo VII.

Quando do tiroteio na rua da Palma, alguns soldados e um alferes das tropas fieis ao governo refugiaram-se no hospital de S. José e recusaram-se depois a sair d'ali, pelo que foram desarmados e, hontem, ás 13 horas, conduzidos em meio de uma escolta, a quem foi entregue o armamento ao acampamento dos revoltosos.

•

Quanto ao Sr. Dr. Affonso Costa: Ao começo da noite de hontem, continuava a ignorar-se o paradeiro certo do Sr. Dr. Affonso Costa. Passageiros chegados de Coimbra affirmavam que elle estivera naquella cidade, recolhido no quartel da divisão, e que tendo tido conhecimento de que o Sr. Machado Santos, que estava preso em Vizeu, marchava sobre Coimbra com 600 soldados, se retirara de automovel para Mogofores e d'ali para o Porto, em comboio. Outros informes davam-no como tendo seguido até Mangualde, de onde marchara para Hespanha, onde deveria entrar pela fronteira da Beira Baixa. Certo é, porém, que contra elle foi passada ordem de prisão, devendo ser conduzido para Lisboa, no caso de ser detido em qualquer ponto do paiz.

•

A prisão do Dr. Affonso Costa, bem como a do Sr. Dr. Augusto Soares, effectuara-se esta madrugada,no Porto.

A' "VOL D'OISEAU" SOBRE OS ESTRAGOS

Varios predios da cidade foram attingidos por granadas, como o da Avenida Cinco de Outubro, em cujo 5º andar reside a familia do Sr. Alexandre Braga; o predio da Avenida da Liberdade onde está o consultorio da medica D. Adelaide Cabette; a porta do emprezario Luiz Pereira, do Polytheama, na Avenida Antonio Augusto de Aguiar. Na Avenida e em outros pontos ha grande numero de arvores derrubadas e de destroços pelos predios e pelos passeios.

Na estação do Rocio cairam differentes granadas, tendo uma dellas inutilizado por completo uma das grandes columnas que seguram a "marquise" da linha n. 4. Outra granada inutilizou uma grande lata de azeite que se encontrava na "gare". Os seus estilhaços feriram ligeiramente dois guardas-freio e um porteiro, que receberam curativos no posto de saude d'aquella estação.

Duas granadas entraram pelas janelas da casa de Manoel Joaquim Travassos, empregado na "garage" Parisiense, travessa das Recolhidas, ao Campo de Sant'Anna, 35, 4º. Uma dellas destruiu-lhe todo o mobilario e deixou-o reduzido á miseria: a outra filha de um hospede, a que, em outro logar nos referimos, e feriu nas pernas sua esposa e uma filhinha de 9 annos.

Esse resultado do combate travado ante-hontem na praça do Brasil, a nossa sucursal situada ali ficou toda crivada de balas e atravessala por uma granada, de lado a lado. No arco da rua Augusta foi cravar-se uma granada das disparadas pelos revolucionarios, do Parque Eduardo VII. Outras attingiram innumeras casas e predios da cidade, sendo difficil mencionar o numero.

Em uma das janelas da sala de recepção da embaixada brasileira, á rua Antonio Maria Cardoso, entrou uma bala que foi cravar-se na parede fronteira. Uma granada caiu sobre o Club Portuguez, junto ao Polytheama, e veiu bater, depois de furar as paredes, no telhado do theatro, onde apenas partiu uma telha.

A's 13 horas de ante-hontem, caiu uma granada na Avenida Fontes Pereira de Mello, em casa do Sr. Dr. Barros de Castro, que áquella hora estava ausente, almoçando em casa do Sr. Dr. Moreira Telles. Como a familia do Sr. Dr. Barros de Castro está em villegiatura em Amarante, apenas ha a lamentar alguns estragos materiaes de pequena importancia, por a granada ter rebentado no quarto de cama daquelle illustre clinico.

O chefe da missão militar ingleza, quese havia retirado do Avenida Palace e ingressado na legação britannica, voltou para ali, em um automovel com a bandeira da Cruz Vermelha. Todo o quarto andar do hotel foi devastado, internamente, pelas 12 granadas que ali acertaram.

O Sr. Raul Albino Monteiro encontrou uma bomba de grande dimensões, que depositou na redacção do "Seculo".

NORMALIZANDO A VIDA ADMINISTRATIVA E DA CIDADE

Sobre as duas nomeações de commandante da divisão naval e da director da Imprensa Nacional, temos agora a do governador civil, que o alferes miliciano Sr. Dr. Henrique de Forbes Bessa, que, logo a posse de funcções, mandou affixar o seguinte edital:

"Henrique Forbes de Bessa, governador civil de Lisboa, a fim de assegurar a ordem publica e manter o respeito pelas pessoas e propriedades de todos os cidadãos, determina:

1º. O encerramento das tavernas far-se-ha ás 20 horas;

2º. O transito de vehiculos de qualquer especie (salvo o caso de força maior) cessará ás 23 horas;

3º. Todos os estabelecimentos, exceluidos os do n. 1º, estarão encerrados ás 23 horas;

4º. Serão rigorosamente reprimidis todos os attentados contra a propriedade e segurança individual.

Governo civil de Lisboa, em 8 de dezembro de 1917 — O governador civil de Lisboa, — Henrique Forbes de Bessa."

Pelo meio da tarde, de hontem, começaram a andar os electricos, primeiro o mixto, duas carreiras (Rocio e Intendente), mas, já para o descair do dia, as alargavam mui consideravelmente.

Por vergonha, não foram recolhidos com palmas.

Oh! santa paz!

OS SOCCORROS, OS MORTOS, OS FERIDOS — ULTIMAS NOTAS

Sim, foi admiravel, commovente de ternura (quasi a tornar aceitavel o movimento), o soccorro prestado pela Cruz Vermelha, pela Cruz Verde, pelos Bombeiros Voluntarios e por diversos individuos associados.

Aos diversos incendios originados pelas granadas, acudiam rapido e infatigaveis os bombeiros, muitas vezes sob fogo, todos soberanos de belleza moral no auxilio ao proximo.

•

Segundo a estatistica do "Seculo", desta manhã, os mortos sobem já a 93 e os feridos a 530.

Um pavor!

FOLHETIM (17)

A Estrella de Nagasaki

Romance historico

DE

CAMPOS JUNIOR

(Continuação.)

A despeito da infernal arcabuzaria da gente portugueza, engatinhavam ás amuradas, em uivos de odio, com as largas espadas seguras nos dentes. Cahiam aos cachos, mas outros logo os substituiam e até parecia que nem os feridos sabiam gemer!

— A machado! A machado! — gritava nas amuradas a marinhagem.

Entretanto, outras descargas da artilheria de bombordo reduziram a metade o grosso da esquadra. Dos quarenta e tantos juncos que tinham entrado na bahia ainda restavam quinze com cem arcabuzeiros e mil espadas para um desesperado esforço.

Ainda mais uns juncos a pique, mas a não estava cercada.

Foi então a medonha abordagem, numa loucura espantosa de ferocidade. Abatiam-se os homens a machado como se abatem arvores noviças.

Por tres vezes os japonezes entraram a não e por outras tantas foram repellidos com perdas graves.

André Falcão andava num frenesi de bravura, de um para o outro lado do navio, encharcado de sangue, de machado em punho como um tragico rachador de homens.

O filho batia-se com admiravel intrepidez, mas o seu alanceado coração de amante ouvia, por entre todos os ruidos selvaticos da peleja, os clamores convulsivos das pobres mulheres, encerradas na camara grande. E se não ouvia, sonhava ou suppunha ouvir a voz dolorida de Margarida.

Quando o commandante viu pela terceira vez baldeada para fóra da não a turba dos assaltantes, bradou:

— P'ra baixo as bocas dessas peças e ponham em lenha esses derradeiros juncos!

Assim foi. Estava acabada a batalha.

* * *

Desempachado o convés, lagariça daquella matança, Jorge foi descerrar as pobres mulheres.

Os rostos amargurados com que ellas estavam! As mais moças pareciam envelhecidas!

— Jorge! — exclamou Margarida num grito d'alma, abraçando-a a tremer.

Que horror a guerra e que horas tamanhas estas horas da minha vida!

— Ao menos vencemos nós, Margarida! — disse-lhe beijando-do-a.

Trouxeram-nas para a tolda. Precisavam de ar livre aquellas pobres atormentadas.

— Jesus! Parece que foi sair de uma sepultura em que tudo se escutava e sentia! — murmurou Margarida.

Ouviam-se sumidamente os gemidos dos feridos, que já tinham levado para o porão.

— Mestre, temos de voltar para o nosso ancoradouro. A não carece de reparações — disse o capitão André.

E logo mandou que o trombeteiro e os tambores dessem o signal de reunir.

Falou-lhes enternecidamente com os olhos cheios de lagrimas.

— Homens, fostes bem como os nossos de outro tempo? Como irmão vosso do mesmo lar distante e pela mesma santa mãi, a patria que outros julgam morta, vos agradeço a dedicação e o esforço deste dia.

Para nós está provado que Portugal não acabou. A nossa não de carga podia navegar condignamente entre as mais gloriosas armadas que teve Portugal!

Esta manhã vos lembrei combates desiguaes da nossa gente com os mais corajosos homens de guerra da Europa e da Asia. Agora, se em outra acção houvermos de entrar, já não é preciso que vol-os recorde. Tendes o vosso proprio exemplo.

Contra uma frota de gente destemida, a mais intrepida gente e de menos amor á vida que eu tenho conhecido, a nossa não venceu uma batalha. Venceu-a sósinha. E com esse completo desbarato que vêdes.

E apontou solemnemente os destroços dos juncos a boiarem lentamente nas aguas calmas da bahia.

Numa profunda emoção de orgulho patriotico e de vaidade pessoal, todos elles seguiram o gesto do capitão com um olhar em que tremeluziam lagrimas.

— Uma peça das nossas contra seis ou sete das delles; um homem dos nossos contra vinte daquelles bravos que morreram vencidos, honrando a vossa valentia.

Profundamente commovido, deu uns passos como para retirar-se, mas logo se voltou com a sua fria serenidade habitual.

— Mestre, agora para o nosso fundeadouro, até que eu me convença de que já não ha quem queira tomar a bandeira da não e roubar o milhão da carga.

* * *

A *Santa Maria* moveu-se lentamente para o ancoradouro. Lançou ferro e salvou.

Do cáes, apinhado de gente, vinham, numa agitação febril, gritos estridentes de applauso, acclamações convulsivas da multidão, a chorar de orgulho por aquelles valentes.

— E já ahi têm lenha para o inverno os pobres de Nangasaque — disse de gracejo o capitão André.

D'ali a pouco era uma romagem para bordo. A bem dizer, toda a população da cidadesita foi levar as suas felicitações aos vencedores, dentro de quantos barcos pequenos de transporte havia na bahia.

E lá dentro, enternecidamente, como tudo lhes parecia extraordinario! Os homens e as coisas. Aquelles batalhadores que tinham rebatido tres furiosas abordagens e aquelles canhões que haviam destroçado uma esquadra como se a não fosse o navio fantastico de alguma lenda antiga!

O padre Antonio foi beijar de joelhos a mão do commandante, depois de ter beijado os cabellos brancos da mãi. João da Santa Fé abraçou a tremer o intrepido capitão dos arcabuzeiros.

Mas logo o chamou de parte e lhe disse:

— Custa-me a crêr que esta fosse toda a frota de que me falaram em Arima!

Mas é possivel que não venham mais por causa deste destroço.

— Do lado da cidade houve algum indicio inquietador?

— A principio receamos um ataque dos soldados que o governador tem nas visinhanças. Alguns milhares delles appareceram no cimo das collinas, observando. Succedeu isto logo que ouviram os primeiros tiros de artilheria.

— Aguardavam o resultado da batalha. Cairiam sobre a cidade, se a não fosse vencida.

— Assim seria, pois que mal viram derrotada a parte da frota que primeiro vos atacou, logo começaram a desapparecer.

Que tempo demorará aqui a não?

— O que for preciso para fazer certos concertos...

E logo em confidencia:

— Meu pai esperará até se convencer de que o *daimio* de Arima desistiu de outra investida.

— Acima do *daimio* está o poderoso e implacavel Yyeyas, que vai sendo o supremo senhor do Japão!

— Bem sei. Seja como for, esperaremos. A caida da não esta manhã foi um estratagema de meu pai para acalmar os mercantes e observar do mar largo, como em cruzeiro, o que intentava a frota de Arima e qual resolução tomaria o governador da cidade.

— Já o sabia por um aviso de segredo que me deu o padre Antonio.

Vieram chamar Jorge Falcão. Tinham chegado a bordo os velhos de maior representação em Nagasaki.

O commandante foi recebel-os ao portaló e levou-os para a camara grande. Ali lhes recebeu a visita como se elles tivessem alta categoria official. Honrava assim a cidadesita nas pessoas dos seus anciãos mais qualificados.

— Senhor capitão — dizia um delles — a hora de opprimidora ancia que nós tivemos!

— Só por um milagre podiamos sonhar que ficasseis vencedor.

— Pois a realidade excedeu isso que vós podieis sonhar — volveu-lhe sorrindo André Falcão.

Tenho aqui um livro desses milagres da nossa alma.

E este — disse pegando no seu exemplar dos *Lusiadas* e mostrando-lhes o titulo.

— Ah! bem sei. Tambem nós lá temos um assim, que se guarda no cartorio da Misericordia.

Não lhe entendo tudo o que ahi diz, mas tem versos que a gente sente e dão gosto de falar da nossa terra de Portugal, de onde eu sahi, vai em cincoenta e dois annos — disse o velho num grande tom de saudade.

Ainda eram bons tempos! Por estas paragens do Oriente cada um de nós era um rei pequeno, e a nossa terra a maior terra!

(Continúa.)

Conta o "Diario de Noticias", desta manhã:

"A guarnição do couraçado "Vasco da Gama", navio que viera acostar ao cáes de Alcantara, logo que foi lançado o "ultimatum" do Campo Entrincheirado, insubordinou-se, pela meia noite, contra o commandante da divisão naval, Sr. Leotte do Rego, que estava a seu bordo, a quem poz em terra, destituindo-o e entregando o commando ao chefe do estado-maior da divisão, capitão-tenente Santos Fradique.

Consta-nos que dera motivo á attitude da marinhagem o facto do Sr. Leotte do Rego ter feito uma proclamação em que acoimava o movimento revolucionario de monarchico-germanophilo, proclamação que mais tarde foi apprehendida."

*

Informa o "Seculo", que o Dr. João Menezes se desligará do partido unionista (o novo herôe da Rotunda é—o.)

*

Parece que um dos primeiros actos da Junta Revolucionaria será a dissolução do Congresso.

F. C.

Os effeitos do movimento revolucionario

LISBOA, 15 de dezembro de 1917

EM PLENA NORMALIDADE
A vida da cidade

Na segunda-feira, logo de manhã, como se tivesse succedido a uma semana em que nada, absolutamente nada, a não ser nas conversas, houvesse passado de anormal, a cidade retomou a sua vida habitual: os estabelecimentos abriram, todos, absolutamente todos, tanto mais que a Junta Revolucionaria mandou emissarios aos bancos e companhias, garantindo-lhes a ordem e convidando-os a franquearem-se ao publico; os mercados appareceram abastecidos (nem na praça da Figueira deixaram de florir as mais lindas flores, comprei eu lá umas rosas formosissimas, para a estação, bem entendido); os vendilhões percorreream as ruas animando-as com os seus pregões; os americanos fizeram todas as suas carreiras; e á noite, os cafés se encheram, na fórma do costume, e funccionaram mais theatros e cinemas. Claro que subintendido fica que o movimento de cidinos e citadinos luziu, copioso, a tratar dos seus negocios, das suas occupações, ou a deliciar-se com este bom sol de Deus que nos encanta, pela sua graça cariciosa, e nos atira, pela estiagem que tanto está prejudicando a agricultura.

E, para comprovar este tranquillo socego, foi affixado, nos sitios mais concorridos da cidade, impresso a tinta vermelha, este edital do Sr. governador civil que modifica o que a mesma autoridade primeiro mandou affixar:

"Henrique Forbas de Bessa, governador civil de Lisboa, achando-se restabelecida a ordem publica, determina e manda publicar:

1º. O encerramento das tabernas far-se-ha ás 20 horas;

2º. O transito de vehiculos de qualquer especie (salvo o caso de força maior) cessará á 1 hora e 30 minutos;

3º. Os cafés, restaurantes, leiterias, casas de pasto e clubs encerrar-se-hão á 1 hora e os restantes estabelecimentos á hora regulamentar;

4º. Serão rigorosamente reprimidos todos os attentados contra a propriedade e segurança individual.

Governo civil de Lisboa, 10 d dezembro de 1917.

O governador civil de Lisboa — Henrique Forbes de Bessa." —

*

A normalidade, acima assignalada, só se tem consolidado no decorrer da semana, e foi de ver a enorme e luzida concurrencia que teve a estréa dos "Bailes russos", ante-hontem, no Coliseu dos Recreios, perante a qual só um ou outro mais memoriado exclamava, com satisfeito espanto: "quem dirá que mal acabamos de sair de uma revolução!"

Os serviços publicos

No mesmo dia, as repartições publicas como fôra determinado por um decreto da Junta Revolucionaria, decreto que lhes reproduzi em carta datada da mesma segunda-feira, retomaram as suas funcções, comparecendo os empregados em grande cópia, mas tendo sido fraco o serviço, visto muitos delles terem ido assistir á parada das forças da guarnição no acampamento da revolução, em honra á Junta Revolucionaria.

Uns por detido, outros porque o estava m para ser, não compareceram os directores geraes affonsistas.

A DETENÇÃO, DESTITUIÇÃO E DESTERRO, DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A detenção

Mas antes um episodio com um reporter do "Seculo":

Do mesmo jornal, de terça-feira: Hontem de madrugada, o nosso reporter que habitualmente costuma colher informações na presidencia da Republica, dirigiu-se ao palacio de Belem, a fim de saber pormenores sobre a prisão do Sr Dr. Bernardino Machado. O palacio estava guardado por sentinelas do exercito, que haviam recebido ordens rigorosas para não permittirem a entrada ou a saida de qualquer pessoa na residencia particular do chefe do Estado ou dependencias da secretaria geral da presidencia da Republica.

O nosso reporter, depois de empregar todos os esforços para colher essas informações, naturalmente interessantes, teve de desistir de o fazer junto das pessoas que se encontravam na parte exterior do edificio, resolvendo mandar annunciar-se ao delegado da Junta Revolucionaria, alferes da companhia de obuzes Sr. Santos Ferreira, que ali está em um logar de confiança, dirigindo o serviço de vigilancia.

Aquelle official recebeu o nosso reporter com toda a amabilidade e mandou-o esperar um pouco, em uma elegante saleta do primeiro andar do palacio. Nesta altura deu-se um acontecimento, interessante, sem duvida, e que registrámos apenas pelo que elle teve de inesperado e ainda porque constitue uma nota pitoresca da reportagem destes acontecimentos. Foi o caso que, emquanto o alferes Sr. Santos Ferreira ia attender o telephone, o Sr. Bourbon e Menezes, secretario particular do Sr. Dr. Bernardino Machado, que passava em um corredor proximo, conhecendo o nosso reporter, aproximou-se e dirigiu-lhe algumas palavras de cumprimento, visto serem velhos conhecidos. O delegado da junta, voltando do telephone e presenciando a scena, deteve o nosso camarada, por ter communicado com uma pessoa a quem havia prohibido de falar fosse com quem fosse.

A's 22 horas, o empregado do "Seculo" foi conduzido em um automovel ao ministerio da guerra, onde

o refrido oficial communicou o que se passara á Junta Revolucionaria, que, immediatamente, o mandou em paz, pedindo-lhe desculpa por se tratar de um equivoco."

•

Agora, a detenção do Sr. Dr. Bernardino Machado.

Do mesmo jornal, da mesma manhã:

Damos a seguir alguns pormenores mais detalhados da prisão do Sr. presidente da Republica. Pouco depois das 23 horas, seguiram para Belem, em automovel, quatro officiaes do exercito, capitão Cameira, tenente Theophilo Duarte, tenente Guimarães e alferes Santos Ferreira, incumbidos de entregar ao Sr. Dr. Bernardino Machado uma communicação por escripto da Junta Revolucionaria, documento que publicámos hontem.

O chefe do Estado recebeu os officiaes em um gabinete do primeiro andar da sua residencia e, depois de lêr a comunicação, dispunha-se a responder por escripto, como lhe havia sido solicitado, dirigindo-se para o seu gabinete de trabalho, quando tal não lhe foi permittido pelos portadores da nota, que disseram tratar-se de documentos confidenciaes, que outras pessoas não podiam vêr.

O Sr. Dr. Bernardino Machado protestou contra ese facto, porque representava em sua opinião uma violencia, tendo chamado dois dos seus filhos, a quem notificou ser a primeira vez que para com ele procediam daquelle modo. Entretanto, não saindo do gabinete, mandou buscar papel e tinta, tendo redigido a resposta que tambem já publicámos.

Os officiaes retiraram, voltando ao palacio ás 3 e 40 com uma força de infanteria, sob o comando do alferes Oliveira Lima, communicando qual era a sua missão ao alferes Cassar, que ha oito dias se encontrava ali commandando a força da guarda republicana.

O commandante da guarda, apesar de aceder immediatamente á ordem, estranhou, no emtanto, que os seus superiores da guarda republicana lhe não tivessem feito semelhante communicação, attendendo a que se encontrava em serviço de segurança do palacio e, consequentemente, com grande resposabilidade. O Sr. Casar foi conduzido Campolidt e ao quartel do Carmo, onde tudo se esclareceu, voltando de novo a retomar o seu logar.

Emquanto isto se passava, foram collocadas sentinellas em redor do edificio da presidencia, com ordens terminantes de não deixar entrar ou sair pessoa alguma.

Prompto este serviço, os officiaes deram ingresso na residencia do Dr. Bernardino Machado, que se encontrava já a descansar, e que, sabendo da presença dos delegados da junta, se apressou a recebel-os.

Os officiaes disseram-lhe, então, que a Junta Revolucionaria, em virtude da sua resposta, havia ordenado a sua detenção, ficando, daquella hora em diante, inhibido de communicar com o exterior do palacio.

Iguaes medidas de prevenção foram tomadas para com toda a familia do Sr. presidente da Republica, Bourbon e Menezes, seu secretario particular, criados e guardas, que ali se encontravam.

Toda a correspondencia dirigida para o palacio é entregue ao delegado da Junta Revolucionaria, alferes Santos Ferreira.

O Sr. Luiz Barreto, secretario geral interino da presidencia, que, por um acaso, não se encontrava no palacio quando se fez o cerco, compareceu em Belem, á tarde, em obediencia a um decreto que mandava que todos os empregados publicos se apresentassem nas repartições, mas teve que se retirar, por lhe ter sido impedida a entrada.

O Sr. Silveira da Costa, 2° official da secretaria, que mora num annexo do palacio, foi tambem detido, saindo, á noite, para a sua casa, depois de dar a sua palavra de honra de que não se communicaria com o Dr. Bernardino Machado ou sairia o portão do palacio.

O alferes Santos Ferreira deteve tambem, por algum tempo, o capitão de fragata João Carlos da Maia, commandante interino da divisão naval, que se encontrava em Belem desde a madrugada, e que saiu, depois de dada ordem em contrario pela Junta Revolucionaria."

A destituição

O "Diario do Governo", de quarta-feira, publicou o seguinte decreto:

"A Junta Revolucionaria, na plenitude dos poderes que a nação lhe confiou e que em cada momento lhe confirma:

Considerando que o presidente da Republica não cumpriu a missão que lhe competia de dar unidade moral ás correntes de opinião politica nacionaes, em termos de assegurar um labor fecundo e util;

Considerando que a nação perdeu a confiança no eleito pelo extincto Congresso da Republica, desde que reconheceu que no seu espirito prevaleciam razões de gratidão ao partido politico que o elegera, sobre altissimas e supremas razões de interesse publico;

Considerando que, dissolvido pela Junta Revolucionaria, em nome da pureza do regimen e como formal exigencia nacional, o Congresso da Republica, que de ha muito se arvorara em esteio exclusivo e mero representante de interesses e dominio de um partido, cessou a fonte e origem de que proviera o presidente da Republica;

Considerando que o presidente da Republica—não intervindo a tempo de evitar a lucta, nem depois della travada, a continuação do derramamento de sangue, durante os dias 5, 6 e 7 de dezembro, em que, heroicamente, de um lado e de outro, se bateram portuguezes—não comprehendeu o nobilissimo e libertador significado da revolução:

A Junta Revolucionaria, em nome da nação, decreta:

Art. 1°. E' destituido do cargo de presidente da Republica Portugueza o cidadão Bernardino Luiz Machado Guimarães.

Art. 2°. Fica revogada a legislação em contrario.

Lisboa e séde da Junta Revolucionaria, 11 de dezembro de 1917—A Junta Revolucionaria, Sidonio Paes — Machado Santos — Feliciano da Costa."

A vigilancia no palacio de Belem

Conta o "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"O Dr. Bernardino Machado e sua familia, bem como as outras pessoas que se encontram no palacio de Belem, continuaram hontem guardados por forças do exercito, não podendo communicar-se com o exterior.

Os officiaes incumbidos pela Junta Revolucionaria de cumprir a ordem que mandava deter o Dr. Bernardino Machado, poucos momentos depois de entrarem no palacio de Belem cortaram as communicações telephonicas do Estado e particular.

Mais tarde repararam em mais dois apparelhos instalados na secretaria da presidencia, os quaes ficaram guardados por uma sentinela, telephones a que só podia falar o alferes Santos Ferreira, delegado de confiança da junta revolucionaria.

Num corredor interior do palacio que liga a residencia particular do presidente da Republica com as salas do palacio nacional de Belém, foi collocada outra sentinela, com ordens de não permittir por ali a passagem ao chefe do Estado ou a quaesquer outras pessoas.

A um dos filhos do Dr. Bernardino Machado, que anda a tratar-se de doença de ouvidos, num consultorio medico na Baixa, foi consentido sair do palacio para se tratar, o que fez, em companhia do commandante da guarda de infanteria I, alferes Oliveira Lima.

O presidente da Republica pediu ao delegado da junta revolucionaria que fosse consentida a mudança dos seus livros e documentos, archivados na bibliotheca que pertenceu ao rei D. Carlos, instalada no palacio nacional de Belém.

O Dr. Bernardino Machado convidou para almoçar e jantar os officiaes commandantes das forças de infanteria 1, guarda republicana delegado alferes Santos Ferreira, convite que só foi aceito pelo alferes Cassar, commandante da força da guarda republicana, que ali se encontrava havia oito dias e que estava incumbido de velar pela integridade pessoal do presidente da Republica.

Os empregados menores da secretaria da presidencia não puderam trabalhar, por lhe ser vedado o caminho."

•

E continúa o "Diario de Noticias" de quinta-feira a informar:

"O Dr. Bernardino Machado, que continúa sob prisão no palacio de Belém, conservou-se hontem nos seus aposentos.

Mantem-se a prohibição do ex-chefe do Estado e sua familia se communicarem com qualquer pessoa estranha.

As sentinelas continuam dispostas em redor do palacio, sendo o serviço feito por praças de infanteria 23 e guarda republicana.

Continúa no palacio de Belém o alferes Santos Ferreira, delegado da junta revolucionaria.

Ante-hontem o Dr. Gomes de Almendra, juiz do 2° districto criminal, dirigiu-se ao palacio de Belém na intenção de falar ao Dr. Bernardino Machado, o que lhe não foi consentido.

Hontem o referido juiz voltou a Belém e de novo insistiu em falar ao Dr. Bernardino Machado, e, tendo conseguido entrar, foi preso á saida, sendo conduzido, segundo nos consta, á Cadeia nacional.

Mais tarde o juiz Almendra foi posto em liberdade.

Foi tambem preso na occasião em que entregava um bilhete a uma das sentinelas um genro do Dr. Bernardino Machado.

A sentinela teve igual sorte, sendo removida para o forte de Trafaria."

O desterro

Em supplemento ao "Diario do Governo", de quarta-feira, foi publicado o seguinte decreto:

"Considerando a necessidade e urgencia de consolidar a obra patriotica que a revolução se propõe realizar com tranquilidade e ordem que o paiz reclama:

Que o cidadão Bernardino Luiz Machado Guimarães, ex-presidente da Republica, resida fóra do territorio nacional até o dia em que terminaria o seu mandato, se não tivesse sido destituido.

Lisboa e séde da junta revolucionaria, 11 de dezembro de 1917 — A junta revolucionaria. Sidonio Paes — Machado Santos — Feliciano da Costa."

O "Diario de Noticias", reproduzindo o documento supra, informava que o Dr. Bernardino Machado foi consultado por parte da junta revolucionaria sobre se deseja partir por mar ou por terra.

•

Informavam os jornaes de hontem:

"O palacio de Belém continúa guardado por forças do exercito, que não permittem que o Dr. Bernardino Machado e sua familia se communiquem com o exterior.

Na madrugada de hontem S. Ex. teve conhecimento official das resoluções da junta revolucionaria, por intermedio de officiaes do exercito, delegados do novo governo.

Ignora-se ainda para onde vai o Dr. Bernardino Machado, parecendo que tudo se prepara para que a sua saida de Portugal se faça no mais curto prazo de tempo.

Segundo corria hontem, S. Ex. partirá, em dia ainda não designado, num comboio especial, que o conduzirá até a Hespanha.

•

Hontem de tarde foi communicado ao Dr. Bernardino Machado que deveria seguir hoje para o estrangeiro, em comboio especial. A communicação foi feita por intermedio do capitão Cameira.

O Dr. Bernardino Machado tratou immediatamente de tomar as suas disposições, tendo recebido, com autorização do governo, o capitão de fragata José Carlos da Maia.

O Dr. Bernardino Machado será acompanhado até a fronteira por dois officiaes do exercito delegados do governo

O embaixador do Brasil esteve hontem, á noite, no palacio de Belém, de visita ao ex-presidente da Republica.

A PARADA MILITAR

No acampamento revolucionario

Foi imponente a parada militar que, como lhes disse, na ultima correspondencia, se realizou nesta capital, tomando parte nella não só os contingentes que desde a noite de 5 de dezembro corrente se juntaram nas terras de Campolide, entre o quartel de artilheria 1 e a penitenciaria, mas tambem as restantes forças do exercito e da armada.

Foi uma festa brilhante presenciada por muitos milhares de pessoas.

Conforme lhes disse, estava preparada, para as 14 horas, uma formatura de tropas nas terras de Campolide.

Muito antes dessa hora, os carros electricos que sobem a avenida da Liberdade, foram despejando na Rotunda grande numero de pessoas, vendose tambem, não só pela citada avenida, como por outros arruamentos, norme quantidade de gente a pé, que se dirigia para o local onde se devia realizar a formatura das tropas. Estas, umas acompanhadas por bandas regimentaes, outras por ternos de cornetas, foram pouco a pouco chegando á Rotunda e, uma vez ali, subiram pelo lado esquerdo a rampa, onde ultimamente se fazia a feira de Agosto.

Artilheria 1 ficou na rua Antonio Augusto de Aguiar; a cavallaria 7, que neste movimento revolucionario teve um papel preponderante; e a Escola de Guerra foram formar ao alto das terras, dando costas á penitenciaria.

Em outros pontos foram-se alinhando outras forças, ficando para os lados da artilheria os contingentes da guarda nacional republicana, a pé e a cavallo.

A marinha, desarmada, foi postarse em alinhamento no ponto mais alto do acampamento, ou seja onde as peças de artilheria se conservaram durante os combates, fazendo fogo sobre os navios de guerra.

O acampamento cada vez ia tomando um aspecto imponente.

Varios arruamentos abertos naquelle terreno eram a todo o momento cortados por forças militares, viaturas do exercito, officiaes de cavallaria que davam as suas ordens, etc. A multidão era enorme, enchendo todos os pontos.

Nos pontos principaes, patrulhas de infanteria e cavallaria dirigiam o serviço de policiamento, não consentindo nenhum popular entre os militares.

Em automovel, quando eram precisamente 15 horas, chegou ao acampamento a junta revolucionaria, sendo o Sr. Machado Santos, que envergava o seu uniforme de capitão de mar e guerra, bastante acclamado.

Foi então passada a revista ás tropas, tendo nessa occasião havido uma salva de muitos tiros.

Descem as forças ao Terreiro do Paço

Terminada a revista, as tropas prepararam-se para seguir com destino ao Terreiro do Paço, o que se fez pouco depois, quando foram disparados dois tiros de peça, dos de salva.

Então, milhares de pessoas vieram descendo os terrenos em direcção á Rotunda, afim de seguirem na vanguarda das tropas. Ao cimo da avenida, havia muitos trens e automoveis, onde se empoleiravam bastantes pessoas para, de ponto mais alto, observarem o desfile.

(Continúa.)

CASOS DE POLICIA

EM PLENA AVENIDA

Em local inserta hontem neste jornal, profligámos o descaso do policiamento na Avenida Rio Branco, onde os automoveis atropelam e fogem, sem que as autoridades locaes logrem providenciar a respeito.

Motivou essas linhas, que se concluiam achando "bello e idéal esse policiamento", o desastre occorrido á noite, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, em que um pobre homem de avançada idade fôra colhido por um automovel.

O delegado do 5º districto, Dr. Albuquerque Mello, em amistosa missiva que nos dirigiu, diz-nos termos sido mal informados—que o "chauffeur" criminoso Francisco Correia Alves fôra preso em flagrante e solto depois de haver prestado fiança, e que a victima, cujo nome não publicámos e dissemos ter sido recolhida ao hospital do Carmo, era o sexagenario Feliciano de Souza.

Razão tem o delegado, cuja actividade é reconhecida, em combater a nossa local; mas o "Paiz" tambem está com a razão, porque, ás nossas insistentes perguntas sobre esse desastre, o commissario de serviço respondeu sempre nada ter chegado ao seu conhecimento.

Os reduzidos informes colhêmos na Assistencia.

Dahi os commentarios justissimos que fizemos.

AO SAIR DE CASA

Inimigos que eram de Josué Cordeiro de Souza, residente á rua Pinto Telles n. 178, em Jacarépaguá, os irmãos Joaquim e Abilio Ferreira da Fonseca resolveram escoral-o e dar-lhe uma valente sóva.

Assim resolvidos, foram para as immediações da casa de Josué, e, quando este sahia, avançaram contra elle e, armados de cacetes, deixaram-n'o em misero estado.

Depois fugiram, tendo a policia do 24º districto, onde se foi queixar o aggredido, mandado medical-o e aberto inquerito.

VELHOS ROMANTICOS

Depois de novamente examinados hontem, no necroterio policial, pelos Drs. Rodrigues Caó e Suzano Brandão, foram sepultados os cadaveres dos sexagenarios José da Silva Carvalho e sua companheira D. Octacilia Costa Ferreira, que juntos se suicidaram na casa em que residiam á rua Barroso, em Copacabana.

Os medicos legistas da policia attestaram a morte por asphyxia por oxydo de carbono.

O velho guarda-livros e negociante de livros José da Silva Carvalho foi sepultado no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, de que era irmão, e sua companheira no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os funeraes desta custeados por uma subscripção aberta pelo guarda-civil Mariano Pires, destacado na delegacia do 30º districto.

A policia deste districto hontem mesmo fez entrega da casa e respectivo negocio ao filho do suicida, Sr. Luiz Carvalho.

O ULTIMO GESTO

Proximo á ilha do Governador, appareceu hontem, á tarde, o cadaver de D. Alice Carvalho, a infeliz senhora que, desanimada de se restabelecer de uma molestia cerebral, suicidou-se, atirando-se ao mar de uma das barcas da Cantareira.

O cadaver foi removido para o necroterio policial, de onde saiu o seu enterramento, á expensas de seu marido Irineu de Carvalho.

SUJOU-SE POR POUCO

Raymundo Castillone era empregado á rua Buenos Aires n. 150, onde depressa conquistou as sympathias e a confiança do seu patrão, o Sr. Domingos José Lopes.

Hontem, essa confiança evoluiu-se, porque o Raymundo se sujou por pouco, fugindo da casa com uma cedula de 50$, que levara para trocar.

Inutilmente o patrão esperou o regresso do infiel empregado, acabando por ir á delegacia do 3º districto, onde registrado foi o furto, sendo aberto inquerito.

FACADA

O "bar" situado á rua Vasco da Gama n. 16, onde fazem ponto alguns marinheiros norte-americanos em palestra constante com as meretrizes da vizinhança e que vão tambem a esse "bar", está se tornando digno da attenção da policia, em bem da ordem e da moralidade publicas.

Hontem, pela madrugada, deu-se nesse "bar" um crime, que bem sérias consequencias poderá trazer.

Estava ali, a bebericar, o marinheiro Howard, um desses alegres e trefegos marinheiros de uniforme branco e cabellos louros.

De sua mesa acercou-se um typo andrajoso, um desses individuos de nome varias vezes registrado no cadastro do crime, e quiz sentar-se ao lado do marinheiro.

Num gesto natural de repulsa, o marinheiro levantou-se, o que contrariou o typo, que, acto continuo, empunhando uma faca, feriu o marinheiro, ao nivel do quadril esquerdo, fugindo em seguida.

A Assistencia Municipal soccorreu o ferido e na delegacia do 3º districto foi aberto inquerito.

PROEZAS DO "BANANEIRO"

Muitos são os desordeiros conhecidos que apparecem pela Saude, todos apontados pelos seus vulgos significativos e, mais ou menos, já relacionados com o xadrez da delegacia do 11º districto.

Dentre esse pessoal perigoso figura o "Bananeiro", typo perverso e audacioso.

Hontem, o "Bananeiro" fez mais uma das suas proezas, infringindo em Emilio Bedhin, na rua da Saude, uma sova valente, fugindo em seguida.

O ferido, depois de soccorrido pela Assistencia, foi se queixar á delegacia do 11º districto, que abriu inquerito.

SENHORIO FEROZ

E' um senhorio bravio, feroz, desabusado, esse tal Queiroz, dono de uns casebres em Irajá, no logar denominado Tombadouro.

Hontem, porque sua inquilina Maria Laura, de 42 annos de idade, portugueza, não effectuasse o pagamento, já atrazado, do seu casebre, o Queiroz, como um truão valente de uma ferocidade illimitada, aggrediu-a, armado de páo, numa surra tremenda, em que a pobre e indefesa Maria Laura ficou bastante ferida.

O Queiroz fugiu e a Maria, depois de medicada pela Assistencia, foi se queixar á policia do 23º districto.

UMA QUEIXA CONTRA UM OFFICIAL DE JUSTIÇA

O Sr. Antonio Henrique, residente á rua dos Invalidos n. 173, deu queixa na delegacia do 12º districto contra o official de justiça Salvador Duarte, da 3ª pretoria civel, a quem accusa de ter aggredido a sua esposa, D. Custodia Encarnação Henrique, quando esta, por estar elle ausente, se oppunha á execução de um mandado de penhora.

O queixoso está ferido em um dedo e sua esposa com uma echymose no peito, tendo elle se ferido quando ao chegar da rua encontrou o referido official de justiça em lucta com sua esposa, a quem aggrediu. O Sr. Henrique e sua mulher foram a exame de corpo de delicto e ficou aberto inquerito.

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

O carroceiro da Prefeitura Municipal, João Gonçalves Lopes, tinha se sentado no meio fio da calçada da rua do Uruguay, para descansar um pouco da fadiga de andar a irrigar as ruas.

Subito apparece o automovel 1.464, que, derrapando, foi apanhal-o, deixando-o cheio de contusões pelo corpo.

A policia do 16º districto conseguiu prender o "chauffeur", e o infeliz carroceiro foi, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, removido para o hospital da Misericordia.

QUASI!

Foi ali na rua Sete de Setembro, na esquina da rua Uruguayana. O automovel n. 282, que subia a rua Sete, tão rapido fez a curva para a rua Uruguayana, sem fonfonar, que o paralama chegou a tocar a perna do nosso collega de imprensa Pinheiro Junior, escapando milagrosamente de ser atropelado.

Proseguindo na mesma velocidade, o auto n. 282 fugiu, seguindo pela rua Uruguayana, sem que o guarda civil ali postado, de "páosinho" em riste, a servir de "bandeira", lograsse ver o quasi desastre.

E não ha punição capaz de impor aos taes "chauffeurs" desabusados um pouco mais de cuidado pela vida dos transeuntes!...

ALLUCINADO

Foi grande o alarma produzido hontem, á tarde, na praça 15 de Novembro, quando um soldado da brigada policial, fardado e armado, começou a praticar uma serie de violencias, atacando as pessoas que lhe chegavam ao alcance das mãos, como succedeu a um conductor da Light, que ficou com as vestes rotas.

A' custo foi o soldado seguro, desarmado e conduzido á delegacia do 1º districto, de onde o remetteram, em carro forte, para o hospital da brigada policial.

O infeliz soldado, cujo nome é Manoel Luiz Coelho, de n. 661, da 1ª companhia do 2º batalhão de infanteria, fôra subitamente accommettido de um forte accesso de loucura.

MÃO CYCLISTA

O bom equilibrio é a condição essencial para qualquer individuo se tornar bom cyclista; do contrario, facilmente tombará e as consequencias da quéda poderão ser funestas.

Foi o que succedeu a Avelino Teixeira, portuguez de 32 annos, residente em Botafogo, á rua da Matriz.

Pedalando uma bicycleta, pela rua onde reside, esqueceu-se de que o equilibrio era a base principal para esse "sport", e o resultado não se fez esperar.

Caiu, e com tamanha infelicidade, que foi bater com a cabeça em um poste, fracturando o craneo.

Em estado grave foi internado na Santa Casa, depois de soccorido pela Assistencia Municipal.

A policia do 7º districto soube desse desastre.

OS "CANDONBLÉS"

Chamamos a attenção da policia do 22º districto para uma casa, ou barracão existente na rua Teixeira Ribeiro, em Bomsuccesso, residencia de um militar reformado, onde todas as noites se fazem sessões barulhentas e se estorque dinheiro aos papalvos que ali vão.

E' um verdadeiro antro de desoccupados que vivem de explorar a crendice estupida de uma boa parte do povo analphabeto, que ali vai e pratica toda a sorte de bruxarias, feitiços e outras porcarias mais.

O activo delegado do 22º districto, que ainda ha pouco andou pondo em brios os vagabundos da sua zona, certamente não estará de accordo com aquelles destemperos, e porá a sua acção em pratica.

COLHIDO POR UM TREM

Na estação de Merity, da Leopoldina Railway, foi colhido por um trem da linha de Petropolis o menor João, de nove annos, filho de Basilio Pereira do Nascimento, residente em Merity.

O pequeno, que recebeu contusões na região lombar direita, foi conduzido em trem até á estação de Praia Formosa, onde a Assistencia o foi buscar. Verificando estar o menor com choque traumatico, medicou-o, internando-o depois na Santa Casa.

A TIJOLO

O vendedor ambulante Jorge Rosa da Silva, de 27 annos, residente á rua Senhor dos Passos n. 194, foi aggredido hontem a tijolo, na praça da Republica, por um collega, que se evadiu.

Motivou a aggressão uma questiuncula sobre freguezia.

A policia do 14º districto não soube do caso, e a Assistencia soccorreu o ferido.

ACCIDENTES DIVERSOS

Foram medicados hontem no Posto Central de Assistencia, com ferimentos ligeiros recebidos em diversos accidentes, as seguintes pessoas:

Antonio Pereira da Costa, de 14 annos, operario, residente á rua dos Prazeres n. 41, com fractura do segundo pedenticulo, por ter sido colhido por uma chapa de ferro, no predio n. 10 da rua D. Cecilia.

Antonio Machado dos Santos, de 29 annos, residente á rua de Santa Luiza n. 26, ferido na cabeça, em consequencia de quéda na rua Senador Euzebio.

Oscar Verissimo, preto, de 22 annos, residente na Estrada de Santa Cruz n. 276, ferido na mão direita, por ter sido apanhado por uma machina na officina da rua Marechal Floriano n. 207.

Manoel de Oliveira Soares, casado, portuguez, trabalhador, de 42 annos, residente á rua Duque Estrada n. 51 com fractura de um dos dedos da mão esquerda, por ter sido colhido por troly na praça das Marinhas.

Oswaldo Araujo, de 20 annos, impressor, residente á rua Elias da Silva n. 307, com contusão no dorso da mão direita, por se ter ferido em uma machina na casa n. 187 da rua Sete de Setembro.

Bertha Taubert, de 32 annos, russa, moradora á rua de S. Jorge n. 45, com ferimentos na cabeça, por ter sido attingida por uma folha de flandres, em sua residencia.

O "FERRO-VELHO" EMBRULHADO

DUAS CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA QUE IAM SER NEGOCIADAS.

Antonio Alvaro Franco Ribeiro, tenente-honorario do exercito, conhecido na marinha por "Ferro Velho", devido á sua profissão de comprador de ferro velho, e agente de varios negocios, andava, havia alguns dias, telephonando para o 1º tenente Francisco da Silva Guimarães, com quem travara relações na fortaleza de Villegaignon, afim de entabolarem um negocio cujos pormenores só de face a face poderiam ser explicados.

Ficou combinado um encontro para hontem, ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux.

Reunidos os dois homens, o honorario do exercito, depois de grandes circumloquios, disse tratar-se de duas cadernetas, com perto de 14:000$, que estavam em poder de "Ferro Velho" e poderiam muito bem ser "liquidadas" na Caixa Economica, caso disso se quizesse occupar o tenente Silva Guimarães, bastante relacionado ali, devido á sua incumbencia constante de tratar das cadernetas dos grumetes.

Caso o official de marinha se quizesse incumbir do negocio, o proponente dar-lhe-hia de prompto 300$, entregando igualmente as cadernetas para o trabalhinho, devendo, depois de levantadas as quantias em deposito, ser rachado o saldo apurado, depois de deduzidas as despezas com o pessoal da Caixa Economica.

O official de marinha, que sabia estar tratando com um refinado velhaco, previu logo que o negocio das cadernetas era uma desabusada "scroquerie", perguntou ao proponente do negocio se eram dele as cadernetas.

Negativa foi a resposta. As cadernetas tinham sido achadas, havia alguns mezes e até agora levara a matutar sobre o assumpto.

Fingindo acquiescer ao negocio, o official de marinha pediu para ver as cadernetas e aceitou os 300$ de adiantamento.

De posse dos documentos precisos, chamou um guarda civil e determinou a prisão do "scroc".

Conduzido á delegacia do 1º districto, o official de marinha relatou o que se acabava de passar, apresentando as duas cadernetas, que são a de n. 373.199, pertencente a Corina Xavier da Fonseca, com o deposito de 7:315$718, e de n. 373.200, de Lia Xavier da Fonseca, com o deposito de 5:682$423, e mais os 300$ recebidos para dar inicio ao plano engendrado.

O caso, escandaloso como é, carece de ser devidamente apurado e, para isso ficou preso o accusado, devendo hoje ser iniciado o inquerito a respeito.

QUÉDA A BORDO

O marinheiro Ignacio Torres, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 35 annos, empregado da casa Quadros, quando, a bordo da chata "S. Jorge", onde trabalha, perdendo o equilibrio, caiu ao porão, recebendo diversos ferimentos pelo corpo. Conduzido para o cáes Pharoux, a policia maritima providenciou para que fosse elle soccorrido pela Assistencia e removido, em seguida, para a sua residencia.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

Em uma busca que levou a effeito a bordo do vapor inglez Amazon, entrado hontem de Liverpool, o ajudante do guarda-mór [illegible] apprehendeu em poder de um passageiro 150 pares de brincos e tres medalhas de ouro, que levou comsigo para a guarda-moria da Alfandega.

O conductor do contrabando evadiu-se.

POLITICA MARANHENSE

Mais uma vez a colonia maranhense aqui residente presta affectuosa homenagem ao Sr. Pereira Rego, deputado estadual e ex-presidente do Congresso de sua terra.

No dia 6 uma commissão foi á residencia do senador Urbano Santos fazer entrega de uma mensagem, fartamente assignada por maranhenses solicitando do illustre chefe politico a inclusão do nome do Dr. Pereira Rego na chapa federal para as eleições de 1 de março futuro.

Foi interprete dos sentimentos desses conterraneos o Sr. Hilton Fortuna, que, em eloquentes palavras, pôz em relevo a dedicação, operosidade e amor com que o Dr. Pereira Rego trata dos interesses da sua terra e de seus co-estaduanos [illegible]. Citou palavras do Dr. Urbano Santos ha tres annos passados [illegible] dizendo que muitos maranhenses não haviam assignado a presente mensagem por do mesmo modo o haverem feito tres annos atraz, considerando assim valida a solicitação para a qual pediam o apoio do eminente chefe maranhense. Disse tambem o Sr. Fortuna que se sentia á vontade, pois essa solicitação era annos manifestada e hoje reproduzida pelos telegrammas de alguns municipios do Estado ao preclaro Dr. Urbano Santos.

O vice-presidente da Republica disse sentir-se satisfeito com essas carinhosas expressões a favor do seu bom e leal amigo; era tambem seu desejo secundar as manifestações dos seus conterraneos e amigos, dos quaes tem recebido solicitações a favor do Dr. Pereira Rego.

Brevemente irá a São Luiz, e lá, fará sentir aos seus correligionarios as provas de affecto a favor do velho representante estadoal maranhense e tambem os seus serviços e dedicação."

O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que se acha em viagem de instrucção com guardas-marinha, é esperado no porto desta capital amanhã.

O Theatro S. Pedro e as experiencias scientificas

O theatro S. Pedro é hoje uma das casas de espectaculos que mais merecem os applausos do povo.

Na verdade, a experiencia do enterrado vivo foi absolutamente scientifica, a do enforcado vivo baseava-se em exercicios physicos e a cabeça falante escuda-se na illusão da optica e scientifica é tambem.

Agora vem a "troupe" Guanabara, para maior irradiação da musica brasileira, especialmente dos nossos sertões.

Estréa no sabbado e apresenta-se tambem o Duo Pasquini, que foi o 1º tenor da Companhia Caramba.

Foram feitas hontem, na Directoria Geral dos Correios, as promoções a amanuense, dos praticantes de 1ª classe Tito Cardoso, Henrique José de Araujo, Manoel Ventura da Silva e João Castilho.

CENTRO PIAUHYENSE

Uma commissão do Centro Piauhyense, composta dos Srs. Gabriel Ferreira, Mario de Abreu e Aurelio Brito, foi hontem, no gabinete do presidente do Lloyd Brasileiro entregar ao Dr. Ozorio de Almeida um officio da directoria daquella associação, transmittindo um pedido da Associação Commercial de Parnahyba, afim de, além do "Pyreneus", ir um outro vapor a Amarração receber grande carga de mercadorias que se acham á espera de transporte.

O Dr. Ozoro de Almeida prometteu fazer todo o possivel para que um navio que se encontra presentemente em Aracaty vá até o porto piauhyense embarcar as mercadorias em deposito.

A commissão do centro deixou o gabinete do presidente do Lloyd satisfeita e esperançosa de que seja praticada a medida alvitrada.

O Sr. prefeito mandou reverter ao quadro dos professores adjuntos de 1ª classe, a pedido e de accordo com a ultima parte do art. 93, do decreto 981, de 2 de setembro de 1914, a professora cathedratica Euzebia de Santiago Mascarenhas.

Foram concedidas as licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, ao guarda dos jardins da inspectoria de mattas, José da Silva Peixoto e de 60 dias, ao guarda municipal Antonio José de Souza Pinheiro.

Pagam-se hoje na Prefeitura as folhas do mez findo de aposentados, de letra J a Z e de novembro de 1917 dos adjuntos de 3ª classe de letras A a I e mestras e auxiliares de costuras, etc.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, compareceu hontem cedo ao seu gabinete, conferenciando logo com o director da fazenda, a respeito das providencias a serem tomadas para a cobrança do imposto de exportação.

O Sr. prefeito resolveu que se fizesse um accordo entre a Municipalidade, a Central do Brasil, a Leopoldina e o Lloyd e demais companhias de transportes para o interior e exterior, para que o imposto fosse por ellas cobrado, juntamente com os fretes, sob a fiscalização de um funccionario da Prefeitura.

Como ainda não estivesse normalisado o serviço de cobrança, S. Ex. consentiu que, para não haver atrazo, alguns commerciantes exportassem hontem as suas mercadorias, pagando depois o imposto, de accordo com os calculos que estão sendo feitos.

O Dr. Mario Cavalcanti, official de gabinete do Sr. prefeito, endereçou hontem aos agentes districtaes, uma circular recommendando-lhes a fiel observancia do art. 32, decreto 1902, de 31 de dezembro ultimo, que prohibe o uso de businas, matracas, campainhas, etc., aos vendedores ambulantes.

Foi nomeado despachante municipal o cidadão Antonio Neves de Carvalho.

Por decreto de hontem do Sr. prefeito, foram reconhecidos como logradouros publicos, com a respectiva nomenclatura official approvada, as duas ruas recentemente abertas, entre as ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Duqueza de Bragança, no 15º districto, Andarahy.

O descanço dos empregados de hoteis e botequins

A commissão nomeada hontem pelo Centro dos Proprietarios de Hoteis, para se entender com o Sr. prefeito a respeito do projecto Garcez sobre o descanso semanal dos "garçons", esteve hontem na Prefeitura, acompanhada pelo Dr. Astolpho Rezende, advogado desse centro.

Na conferencia havida com o Dr. Amaro Cacalcanti, o Dr. Astolpho Rezende pediu a protelação para essa lei entrar em execução.

O Sr. prefeito, não podendo acceder ao pedido, aconselhou-o a que recorresse ao poder judiciario.

O director de hygiene municipal suspendeu hontem o funccionario do entreposto de S. Diogo Esmerio de Azevedo, que, contra a ordem do prefeito, consentiu que o marchante José Pacheco Aguiar abatesse gado de Santa Cruz.

O Dr. Victorio da Costa agradeceu hontem aos Srs. prefeito e director de instrucção a denominação "Victorio da Costa", dada a uma escola municipal do 9º districto, em homenagem á memoria de seu pai, o conselheiro Adolpho Manoel Victorio da Costa.

Procuraram o Sr. ministro da agricultura os Srs. desembargador Ferreira Lima, bispo de Uberaba, senador Thomaz Accioly, Raul Moitinho Doria, coronel Theopompo de Almeida, deputados José Augusto e Alberto Maranhão, Dr. Costa Pinto, Affonso Vizeu, Ivo Arruda e Dr. Pacheco Leão.

CARNAVAL

BAILES—BATALHAS — O "MAIADO" — CLUBS

Democraticos

Activam-se os preparativos para o magestoso baile de sabbado no Castello; o pessoal que está á frente do movimento é "Succo", o que é a garantia do extraordinario, a reinar e, de muita coisa que se não viu ainda e que os valorosos "carapicús" vão mostrar ao mundo!

Fenianos

O Poleiro, onde se reunem os carnavalescos de fibra, vai regorgitar sabbado por occasião da "mouraboletica" recepção do grupo dos Embaixadores.

O pessoal anda numa actividade febril, que demonstra que elles sabem fazer as coisas...

Tenentes

Pouco falta para que possamos ter o prazer de deslisar pelos novos salões da Caverna, que muita gente pensava houvesse desapparecido.

Está maravilhosamente bem installado agora o velho club. Amplos salões, em ambos os andares; bem arejados, mobiliario elegante e custoso. Ainda não está marcado o dia para o baile que inaugurará a nova séde. E' só o que falta. E já não é muito.

BAILES PARA SABBADO

Bloco dos Apaixonados

Os alegres rapazes e elegantes senhoritas que compõem este bloco organizaram para depois de amanhã um baile, que será o inicio das pugnas carnavalescas.

Casadura Club

O novel e já querido club suburbano offerece sabbado aos seus dignos associados um sumptuoso baile.

Carlos Gomes

Para sabbado e domingo, em vista do exito obtido nos anteriores, estão marcados mais dois grandes bailes a fantasia.

Correspondencia relativa a carnaval deve ser dirigida ao redactor desta secção—BELÉO.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

O regulamento da Maternidade das Laranjeiras, em um de seus artigos, instituiu, desde sua fundação, uma escola de enfermeiras. Tal artigo, porém, nunca foi posto em pratica.

O professor Fernando Magalhães, actual director deste estabelecimento, resolveu effectivar aquella disposição. Por isso, em meados do anno passado, foi aberto um curso dirigido pelo Dr. Manoel Lazary.

No dia 7 realizaram-se os exames, sendo composta a mesa do professor Fernando Magalhães e os Drs. Limongi Filho e Octavio de Souza.

Feita a chamada das candidatas inscriptas, a ella responderam: donas Leonor Chrisman, Maria Nora Miranda, Anna Hauchildt e Anna Fróes Pires Franco.

Iniciaram o acto as provas oraes para as quaes se organizaram 12 pontos, cabendo um delles, por sorte a cada examinanda.

A' D. Leonor coube o 5º diagnostico da prenhez; á D. Maria Miranda, o 4º, auscultação; á D. Anna Hauchildt, o 9º diagnostico do trabalho de parto; a D. Anna Fróes, o 11º, assistencia ao delivramento normal. Seguiram-se as provas praticas, com 10 pontos, tambem tirados á sorte.

D. Leonor retirou da urna o 2º ponto: preparo da parturiente; dona Maria Miranda, o 4º: manejo dos autoclaves; D. Anna Hauchildt, o 3º; pratica e auxilio dos curativos obstetricos. Conhecimento do intrumental e material, e D. Anna Fróes, o 6, cuidados ao recemnascido. Prophilaxia ocular.

Vestuario.

O julgamento deu o seguinte resultado: D. Leonor, approvada plenamente, grão 9; D. Anna Hauchildt, plenamente, grão 6, e D. Anna Fróes, plenamente, grão, 8,5 e dona Maria Miranda, grão 9.

Foi por todos louvado o adiantamento das examinandas, cujo preparo foi além da espectativa geral.

Isso valeu ao Dr. Manoel Lazary muitos elogios pelo exito de que se viram coroados os seus esforços.

FOLHETIM DO "PAIZ" 48

Original de G. DE LA LANDELLE — Traducção de M. PINHEIRO CHAGAS

A VINGANÇA DO SARGENTO

PARTE III

A tempestade e o baile

VII

RÔE-RAÇÃO

(Continuação)

—Como fala bem o meliante do "Obelisco", em elle querendo brilhar! diziam certos marinheiros. Que palavrões que elle tem na ponta da lingua, é peor que um official, não se percebe patavina! Sempre é um pandego!

—Tendo-me entregado ao estudo das sciencias physicas, anatomicas, mathematicas, aromaticas, e bucolicas, fui promovido a sargento de mar e guerra por escolha, e desde então, até á hora da minha morte, lambi mais de cincoenta milhões de milhões de milheiros de milhões de quardilhos de vinho... Não deixou isso de me divertir, cumpre confessal-o, grande juiz, mas assim o exigia o serviço, e para mim o serviço é tudo. Esta sucia de jacarés queria beber vinho? Puz-lhes a calva a mostra! Olaré!

Chérinot arremedava Pedro Cordier em presença de Pedro Cordier; a tripulação ria ás gargalhadas.

O immediato franziu as sobrancelhas; Chérinot reparou nisso e mudou de clave. Foi então que narrou as suas desgraças de familia.

Nem o sogro Engole-Reino, nem a mulher de Roe-Ração consentiam que lhes tocassem nos viveres. Esta circumstancia dava logar a grandes discordias domesticas, fonte inesgotavel de digressões ás vezes mais do que agaiatadas.

Depois de grandes trechos em alexandrinos, de monologos, de melodramas, de palhaçadas, e de mil outras facecias, Roe-Ração teve de ouvir Flageolet sua viuva e o seu faminto sogro lançarem-lhe em rosto os mais negros crimes.

Então o juiz levantou-se para proferir a sentença.

O anjo Couci-Couci disse apenas duas palavras: "Couci-Couci!" Mas dessas duas palavras é que provinha a sua alcunha, e na situação tragica em que estava a alma condemnada não deixavam de vir a proposito.

Chérinot, autor e ensaiador, bem previra que essas palavras do cherubim de azas de pelle de tambor seriam applaudidas freneticamente.

O grande diabo negro, de pennas de frango arripiadas, preparou o seu forcado, e com elle ameaçou Roe-Ração, que de novo se embrulhou no seu lençol, e se acocorou sobre um xadrez volante.

Então de subito dispararam-se das tres gaveas tiros de pistola; vozes ameaçadoras retumbaram a um tempo na mastreação e no porão; caiu sobre os espectadores uma chuva de feijões; as buzinas de combate proclamavam por todos os lados que Roe-Ração merecera as penas eternas do inferno.

O silencio restabeleceu-se, e o juiz bradou:

—Condemno pois Roe-Ração ás penas eternas, e á eterna diminuição de viveres.

A attenção de todos, distraida pelos clamores aereos e submarinos, voltou-se de novo para o estrado; mas, com espanto geral, a alma de Roe-Ração desapparecera.

O grande criminoso, que estava em cima de um dos xadrezes da capoeira, levantara-o sem o minimo ruido, e deixara-se escorregar por elle abaixo como por um alçapão de theatro.

—Gendarmes! Gendarmes! Vão-me buscar Roe-Ração, acudiu o juiz, e tragam-m'o, ou condemno-os a levarem-se uns aos outros á força, até que não fique de vocês todos senão metade de uma bota.

A estas palavras os gendarmes assustados dispersam-se em todas as direcções; não tardam a resoar na coberta gritos formidaveis.

—Cá está elle! gritam os gendarmes, cujas vozes se ouviam por baixo do xadrez que ficara aberto.

Roe-Ração geme, berra, e vomita uma torrente de injurias, tiradas do cathecismo das regateiras.

Os espectadores riem a bandeira despregada.

—Lá vai elle! Filem-n'o lá em cima! repetem os gendarmes.

O diabo negro prepara-se para harpoar Roe-Ração, brande o forcado, e o precito, impellido debaixo para cima, sae, emfim, pela escotilha. Vem envolto ainda no lençol.

O tridente enterra-se no sudario. Mas, justo castigo do céo! O' milagre! A alma de Roe-Ração foi metamorphoseada num porco roligo que já dansa na ponta do forcado.

Não se ouviam os grunhidos do infeliz quadrupede; um riso inextinguivel, um riso contagioso, tinha-se communicado successivamente até a Rivelles, até a Merval, até ao proprio Pedro Cordier.

VIII

AS LICENÇAS

Emquanto se organizavam os folguedos a bordo da "Gorgona", a lancha atracava no cáes, e as licenças desembarcavam alegremente. Lartigue trepou logo a uma grande pedra, e poz-se a gritar.

—Eh! Lá! Oh! Amigos toca a juntar aqui á roda de mim, que tenho que lhes deitar umas palavrinhas no buraco do ouvido! Eh! O' Crioguille, Frisé, Kergoz! Não corram tão depressa! Olá, Patourneau, Rendu, ouçam aqui rapazes!

Caboche e outros camaradas ajudaram o patrão, de fórma que os sessenta ou oitenta marinheiros fizeram roda, emquanto a lancha tornava para a fragata.

—Attenção, rapazes! disse então Marcial Lartigue, ahi vai uma ordem "amigavel": olho vivo e nada de asneiras! Isto é para aquella de lhes dizer que é expressamente prohibido bordejar de modo que se façam tropelias, porque podia-se metter em alguma alhada o immediato e o Sr. de Merval, que são dois homens de bem ás direitas! E vai ao depois, tambem podiam ser causa de que amanhã ou depois de amanhã não tivessem os outros licença! De modo que se algum filho do diabo falta aqui á noite, eu Lartigue, aqui presente, e Caboche, meu marinheiro, mettemos-lhe os tampos dentro, tão certo como haver Deus no céo! E agora boas noites, tio Pedro! A caminho, tropa fandanga! Toca a divertir.

A estas palavras, Lartigue deu o braço a Caboche, e o bando das licenças dispersou-se, não sem ter approvado ruidosamente o eloquente discurso do contra-mestre.

Antes de entrarem na cidade, dez provençaes tinham feito alto em casa da menina Anna, belleza nomeada que se conhecera havia pouco tempo nos cáes de Toulon, vendendo agulheiros, linhas, agulhas, suspensorios e galões de uniforme, e que, mudando de negocio, campeava agora no balcão de uma modesta tavernaria situada ao pé das fortificações.

Na rua da Marinha, á direita subindo, achava-se o estabelecimento da Sra. Jenny, loura bretã, não menos errante e não menos affavel, cujos attractivos e cujos peccegos com aguardente ha de por muito tempo celebrar a armada. Vinte occidentaes arribaram a sua casa.

A historia de Anna, que Aix viu nascer, daria facilmente assumpto para uma novela maritima e colonial; — a de Jenny, cujos olhos brilham ainda nas nossas recordações, ai! Bastaria para o enredo de um dramatico romance colonial e maritimo.

Um perfido vapor, construido em Lorient, a roubara á casa paterna. No mar alto, a vinte leguas da terra, Jenny saiu, em trajos de grumete, de um dos paióes do combustivel: estava por tal fórma enfarruscada com o pó do carvão que ninguem póde reparar no seu rubor. A bordo do "Cerbero", a nova Helena inflammou os corações dos gregos e dos troyanos; os fogueiros e os marujos, a prôa e a popa disputavam entre si acaloradamente a posse da "engeitada" do navio. Dois annos depois os scheicks, os ulemas e os marabutos inclinavam-se diante della; Jenny era celebre e celebrada tanto na tenda do emir como no palacio do governador de Argel. Sem falarmos nos spahis e nos caçadores de todos os postos, que debalde queimaram por ella um insenso profano, a custo se poderiam enumerar os seus adoradores ou generaes, ou simples officiaes. Lisonjeia-se de ter captivado a attenção de um principe, que não vinha do deserto ainda assim; mas nem o principe, nem os ulemas, nem os spahis, nem os generaes, nem um grande capitalista hebreu, conseguiram coisa alguma de Jenny. Pertencia á variedade maritima da especie feminina e só se humanizava com os marinheiros. Passamos em claro o seu rapto, perpetrado por um chefe de tribu, que poz em ancias toda a marinha, e cujo tragico fim não virá entristecer a historia de um dia de divertimento.

Lartigue não fez escala por casa da menina Anna; Caboche nem sequer foi dar os bons dias á senhora Jenny, sua graciosa compatriota; só pararam á porta da casa de Héricourt.

Um grupo numerosissimo de marinheiros foi mais longe, atravessou a praça grande, saiu pela porta Bab-el-Oued, e passou para além do forte das Vinte e Quatro Horas. Uns tinham amigos na guarnição e foram á sua procura; os outros tinham camaradas no hospital, e queriam antes de tudo visital-os. Patourneau e Kergoz entraram num café mouro; o discipulo de Phylon Binomio desafiou ao xadrez um grave musulmano, que primeiro encolheu os hombros, a pouco e pouco humanizou-se e apanhou uma formidavel derrota com grande pasmo dos moços e do dono da taverna abobadada. Kergoz pagou café a todos os assistentes, poz uma corôa de papel na cabeça do seu camarada, e saiu fazendo-se preceder por um velho turco que tocava arias barbaras num rehab de tres cordas. Um cortejo de pequenos mouros e de negritos esfarrapados, e um grande numero de marinheiros da "Gorgona", acompanhavam o triumphante Patourneau. Frisé, Rendu e Crioguille, faziam tambem o bom e o bonito. Os pobres diabos, agarrando a occasião pelos cabellos, fartavam-se de regalorios para se desforrarem de quatorze mezes de aborrecimentos e de dissabores.

Desde as nossas ultimas guerras navaes, immensos melhoramentos foram introduzidos nas diversas particularidades do serviço maritimo.

A hygiene fez progressos felizes e notaveis: já não ha ração de agua doce, porque a agua de mar distillada a bordo fornece-se com fartura; os viveres são geralmente de excellente qualidade; as enfermarias são estabelecidas com todo o cuidado, as macas são fornecidas gratuitamente, e cada marinheiro tem a sua: o fardamento pouco deixa a desejar.

Por outro lado a admiração das guarnições e a dos quarteis maritimos merecem elogios; o modo de fazer as levas posto em vigor debaixo do nome de "leva permanente" é evidentemente preferivel ao systema prescripto pela lei de 5 de brumario do anno IV, o soldo foi levantado por diversas vezes; emfim, a abolição completa dos castigos corporaes, tornaria impossiveis os monstruosos excessos, a que Liart des Ardannes podia entregar-se impunemente, na época já afastada em que navegava a "Gorgona".

Mas ainda nos nossos dias, por uma lamentavel lacuna das ordenanças, os descansos, os recreios, as licenças para ir a terra, e em geral as licenças de toda a natureza são inteiramente abandonadas ao arbitrio do commandante. Por isso a somma de independencia dos homens do mar varia em proporções incriveis.

A bordo de alguns navios, quando estão fundeados, uma quarta parte, ou uma sexta parte, ou uma oitava parte dos marinheiros vai todas as noites regularmente a terra; a bordo de certos navios nunca se concede a minima licença.

Aqui a autoridade procura paternalmente que salutares distracções rompam a monotonia dos trabalhos; anima-se os marinheiros a se divertirem uns com os outros; e, se só se permittem por excepção as mascaradas burlescas, que, repetidas com frequencia gerariam a desordem, ao menos o jogo das armas, as dansas, as canções, o bemaventurado loto são autorizados com benevolencia.

Além, todo o recreio é prohibido. Exige-se da tripulação um silencio absoluto, até durante as comidas: os castigos geram a indisciplina, a deserção, o tedio, a nostalgia. Os melhores marinheiros são os primeiros que a marinha perde.

Taes resultados são graves, merecem a attenção dos chefes supremos da armada.

Em viagem a perda do mais leve objecto de armamento será justificada por um processo verbal; os officiaes de quarto relatal-a-hão além disso no diario de bordo. Uma roldana quebrada, um balde perdido, uma ferragem caida ao mar, uma barrica de farinha avariada, um barril de vinho entornado no porão, são "acontecimentos" em estylo de navio de guerra. A volta para França, os processos verbaes e os diarios de serviço serão escrupulosamente manuseados, e, se houver motivo, a administração alcançará os agentes, mestres ou officiaes responsaveis.

Nada semelhante se usa quando se trata da perda dos homens. Que os marinheiros desertem para o estrangeiro, que morram de tristeza e de tedio, que os actos de indisciplina tornem necessarias condemnações infamantes, e que os marinheiros, quando licenciados, abandonem para sempre a sua profissão, com medo de serem tornados a chamar ao serviço do Estado, essas deploraveis consequencias de uma rigidez exageradas passam despercebidas ou fim impunes, porque ninguem é chamado a combater o mal na sua origem.

E', pois, o pessoal menos precioso que o material?

Se as ordenanças se não conservassem silenciosas; se a autoridade maritima fosse encarregada, á volta dos navios, de ver os registros-officiaes para saber como os marinheiros foram tratados durante a viagem; se se assegurasse a autoridade de que as distracções necessarias á saude da tripulação, ao seu bem estar, á sua conservação, para bem dizermos, lhes não foram negadas; se a negligencia dos chefes, que nunca se importam com o estado moral dos seus subordinados, pudesse motivar severos inqueritos, é certo que desappareceria uma grande parte dos abusos. Bastaria, emfim, que os regulamentos transformassem num dever o que é hoje facultativo, para que a maior parte dos commandantes se conformassem com os regulamentos.

Debaixo do regimen oppressivo de Liart, não se davam licenças senão aos privilegiados, aos agentes de Cybelo, por exemplo; mas essas licenças eram tão raras que, muitas vezes, esses mesmos favorecidos "iam bordejar", quer dizer, andavam por fóra dois e tres dias.

Emquanto o immediato Rivelles commandou interinamente, correram as coisas de outro modo. A's 8 horas da noite, quando as licenças da "Gorgona" se reuniram na lancha para voltarem a bordo, ninguem faltava á chamada. E, comtudo, não tinham escasseado as tentações.

Entre os homens que largavam dos caes havia pandegos de truz, que traduziam as saudades que levavam para bordo com o antigo rifão do castello de prôa: "Quando me pilho em terra, parece-me que estou no céo". Mas todos tinham cumprido a palavra que haviam dado a Lartigue e a Caboche.

Depois da ceia da tripulação, os folguedos tinham recomeçado ainda com mais ardor; dansava-se com furor entre os castellos. Kerprigent, Gerodias e Badigeon entoavam alternadamente o que se conhece de melhor no genero maritimo: o "Rei de Hespanha", os "Tres marinheiros", o "Filho de um advogado", "Na ponte de Nantes", "Ao regressar de Bayona", "Os soberbos inglezes", e a "Pesca das sardinhas", canções, pela maior parte, fresquinhas em demasia, mas cujas musicas vivas e alegres serviram de molde ao autor desta obra para a sua collecção de cantatas e cantigas maritimas, intituladas "O castello de prôa".

Os successos de Kerprigent, Gerodias e Badigeon não impediram os parisienses de colherem novas corôas. Chérinot e Martinat luctaram em coplas elaboradas á beira do Sena. Os dansadores mostraram-se eclecticos.

"Ao voltar de Saint-Mondé" agradou tanto, que d'ahi por diante a canção natural de Vincennes ficou popular na frota franceza

(Continúa.)

TRIBUNAES E JUIZOS

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Julgamentos da sessão de hontem:

Habeas-corpus—N. 4.463, da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, paciente Manoel dos Santos Pereira—Negaram provimento ao pedido;

N. 4.466, da Capital Federal, relator, o Sr. Mibielli; recorrente, paciente Antonio Martins Borba Filho (menor); recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação—Negaram provimento.

Recurso criminal n. 343, do Rio Grande do Norte, relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Amaro Barreto Sobrinho; recorrido, o juizo federal—Negaram provimento.

Appellação criminal n. 700, da Capital Federal, relator, o Sr. Coelho e Campos; appellantes, Laureano José Pereira Filho e Americo Bernardes da Rocha; appellada, a justiça federal—Idem, contra o voto do Sr. João Mendes.

Carta testemunhavel n. 2.365, da Capital Federal, relator, o Sr. E. Lins; supplicantes, Ernesto A. Bunge e J. Baru; supplicada, a fazenda nacional—Idem, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa e G. Cunha.

Recurso extraordinario n. 1.059, de S. Paulo, relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrentes, D. Florinda E. Rebello Cintra e outros; recorrida, a fazenda do Estado de S. Paulo—Deram provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. Sebastião Lacerda, Coelho e Campos, Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque.

Appellações civeis—N. 2.109, do Rio de Janeiro (sobre embargos), relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, a Congregação de Nossa Senhora do Amparo; embargados, D. Maria Ambrosina de Magalhães e outros—Desprezaram os embargos;

N. 2.353, de Sergipe (sobre embargos), relator, o Sr. Sebastião Lacerda; embargante, a Companhia Alliança da Bahia; embargada, a União Federal—Receberam os embargos, contra os votos dos Srs. G. Natal, Canuto Saraiva e Viveiros de Castro;

N. 2.391, da Capital Federal (sobre embargos), relator, o Sr. João Mendes; embargante, The Leopoldina Railway Comapny, Limited; embargados, Victorino Affonso Pereira Ramos e sua mulher—Desprezaram os embargos;

N. 2.366, de Pernambuco (sobre embargos), relator, o Sr. Pedro Lessa; embargantes, Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas e outros; embargada, a fazenda nacional—Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Pires e Albuquerque;

N. 2.860, da Capital Federal, relator, o Sr. Pires e Albuquerque; appellante, Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva; appellada, a União Federal—Deram provimento á appellação.

Compra e venda—O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção em que Eugenio Teixeira Leite Junior reclama de Christovão Fernandes & C. a restituição de 200 cunhetes de folha de Flandres, objecto de uma negociação não ultimada.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

3ª Camara

Julgamentos da sessão de hontem:

Habeas-corpus—N. 2.302, paciente, André Real—Concederam a ordem de soltura;

N. 2.303, pacientes, João Pedro Valentim, Abilio Francisco de Lemos, José Luiz, Antonio Pereira da Silva e Aristides de Oliveira—Não conheceram do pedido quanto ao 1º e 4º pacientes e julgaram prejudicado quanto aos demais;

N. 2.305, pacientes, Stella e Maria Anjo Martins da Silva—Julgaram prejudicados;

N. 2.306, paciente, Maria Rosa Varella—Concederam a ordem, para informação do Sr. chefe de policia;

N. 2.307, paciente, Affonso Moreira da Silva—Idem e apresentação do paciente.

Appellações-crimes — N. 2.140, appellante, Henrique de Lima Mesquita—Negaram provimento;

N. 2.210, appellante, Alvaro de Mello—Idem;

N. 2.682, appellante, Mario Castello—Idem;

N. 2.716, appellantes: 1º, João do Rego Medeiros; 2º, Arthur Medeiros; 3º, Guilherme Pereira da Silva—Deram provimento, para annullar o processo;

N. 2.725, appellante, Luiz Marinho de Freitas—Idem, para absolver o appellante;

N. 2.732, appellante, Raphael Joaquim de Oliveira—Negaram provimento;

N. 2.734, appellante, Antonio Mauro—Deram provimento, para absolver o appellante;

N. 2.740, appellante, Francisco Fernandes, Manoel Cunha, Jorge dos Santos e Zeferino Menezes—Negaram provimento;

N. 2.746, appellantes, Manoel Garrido e Mario da Costa—Idem.

CONSULAT DE BELGIQUE A RIO DE JANEIRO

Mr. Emile Lecocq, chanceller du consulat de Belgique, se tiendra á la disposition des intéressés á son domicile, 10 rua João Francisco, Copacabana, pour tout ce qui concerne les passeports, renseignements, etc., tous les samedis aprés-midi de 2 a 4 heures

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Capitão de corveta Alvaro Augusto de Azambuja, foi desligado do estado-maior e mandado embarcar no *S. Paulo*

—Para servir na escola de aviação foi designado o 1º tenente Heitor Varady.

—Do *S. Paulo* foi mandado desembarcar o capitão de corveta Tancredo de Ancantara Gomes.

Guerra.

Do boletim de hontem do departamento do pessoal da guerra, constava o seguinte:

Transferencia — E' transferido do 5º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores o soldado Arthur de Moura Poroca.

Passagem — Declara o Sr. ministro que concede uma passagem de 1ª classe, de Porto Alegre a esta capital, para uma pessoa da familia do major medico Dr. Antonio da Silva Gradim.

Comparecimento — Deve comparecer á 1ª secção da G. 1, a ex-praça Mario Alberto Simão.

Transferencias — Por esta chefia, são tranferidos: do 1º regimento de artilheria montada para o 17º grupo da mesma arma, o 1º sargento Luiz Mario Bicca Melchiades; do 3º regimento de infanteria para o 49º batalhão de caçadores, o cabo Pedro Velleso; do 1º para o 5º batalhão de engenharia, o soldado Irineu Rodrigues e do 4º grupo do 1º districto de costa para o 10º regimento de artilheria montada, o soldado João Ferreira.

Desligamento — Foi hoje mandado apresentar ao 56º batalhhão de caçadobes, ao qual pertence, o sargento-ajudante Francisco Soares Guedes, que servia como amanuense na G. 1, onde soube sempre cumprir com intelligencia, dedicação e zelo as obrigações que lhe foram confiadas.

Embarques — Declara-se aos commandantes do 1º districto de artilheria de costa e 4ª companhia de infanteria que, está marcado para o dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes do antigo Arsenal de Guerra, o embarque para os portos do sul da Republica, devendo as guias serem remettidas á sala de embarque da 5ª região, com 48 horas de antecedencia.

Dispensa do serviço e permissão — Concedo quinze dias de dispensa do serviço e permissão para ir á cidade de Campos (Estado do Rio), o 2º sargento do Asylo de Invalidos da Patria Ernani Barroso de Siqueira.

Reunião de conselho — Reune-se no dia 12 do corrente, ás 12 horas, na auditoria de guerra deste departamento, o conselho de investigação a que responde o anspeçada da 4ª companhia de infanteria Porphirio Correia da Silva, e do qual é presidente o capitão João da Cruz Araujo e são juizes os 2ºs tenentes João Pessoa Cavalcanti e Nelson Bandeira Moreira, devendo comparecer as testemunhas Luiz Gonzaga de França e Emilio Gomes dos Santos, empregados na Escola Militar.

Policia.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico;

Official de dia á brigada, 2º tenente Saturnino;

Auxiliar do official de dia, sargento Fonseca;

Medico de dia, Dr. Galvão Bueno;

Interno de dia, 2º tenente honorario plona;

Dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet;

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Sayão de Moraes;

Promptidão, no quartel-general, 1º tenente Bernardino, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Victal;

Ronda, no Andarahy, 2º tenente Madureira, e na Saude, 2º tenente Martins;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Lima; no 2º, 2º tenente Santa Anna; no 3º, 1º tenente Daniel; no 4º, capitão Callado; no regimento de savallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel do Andarahy, 2º tenente Nobrega;

Guardas: no Thesouro, 2º tenente Bomfim; na Casa da Moeda, 2º tenente Paiva, na Caixa de Amortização, 2º tenente Lage;

Uniforme, 4º.

RELIGIÃO

Laus perenne.

De accordo com as intrucções baixadas pela vigaria geral do arcebispado, será feita hoje, apoz a missa do curato, na Cathedral Metropolitana, a exposição do Santissimo Sacramento, em "laus perenne", cujo encerramento será realizado ás 15 horas, com canticos sacros, orações propiciatorias, benção do Santissimo Sacramento.

Sua eminencia não dará audiencia publica amanhã.

Estando suspensas até segunda deliberação as audiencias publicas que sua eminencia o cardeal Arcoverde, dava ás terças e sextas-feiras, no palacio archiepiscopal de S. Joaquim, amanhã não h-verá a costumada audiencia.

Igreja de S. Sebastião do Castello.

Terão inicio amanhã, neste templo, as novenas preparatorias da festa do respectivo padroeiro, que se realizará no dia 20 do corrente, com grande solemnidade.

Estas novenas serão realizadas ás 19 horas, constando de canticos sacros, preces em louvar de S. Sebastião e benção do Santissimo Sacramento, sendo officiados pelos fradres franciscanos.

Festa de Santo Eloy.

A irmandade de Santo Eloy, erecta na igreja de Santa Luzia, fará celebrar no proximo domingo, o 13 do corrente, imponentes festejos em honra de seu santo patrono, constando de missa solemne, com sermão ao evangelho pelo illustre orador sacro padre Henrique de Magalhães, pro-parocho da freguezia de São Lourenço.

A parte musical será confiada á direcção do conhecido maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar excellente programma sacro.

Matriz de Santa Rita.

Nessa matriz, ás 19 horas, haverá instrucção religiosa para adultos, sendo facultada a presença de todas as pessoas que a queiram assistir.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer.

Terá inicio hoje, ás 19 horas, o triduo preparatorio a solemnidade que em louvor da milagrosa padroeira fará esta irmandade celebrar no proximo domingo, 13 do corrente.

Constará o triduo de solemne ladainha canticos sacros e benção do Santissimo Sacramento, sendo os solos e coros desempenhados por distinctas amadoras.

Domingo, realizar-se-ha com toda a imponencia a festa da padroeira, com missa solemne, sermão ao evangelho pelo notavel orador sacro conego José Antonio Gonçalves de Rezende, acompanhamento de orchestra, etc.

A' tarde haverá solemne *Te-Deum*, sermão pelo padre André Moreira, e benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, á rua Bella de S. João n. 377, em São Christovão.

Continúa em exposição, das 19 horas ás 22 nesta irmandade, o bello e artistico presepio que a administração fez construir. Este anno obedece a um estylo novo e graças a competencia do artista que o executou muito se approxima do facto historico da escriptura, quanto á topographia e até mesmo quanto á vinda, pois nelle se observa a movimentação de pessoas e bichos, o que está feito com muita arte.

E', sem duvida, um dos melhores, e, por isso omesmo, digno da visita do publico.

ASSOCIAÇÕES

Auxiliar dos Engenheiros e Industriaes.

A directoria da Auxiliar dos Engenheiros e Industriaes, reune-se hoje, ás 16 1|3 horas, em sua séde á Avenida Rio Branco, para tratar de assumptos de interesse geral.

Club dos Funccionarios Publicos Civis.

Conforme foi préviamente convocada, reune-se amanhã, na séde deste club, á rua Gonçalves Dias n. 75, 2 andar, ás 5 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria para dar posse aos membros da nova directoria, eleita para o biennio de 1918 e 1919, e aos delegados eleitos pelos socios das repartições desta capital dos Estados para constituirem o conselho da administração.

Nessa occasião tomará tambem posse do corgo de presidente honorario, para o qual foi acclamado pela assembléa ordinaria anterior, o senador Dr. Paulo de Frontin.

OBITUARIO

Dia 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jurandy, filho de Luiza Maria da Rocha, rua Nabuco de Freitas n. 193; Zilda, filha de José Justo Sant'Anna, rua Dr. Maciel n. 84; Manoel Alves da Silva, avenida Salvador de Sá n. 122; Maria Magdalena, filha de Francisco Souza Nunes, rua Vianna Drummond n. 28; Orlando, filho de Manoel Correia Camara, rua Santo Henrique n. 105, casa III; João José da Silva Braga, rua Macedo Braga n. 35; Thereza Pires Machado, rua Francisco Eugenio n. 191; Ireny, filha de João Clementino e Silva, rua Alegre n. 45; Balbina C. Vieira, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Julieta Figueiredo, rua D. Ermelinda numero 136; Julieta, filha de Francisco Antonio Alves, rua Dr. Rodrigues dos Sanaos n. 28; Edson, filho de Virgilio J. Souza, rua Julio Cesar n. 43; Maria Candida Moreira de Oliveira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 50; Walfrido, filho de Darcilia Martins, morro do Itapirú sem numero; Luzia Almeida Lemos, rua Paulino Fernandes n. 70; Floriana de Oliveira, rua S. Carlos n. 99; Jandyra, filha de Antonia José de Abreu, rua Sant'Anna n. 178, casa 15; Octacilia da Costa Ferreira, necroterio da policia; Sylvia, filha de Idalina Pinto, rua General Caldwell n. 50; Elza, filha de José Antonio da Costa, rua Itapirú numero 441; Guymenés, filho de Eugenia Brasinia, rua Camerino n. 16; Alcetina Fernandes, ladeira Pedro Americo numero 16.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Jesuina Mafra dos Santos Ramos, ladeira de Santa Thereza n. 128; José da Silva Carvalho, necroterio da policia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim Souza, Santa Casa; João Baptista, hospital de alienados; Victor Guilhobel, rua do Cattete n. 341; Celia, filha de Castorino de Oliveira Guimarães, rua Fernandes Guimarães n. 6; Mariana Costa de Araujo, rua Santo Henrique n. 89, casa 3.

DIVERSÕES

Royal Club.

No Royal Club haverá no proximo domingo um magnifico baile a fantasia.

Cabeça falante.

Querem divertir-se?!

E' muito simples.

No S. Pedro continúa a exhibição da cabeça do diabo falante, que fala, ri e canta. E' um bello "truc", feito por tal fórma que os espectadores ainda não conseguiram explical-o.

No sabbado vai apparecer no mesmo theatro uma alta novidade, que apresentará ao povo a alma dos sertões.

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

A directoria dessa sociedade resolveu, em vista da insufficiencia de inscripções, realizar a sua primeira reunião no dia 20 do corrente.

O projecto soffrerá, ao que parece, algumas modificações.

TAÇA SEABRA

Realiza-se hoje no restaurante Assyrio o jantar intimo offerecido pelo commendador Gregorio Garcia Seabra aos chronistas sportivos e em commemoração a passagem da "Taça Seabra" ao vencedor do concurso de palpites de 1917.

Amanhã daremos noticia circumstanciada dessa festa.

FOOT-BALL

"Ao tirar-se um free-kick qualquer mesmo um goal-kick, o adversario tem o direito de ficar a dez (10) jardas da bola e o jogo começa ou recomeça, para todos os effeitos, quando, movida ou kickada ella, percorre uma distancia igual a da sua circumferencia — John Karr."

O PROGRAMMA DOS PROXIMOS JOGOS INTERNACIONAES

O Botafogo, organizou o seguinte programma para ser cumprido por occasião dos proximos jogos internacionaes:

Primeiro jogo — 17 de janeiro — A's 15 e 45, com half-time de 20 minutos.

Fluminense Infantil versus Botafogo Infantil — Em disputa da taça "Silverio Barbosa".

A's 17 horas — Botafogo versus Dublin.

Segundo jogo — 20 de janeiro — A's 15 horas e 30 — Botafogo versus São Christovão, em disputa da taça "Pedro Nunes".

A's 17 horas — Fluminense versus Dublin — Em disputa da taça "Pinto Machado".

Terceiro jogo — 24 de janeiro — A's 15 e 30 — Americano versus Mackenzie — Em disputa da taça "Alfredo Siqueira".

A's 17 horas — Combinado carioca versus combinado uruguayo.

Quarto jogo — 27 de janeiro — A's 15 e 45 — Villa Isabel Infantil versus S. Christovão Infantil — Em disputa da taça "Dr. Pereira Braga".

A's 17 horas — Combinado brasileiro "Rio-S. Paulo) versus combinado uruguayo.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 9 de janeiro de 1918:

PREMIOS DE 20:000$000 a 500$000

31549 (Vendido na Capital)..	20:000$000
37718..........	3:000$000
20539..........	1:000$000
5985..........	1:000$000
32889..........	1:000$000
57966..........	500$000
21063..........	500$000
59823..........	500$000
14164..........	500$000

PREMIOS DE 200$000

10446	30887	42470	35450	837
9524	35396	50079	977	57375
149	50816	338	50816	48394

PREMIOS DE 100$000

22840	23226	31398	51486	23356	57975
14555	2166	22751	40519	24966	14761
14080	26126	52145	56358	8104	727
39375	50570	50553	31752	37352	30608
37547	30258	31459	20554	6780	30011

APROXIMAÇÕES

31548 e 31550..........	200$000
37717 e 37719..........	100$000

DEZENAS

31541 a 31550..........	40$000
37711 a 37720..........	20$000

CENTENAS

31501 a 31600..........	12$000
37701 a 37800..........	8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 49 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director assistente, commendador *João Carlos O. Rosario*—*Alberto Saraiva Fonseca*, presidente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo telegraphico dos premios da loteria de 50:000$, extraida no dia 7 de janeiro de 1918.

PREMIOS DE 50:000$000 A 1:200$000

13731...	50:000$000	4395...	1:000$000
4652...	5:000$000	7273...	1:000$000
10290...	3:000$000	7972...	1:000$000
2689...	2:000$000	9777...	1:000$000
4742...	2:000$000	10591...	1:000$000
1690...	1:000$000	15158...	1:000$000
3128...	1:000$000	16123...	1:000$000
4204...	1:000$000		

PREMIOS DE 500$000

2362	5772	7691	10734	14930	17131
2755	6308	7783	12517	16302	18798
3501	6851	9516	14096	16554	—
4330	7052	10299	14452	16645	—

PREMIOS DE 200$000

1192	4246	9097	10709	12849	17023
1255	4433	9382	11256	14269	18051
1862	4767	9814	11836	14385	18556
2647	4919	10155	12386	15277	—
3287	7507	10375	12550	16298	—
4142	8834	10703	12646	16725	—

Os demais premios só na lista geral.

Todos os numeros terminados em 731 têm 100$ e os terminados em 31 têm 50$, além de qualquer premio que lhe caiba por sorte.

Secção Commercial

Rio, 10 de janeiro de 1918.

ALFANDEGA

A thesouraria arrecadou hontem, a renda na importancia de 208:081$747, sendo em ouro réis 101:286$545 e em papel 106:795$202.

De 1 a 9 do corrente, a renda arrecadada importou em 1.226:044$480 e em igual periodo do anno passado em 1.393:749$083, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 167:705$203.

— Foi exonerado, a pedido, o despachante geral Pedro Paulo Savaget.

— A' João Reynaldo Coutinho & C., foi permittido despachar livre de direitos um pacote de amostras, sem valor, descarregado do vapor *Euclides*, em novembro proximo passado, no armazem 17 do cáes do porto.

— Os commandantes dos vapores *Eastwood* e *Asturias*, entrados em dezembro ultimo, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos á J. Teixeira de Carvalho & C. e Gonçalves Carneiro & C.

— A' Recebedoria do Districto Federal, foi remettido um processo relativo ao aproveitamento de uma estampilha que parece já ter sido servida pela firma Angelino Simões & C.

— O inspector dirigiu um officio á procuradoria da fazenda solicitando providencias no sentido de ser cobrada a Walter F. Bauer, executivamente, a quantia de 9:405$920, importancia da multa de 50 %, do valor do contrabando de cinco caixas de mercadorias apprehendido no anno passado, á rua General Camara n. 88, sua casa.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes reuniões de accionistas:

E. F. Noroeste, ás 14 horas de 15, encampação e dissolução.

—Manufactora Progresso, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

B. Carbonifera de Araraquara — Uma entrada de 20 %, desde já.

Pagamentos declarados.

Juros:

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, e da Intendencia, desde já.

—Apolices da Intendencia de Bagé, desde já.

—Prefeitura de Petropolis, os juros das apolices e resgate do emprestimo, de 2 em diante.

—Tecidos Santa Helena, os juros vencidos, de 2 em diante.

—Tecidos Industrial Campista, de 7 a 12 os juros vencidos.

—A Companhia Auto-Avenida está distribuindo um rateio de 23$ por acção.

—Fiat Lux, o 12º *coupon*, de 1 em diante.

—Docas da Bahia, as obrigações de 6 %, ou 9$362 por *coupon*.

—Antarctica Paulista, de até 12, o *coupon* numero 10.

—Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 8$, por debenture.

— Apolices geraes, desde já, os juros na Caixa de Amortização.

— Fab. Hurlimann, de 2 em diante, os juros vencidos.

— Carbureto de Calcio, os juros do 8 %, de 8$ por debenture, de 2 em diante.

— V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, de 2 em diante, os juros e o resgate de 51 consolidados.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Esc. de Eng. de Porto Alegre, os juros.

—Companhia Usinas Nacionaes, de 15 em diante, os juros.

—Industrial de Itacolomy, o *coupon* 7, desde já.

Petropolis Industrial, o *coupon* n. 7. de 15 em diante.

—Centros Pastoris, a partir de 10, os juros.

—Tecidos Progresso Industrial, o *coupon* n. 11, de 7 em diante.

—Tecidos Petropolitana, de 7 a 12, os juros de 7$ por debenture.

— N. S. do Rosario, de 15 a 31, os consolidado.

— Tec. Santa Rosalia, de 10 em diante, o *coupon* 17.

Dividendos.

— Banco Commercial, o 102º dividendo de 6$ por acção, a partir de 14.

— Banco da Lavoura, o 57º dividendo de 8$, a partir de 12.

Banco Mercantil, o 15º dividendo de 8 % por acção, a partir de 12.

—Seguros Argos Fluminense, o 124º dividendo, de 35$ por acção, desde já.

— Carbureto de calcio, o 6º dividendo, desde já, a razão de 12$000.

— Fab. de Sedas Santa Helena, o 13º dividendo.

—Companhia Docas de Santos, desde já, o dividendo de 12$ por acção.

— Tec. S. Felix, o 25º dividendo, a partir de 15.

—Companhia Locativa e Constructora, o 12º dividendo semestral, de 10 em diante.

—Companhia Uzinas Nacionaes, o 8º dividendo de 18$ por acção, de 20 em diante.

—Seguros Integridade, de 11 em diante, o dividendo de 3$ por acção.

— Seguros Garantia, o 97º dividendo de 16$, a partir de 12.

— Seguros União dos Proprietarios, o 46º dividendo de 5$ por acção, a partir de 15.

—Centros Pastoris, o 23º dividendo de 1$800, desde já.

—Seguros Brasil, o 9º dividendo de 10 %, a partir de 15.

— Companhia de Acidos, o semestre findo, desde já.

— Seguro Previdente, o dividendo de 35$, desde já

— Seg. Confiança, o 88º dividendo de 10$ por acção, a partir de 12.

— Seg. U. dos Varejistas, o 59º dividendo de 10$, a partir de 15.

— Seguros Brasil, o 9º dividendo de 10 % por acção, a partir de 15.

— Lavanderia Confiança, o dividendo de 10$ por acção, a 21.

MERCADO MONETARIO

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou ainda hontem em attitude de baixa, pelo que os bancos continuavam a operar nesse sentido, naturalmente desejosos de attrair as letras de cobertura, cuja carencia difficultava os negocios bancarios com a quéda das taxas respectivas.

Assim, tivemos o mercado mal collocado e frouxo, iniciando-se os trabalhos do dia com o Banco do Brasil e o Ultramarino operando a 13 13/16 d para o mercado e os outros sacadores a 13 25/32 d.

O papel particular encontrava collocação a 13 27/32 e 13 7/8 d mas sem letras offerecidas. Dentro em pouco desceu o bancario a 13 3/4 d e o particular a 13 13/16 d, compradores, mas, a tarde melhorou, chegando a tornar-se geral a taxa de 13 13/16 d para o bancario.

Por ultimo, porém, o mercado volve ás condições primitivas, caindo e fechando com o Banco do Brasil sacando a 12 25/32 d para o mercado e os outros a 13/34 d com dinheiro para o particular a 13 13/16 e 13 27/32 d.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	13 13/16 a	13 3/4
Paris	$642 a	$645

	a 3 d/v.	
Londres	13 5/8 a	13 9/16
Paris	$650 a	$652
Italia	$445 a	$458
Nova York	3$695 a	3$725
Portugal	2$220 a	2$310
Hespanha	$929 a	$935
Suissa	$885 a	$900
Rio da Prata:		
Buenos Aires	— a	1$750
Montevidéo	— a	4$800
Café por franco	$650 a	$651

Banco do Brasil

	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 51/64 e	13 43/64
Paris	$644 e	$650
Nova York	—	3$740
Vales ouro	—	2$000

Camara Syndical

Praças:	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 53/64 e	13 45/64
Paris	$640 e	$647
Hamburgo (por marco)	—	—
Italia (por lira)	—	$445
Hespanha (por peseta)	—	$917
Portugal (por escudo)	—	2$258
Nova York (por dollar)	—	3$705
Buenos Aires (peso ouro)	—	1$755
Hollanda	—	—
Suissa	—	$882
Soberanos		20$850

Taxas extremas

Bancario	13 3/4 a	13 27/32
Particular	13 3/4 a	13 25/32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, o mercado de fundos funccionou com regular movimento, mas os negocios realizados, embora tivessem constado de um maior numero de papeis, foram relativamente pequenos. As apolices regularam um tanto oscillantes e ficaram na sua maioria fracas. Os papeis de jogo regularam todos mal collocados e foram negociados em pequena escala.

Em geral, o movimento de negocios verificados na Bolsa, foi acanhado, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 %, 1, 16, 17	823$000
Antigas, 5 %, 1, 2, 10	824$000
Antigas, 5 %, 10, 18	825$000
Emp. 1903, 1, 2	820$000
Provisorios, 11	800$000
E. Ferro, 1, 3, 8, 10, 12, 18, 55	808$000
Baixada, 3, 5	800$000
Comdromissos de 2:600$	790$000
Compromissos, port. 5	807$000
Compromissos, nom. 2	808$000
Apolices estadoaes:	
Rio, de 100$, 4, 17, 20, 35	908$500
Idem, de 100$, 18	910$000
Rio, de 500$, 2	445$000
Apolices municipaes:	
Ouro, port, 10, 13	328$000
Emp, 1914, nom., 5	176$000
Emp. 1917, port., 30, 60, 65, 95, 300, 800	170$000
Emp. 1906, port., 6	190$000
Idem, 29	186$000
Nitheroy, 10, 20	82$500
Acções:	
Companhias:	
Sul Mineira, 50, 100	36$000
Tec. Confiança, 10	152$000
Docas de Santos, nom. 10, 12, 12, 20	420$000
Lót. Nacionaes, 100, 100, 100, 300, 500	13$000
M. S. Jeronymo, 100, 200	70$000
M. S. Jeronymo (v/c. 30 dias), 200, 400	71$000
Docas da Bahia, 100, 100	71$000
Tec. Corcovdo, 15	200$000
Debentures:	
Docas de Santos, 4, 6, 10, 30, 120	202$000
Mercado, 3	296$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices Geraes:	Vend.	Comp.
Antigas, 5 %	825$000	824$000
Provisorias 5 %	—	800$000
Compromissos, noport	810$000	807$000
Ditas nom	810$000	808$000
Estradas de ferro, 5 %	810$000	807$000
Baixada, 5 %	806$000	800$000
Emp. de 1903, 5 %	—	823$000
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 %	910$000	908$500
Rio, 500$, 6 %	—	430$000
Minas, 1.001, 6 %	820$000	800$000
Apolices Municipaes:		
1904 £ 20 %	830$000	—
Ditas, nom.	330$000	—
1906, 6 %	190$000	188$000
Ditas nom.	187$000	185$000
1914, 6 %	178$000	177$000
1917, 6 %	170$500	170$000
Nitheroy	83$000	82$500
Bello Horizonte	—	—

Acções diversas:

F. de Tecidos:		
Alliança	—	170$000
Brasil Industrial	—	182$000
Botafogo	—	18$000
Cometa	—	150$000
Magéense	60$000	53$000
Petropolitana	260$000	220$000
Progresso	—	145$000
Santo Aleixo	—	95$000
Estradas de ferro:		
Goyaz	32$000	26$000
M. S. Jeronymo	70$000	68$500
Noroeste	30$000	23$000
N. do Brasil	20$000	17$000
Sul Mineira	36$500	35$500
Vict. Minas	70$000	60$000
Diversas:		
Docas da Bahia	72$000	—
Docas de Santos	—	420$000
Ditas nom.	425$000	418$000
Loterias	13$250	13$000
Terras e Colon	11$750	11$000
Debentures:		
Am. Fabril	207$000	206$000
Antarctica	—	196$000
Botafogo	—	70$000
Docas de Santos	203$000	202$000
Docas da Bahia (1ª em.)	—	245$000
Ditas, 2ª serie	—	184$000
E. Eng. Porto Alegre	510$000	500$600
Luz Stearica	—	205$500
Mercado	202$000	198$000
Petropolitana	—	205$000

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Regularam hontem pouco movimentados os soberanos, cujos negocios foram por isso pequenos.

Essas moedas ficaram com compradores a 20$800 e vendedores a 21$000.

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Minas na Capital Federal

Arrecadação do dia 9	18:050$355
De 1 a 8	91:117$612
Em igual periodo do anno passado	95:685$568

O CAFÉ

Foram, hontem, um pouco mais promettedoras as condições desse mercado, por isso que se mostravam mais animados e confiantes os respectivos interessados, tanto mais quanto conseguiram com que o mercado se restabelecesse do abalo soffrido da vespera.

Os compradores, no entanto, regularam um pouco em desaccordo com as idéas dos vendedores, sendo por isso que não vigorou preço senão á base de 6$000, ficando os possuidores assim impedidos de melhorar esse limite.

Em todo o caso, os negocios correram mais amplos a esse preço, orçando por 6.000 saccas as vendas realizadas, contra 500 ditas do dia anterior.

O mercado fechou calmo, conforme altiu-

ENTRADAS

Estrada de Ferro Central	2.465
Estrada de Ferro Leopoldina	3.749
Cabotagem e barra dentro	—
Total	6.214
Desde o dia 1 de dezembro	37.272
Média	4.659
Desde o dia 1 de janeiro	1.723.518
Média	9.119

VENDAS APURADAS

Hontem	6.000
Ante-hontem	500
Desde o dia 1 de novembro	26.680
Desde o dia 1 de julho	766.400

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabo	—
Cabotagem	5.950
Total	5.950
Desde o dia 1 de dezembro	33.925
Desde o dia 1 de julho	1.375.303
Stock:	
Mercado	487.317

Pauta semanal: $470.

Cotações por arroba

Typo n. 4	7$700
Typo n. 5	7$400
Typo n. 6	7$100
Typo n. 7	6$800
Typo n. 8	6$500
Typo n. 9	6$400

Mercado de Santos

Esse mercado regulava inalterado no preço de 4$150 por 10 kilos, mas bastante activo e com saidas animadas.

Movimento	*Saccas*
Entradas	56.290
Desde o dia 1 de dezembro	326.801
Desde o dia 1 de julho	7.799.014
Embarques	12.870
Saidas	55.540
Vendas	26.000
Stock	3.592.864
Passagem	51.000

Centros de consumo

NOVA YORK—No ultimo fechamento, a Bolsa subiu 2 pontos e na abertura de hontem baixou de 4 a 6 pontos.

Regulavam nas opções os preços de 8,20 c. para março e 8,36 c. para maio, por libra.

LONDRES—Nesse mercado houve uma baixa de 3 d., regulando nas opções os preços de 63 sh. e 3 d. para março e de 61 sh. e 3 d. para maio, por 112 libras.

O ALGODÃO

O mercado de Liverpool accusou uma alta de 1 a 5 d. e o de Nova York de 16 a 30 c., cotando-se os nossos productos no primeiro a 25,45 e 25,40 d. e no segundo, a prazo, a 30,78 c. e 29,59 c. Em Pernambuco o mercado regulava inalterado, aos preços de 42$ a 43$ por arroba, com entradas de 1.000 volumes e saidas de 100, sendo o *stock* de 67.000 ditos.

O nosso mercado funccionava com os vendedores sustentados e com um *stock* bastante elevado, sendo assim pouco lisonjeiras as suas condições.

Dia 9:	*Fardos*
Entradas	—
Desde o dia 1 de dezembro	23.964
Saidas	921
Desde o dia 1 de dezembro	5.505
Supprimento:	
Em deposito	25.958

Cotações:

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade	*Por 10 kilos*
Pernambuco, sertões	38$000 a 38$500
Outras proc., 1ª sorte	37$500 a 37$700

O ASSUCAR

Em Pernambuco, houve entradas de 10.000 saccos e saidas de 15.000, sendo o *stock* de 565.000 ditos.

Os preços regulavam sustentados.

O nosso mercado funccionava sem maior movimento, sendo de baixa as suas prespectivas em face do grande augmento que teve o *stock*.

O movimento hontem foi o seguinte:

Dia 9:	*Saccos*
Entradas	1.033
Desde o dia 1 de dezembro	79.137
Saidas	2.866
Desde o dia 1 de dezembro	18.418
Existencia:	
Trapiches	193.837
Armazens	22.224
Total	216.061

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade	*Por kilo*	
Branco usina	$720 a	$740
Branco 3ª sorte	$640 a	$660
Branco cristal	$600 a	$610
Amarelo cristal	$580 a	$620
Mascavinho	$450 a	$600
Mascavo	$340 a	$380
Dito 2º jacto	$600 a	$640
Refinados:		
De 1ª	—	$860
De 2ª	—	$840
De 3ª	—	$660

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Arroz:	*60 kilos*	
Nacional brilhante, 1ª	44$000 a	46$000
Idem, idem, 2ª	40$000 a	42$000
Idem, especial	36$000 a	38$000
Idem, superior	33$000 a	35$000
Idem, bom	30$000 a	32$000
Idem, regular	27$000 a	29$000
Idem, branco do Norte	30$000 a	32$000
Idem, rajado	28$000 a	30$000
Meio arroz nacional	24$000 a	25$000
Sauga, nacional	20$000 a	23$000
Alpiste:	*Um kilo*	
Estrangeira	$800 a	$820
Nacional	$780 a	$800
Alfafa:		
Estrangeira	$320 a	$330
Nacional	$320 a	$330
Alhos:	*Cento*	
Nacionaes	$500 a	1$500
Amendoim:	*25 kilos*	
Em casca	13$500 a	14$000
	Um kilo	
Araruta	$900 a	$950
Banha:		
Porto Alegre, de 20 ks	120$000 a	126$000
Idem, de 2 ks	122$000 a	126$000
Idem, de 1 kilo	123$000 a	129$000
Laguna, de 20 ks	108$000 a	120$000
Itajahy, de 20 ks	Não ha	
Idem, de 10 ks	Não ha	
Idem, de 2 ks	Não ha	
Mineira e Paulista, 20 ks	102$000 a	117$000
Dita, idem, de 2 ks	108$000 a	120$000
Batatas:	*Um kilo*	
Rio Grande	Não ha	
Mineira e Paulista	$180 a	$280
Carne de porco:		
Rio Grande	$800 a	$900
Paraná	$600 a	1$000
Santa Catharina	$900 a	1$000
Mineira	1$000 a	1$200
Cangica (60 kilos)	20$000 a	21$000
Cebolas (cento)	2$600 a	3$000
Ervilhas:		
Estrangeiras (kilo)	Não ha	
Nacionaes (kilo)	$500 a	$800
Farelo de trigo (35 kilos)	Não ha	
Fubá:		
Fino (56 kilos)	12$000 a	13$000
Grosso, idem	10$500 a	11$000
Favas de Porto Alegre	Não ha	
Farinha de mandioca:	*45 kilos*	
Porto Alegre, especial	22$000 a	22$500
Dita, fina	21$000 a	21$500
Dita, entrefina	20$000 a	20$500
Idem, peneirada	Não ha	
Idem, grossa	Não ha	
Laguna, peneirada	18$000 a	18$500
Idem, grossa	Não ha	
Outras procedencias, fina	19$500 a	20$000
Idem idem, peneirada	18$500 a	19$000
Idem idem, grossa	17$500 a	18$000
Feijão:	*60 kilos*	
Preto, superior	26$000 a	27$000
Dito, regular	22$000 a	24$000
Cores, Porto Alegre	30$000 a	32$000
Manteiga nacional	46$000 a	48$000
Enxofre, nacional	39$000 a	40$000
Branco, nacional	40$000 a	44$000
Amendoim, nacional	38$000 a	40$000
Fradinho, nacional	45$000 a	48$000
Mulatinho	23$000 a	27$000
Outras cores	20$000 a	30$000
	62 kilos	
Branco, estrangeiro	Não ha	
Amendoim, estrangeiro	Não ha	
Fradinho, estrangeiro	Não ha	
Lentilhas:		
Estrangeiras (kilo)	Não ha	
Nacionaes (kilo)	$950 a	1$000
Linguas:		
Rio Grande (uma)	1$300 a	1$500
Milho:	*62 kilos*	
Amarelo, nacional	10$500 a	10$800
Branco	10$000 a	10$400
Mesclado	9$000 a	9$500
Matte:		
Em folha	$300 a	$500
Manteiga:		
Nacional	3$600 a	3$800
Polvilho:	*Um kilo*	
Minas, S. Paulo e Rio	$550 a	$640
Porto Alegre	$550 a	$600
Santa Catharina	$520 a	$550
Presuntos:		
Nacionaes	4$000 a	4$500
Tapioca:		
Nacional	1$300 a	1$400
Toucinho:		
Commum	1$200 a	1$300
De fumeiro	1$600 a	1$700
	60 kilos	
Tremoços	Não ha	
	Pipa	
Vinho do Rio Grande	220$000 a	250$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

10 Portos do norte, *Atlantico*.
12 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
15 Gothen Cargo e esc., *Valparaiso*.
15 Portos do sul, *Ruy Barbosa*.
17 Rio da Prata, *Desna*.
20 Inglaterra e esc., *Orita*.
21 Rio da Prata, *Deseado*.
21 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Rio da Prata, *Vauban*.

Vapores a sair

10 Santos, *Gracia*.
10 Portos do sul, *Itaipava*.
10 Aracajú e esc., *Itaperuna*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
11 Portos do norte, *Brasil*.
11 Portos do norte, *Jacary*.
12 S. Fidelis e esc., *Teixeirinha*.
12 Mossoró e esc., *Itaúba*.
13 Mossoró e esc., *Itaberá*.
13 Portos do sul, *Itatinga*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Portos do norte, *Maranguape*.
14 Bahia e esc., *Philadelphia*.
14 Guaratuba e esc., *Oyapock*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Montevidéo e esc., *Florianopolis*.
16 Ceará e esc., *Amazonas*.
16 Nova York, *Gracia*.
16 Portos do Norte, *Rio de Janeiro*.
17 Inglaterra e esc., *Desna*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
20 Laguna e esc., *Mayrink*.
20 Rio da Prata, *Orita*.
21 Inglaterra e esc., *Amazon*.
21 Inglaterra e esc., *Deseado*.
22 Montevidéo e esc., *Ruy Barbosa*.
24 Villa Nova e esc., *Jaguary*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Portos do norte, *Acary*.
26 Nova York, *Vauban*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 831ª extracção da 288ª loteria do plano n. 25, realizada em 8 de janeiro de 1918.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

15045	20:000$000
34239	2:000$000
5754	1:500$000
41570	1:000$000
44284	1:000$000
5064	500$000
5091	500$000
26219	500$000
31679	500$000
57162	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

5637	15870	19464	40586	51683
8757	18191	20526	43851	55820
9681	18733	22503	51162	58467

23 PREMIOS DE 100$000

1487	14761	27020	37032	45597
8823	15326	27287	38353	48448
11412	17142	27931	39298	55005
14083	20598	30555	40072	50874
	23773	35725	41588	

APROXIMAÇÕES

15044 e 15046	200$000
34238 a 34240	150$000
5753 a 5755	100$000

DEZENAS

15041 a 15050	50$000
34231 a 34240	40$000
5751 a 5760	30$000

CENTENAS

15001 a 15100	8$000
34201 a 34300	6$000
5701 a 5800	4$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 45 têm 4$, e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 45.

O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto* — Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — A autoridade policial, *Dr. Mascarenhas Novaes.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio n. 83, das 2 ás 4 horas. Rua General Bruce n. 107.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha— Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor Publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22; telephone n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

PARTEIRAS

Mme. Campos — Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas. Consultas na Pharmacia Moderna, á rua do Riachuelo n. 302, das 3 ás 4 horas. Consulta, 5$, e a domicilio, 20$000.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouvidor n. 77 — Eicknoff, Carneiro, Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi, Filhos & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras; de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. Entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete, n. 79; telephone, 1.371, central.

AMERICA HOTEL

Rua do Cattete n. 234

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

UNIÃO FLUMINENSE — Seguros martimos e terrestres—Séde: Campos—Agencia geral: rua Candelaria n. 28, sobrado—Telephone, norte, 3.701—Opera em seguros de mercadorias, predios e cascos de navios, mediante taxas muito reduzidas. Paga os sinistros a dinheiro á vista. Dá gratis o 7º anno do seguro terrestre e offerece solidas garantias de capital e idoneidade.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Amelia de Moraes Silveira

Dr. João Baptista da Silveira Mello e filhos mandam celebrar hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Joaquim, á rua S. Christovão, a missa do 7º dia por alma da sua pranteada esposa e mãi, **D. MARIA AMELIA DE MORAES SILVEIRA.** Para essa ceremonia convidam todos os parentes e pessoas de seu conhecimento e relações.

Joaquina Pereira Ramos

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Manoel C. Machado Ramos e Fructuoso Pereira Ramos convidam seus amigos e freguezes a assistirem á missa que mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, depois de amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua idolatrada mãi, confessando-se desde já summamente agradecidos.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

Liquidação de contas

O Club Militar, desejando saldar todos os debitos contraidos até 31 de dezembro findo, pede aos seus fornecedores ou credores que apresentem as respectivas contas á thesouraria do club, para os devidos fins, até 10 do corrente.

Secretaria do Club Militar, 4 de janeiro de 1918—1º tenente JOSE' PEDRO GOMES, sub-director da secretaria.

Á PRAÇA

ERNESTO GARSIDE FONTES, tendo ficado com o activo e passivo da firma A. G. Fontes & C., na liquidação judicial da mesma, communica a esta praça e ás demais com que mantem relações, que organizou uma nova sociedade sob a razão social de E. G. FONTES & C., a qual continuará no beco da Lapa dos Mercadores n. 42, com os mesmos ramos de negocio da firma extincta, fazendo parte da nova firma, como socio de industria, o Sr. Manoel Alexandre Fontes, conforme contrato firmado hoje.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1918 — ERNESTO GARCIDE FONTES.

AO COMMERCIO

A commissão escolhida na reunião de 3 do corrente, tendo verificado pelas numerosas manifestações recebidas de commerciantes e industriaes, que estão de pleno accordo com as bases já conhecidas da representação que vai ser dirigida ao Exmo. Sr. presidente da Republica sobre o imposto de exportação municipal, resolve tornar sem effeito o pedido dirigido ao commercio para o fechamento das suas portas no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, embora este pedido tivesse sido feito com o objectivo de patentear a unanimidade de sentimentos do mesmo commercio e não como uma demonstração de força, segundo, falsamente, se pretende explorar, attribuindo-lhe fins que nunca teve.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1918 — **Luiz Baptista Lopes**, presidente da commissão.

AO COMMERCIO

A commissão nomeada na grande assembléa de commerciantes realizada na Associação Commercial do Rio de Janeiro, para estudar o imposto de exportação municipal e sua regulamentação, tendo elaborado a mensagem que, sobre o assumpto deve ser hoje entregue ao Exmo. Sr. presidente da Republica, convida a todos os Srs. commerciantes a comparecerem no edificio da Bolsa, á rua Primeiro de Março n. 66, hoje, ás 2 horas, em ponto, afim de ouvirem a leitura do alludido documento.

Rio, 10 de janeiro de 1918—A commissão.

LEILÕES

HOJE HOJE

PENHORES

Importante leilão
DE
Mercadorias
CAMPELLO & C.
A'
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Grande quantidade de sedas, casimiras, linhos, roupas feitas, ternos de casimira e outros, capas de borracha, sobretudos, guarda-chuvas, bengalas, revólveres, estojos de desenho, navalhas, tesouras, bicycletas, gramophones com discos, machinas para costura e sapateiros, machinas photographicas, leques, plumas, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84—Telephone n. 1.247—Norte

Devidamente autorizado
pelos Srs. Campello & C.
Vende em leilão
HOJE
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 12 horas
A'
Rua Luiz de Camões n. 30

as fazendas, roupas, machinas, bicycletas e outros artigos acima, pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

1 90380 1 sobretudo de casimira.
2 90388 1 calça de casimira.
3 91348 1 revólver com cabo preto.
4 89997 1 vaso de louça para plantas.
5 90397 1 terno de "smocking".
6 90951 1 guarda-chuva com castão de prata.
7 90364 2 panos para mesas, 1 tapete, 2 toalhas, 1 lençol e 3 guardanapos.
8 90350 1 colcha e 7 panos para toilette.
9 90354 1 colcha de "crochet".
10 89861 1 revólver com cabo de prata.
11 91922 1 bengala com castão de prata.
12 90446 1 terno de casimira.
13 90685 1 sobretudo de casimira.
14 92046 1 revólver com cabo de madreperola.
15 90576 3 camisas para homem.
16 91979 2 garrafas e 2 calices de crystal.
17 90575 1 terno de casimira.
18 91614 1 bandeja de "faiance".
19 90827 5 córtes de casimira para calças e 1 dito para paletó e collete.
20 90172 1 revólver Smith Wesson com cabo preto.
21 90763 1 calça e 1 paletó de brim branco.
22 90216 1 revólver com cabo de madreperola e 2 navalhas para barbear.
23 90921 1 terno de brim branco.
24 90898 1 calça de casimira.
26 91011 1 terno de casimira.
27 89722 1 bussola.
28 90986 1 sobretudo de casimira forrado de seda.
29 90412 1 guarda-chuva com castão de prata.
30 90703 1 córte de casimira para terno.
32 90338 1 par de botinas de camurça para homem.
33 90931 1 sobretudo de casimira.
34 90922 1 terno de casimira.
36 90744 1 córte de casimira para terno.
37 90489 1 terno de casimira.
39 90321 2 estatuetas de bronze.
40 90974 1 revólver Smith Wesson com cabo de madeira.
41 90560 1 terno de casimira.
42 91214 1 capa impermeavel.
43 91275 1 bengala com castão de prata.
44 91127 1 terno de casimira.
47 89963 6 facas com cabo de christofle.
48 90931 1 calça e paletó de brim branco.
49 91894 1 machina para numerar.
50 85877 1 machina Singer, meio gabinete, para costura.
51 91148 1 capa impermeavel.
53 91052 3 camisas de zephyr para homem.
54 91432 1 binoculo para theatro.
55 90440 1 terno de casimira.
56 90353 1 revólver com cabo preto.
57 90413 2 costumes de lã para criança.
58 91166 1 córte de seda para vestido.
59 91200 4 lenções e 12 guardanapos de linho.
60 91418 1 machina Corona para escrever.
61 89712 1 guarda-chuva com castão de prata.
62 90432 1 terno de casimira.
64 91164 2 colchas de fustão.
65 90670 1 compasso de reducção de Kern.
66 90106 1 chapéo panamá.
67 90396 1 sobretudo de casemira.
68 91326 1 paletó e 1 collete de casemira.
69 90584 1 binoculo para theatro.
70 89876 1 revólver com cabo de madreperola.
71 91153 1 terno de casemira.
72 91809 3 camisas para senhora.
73 91345 1 terno de casemira.
74 89919 1 bengala com castão de prata.
75 91144 1 tinteiro com um relogio.
76 91325 1 terno de casemira.
77 91456 1 córte de fazenda para vestido.
78 91384 8 peças de filó e setim para "toilette".
80 89619 1 machina Singer, meio gabinete, para costura.
81 91321 1 sobretudo de casemira.
82 91287 1 capa de borracha.
84 91281 1 córte de seda para vestido.
86 90952 1 guarda-chuva com castão de prata.
87 90285 1 revólver com cabo preto.
89 91439 1 capa de borracha.
90 91316 2 estatuetas de bronze.
91 91262 1 córte de casemira, para terno.
92 89762 1 guarda-chuva coberto de seda.
93 91465 1 pistola automatica.
96 91417 1 córte de casimira para terno.
97 90350 1 bandolim.
98 92073 1 flauta de ebano.
99 91616 1 paletot e 1 collete de casimira.
100 37679 1 machina Singer, meio gabinete, para costura.
102 91410 11 descanços, 1 paliteiro, 6 colheres, 6 garfos, 2 bandejas e porta-copos, tudo de metal, 6 facas com cabo de dito e 1 toalha e 12 guardanapos para chá.
103 89780 1 bengala com castão de prata.
104 91735 1 capa impermeavel.
105 89969 1 revólver Guard.
107 91915 1 pistola automatica.
108 91654 1 terno de casimira.
109 90339 1 leque de madreperola.
110 90298 1 machina Hamond, para escrever.
111 91408 2 colchas de fustão e 1 saia de renda.
112 90342 12 garfos e 12 colheres de christofle e 12 facas com cabos de dito.
114 91274 1 guarda-chuva coberto de seda.
115 89716 1 revólver com cabo de madreperola.
118 90283 1 colcha de fustão.
119 90233 3 camisas para senhora.
120 90344 1 machina Oliver, para escrever.
121 90256 1 córte de casimira, para terno.
122 89854 1 estojo de Kern, para desenho.
124 90667 1 par de sapatos de verniz, para senhora, e 1 dito, para homem.
126 90340 1 terno de casimira.
128 90282 1 córte de casimira, para terno.
129 90387 1 revólver com cabo preto.
130 88994 1 centro de mesa de metal e cristal.
132 90253 2 córtes de casimira, para ternos.
134 89247 1 terno de smoking e 1 calça de casimira.
135 85689 2 córtes de casimira, para ternos.
136 90220 1 pistola automatica.
137 78593 1 córte de sarja, para saia.
140 91799 1 carabina Winchester.
141 88065 2 colchas, 2 fronhas e 2 pequenos pannos para mesa.
142 85858 1 pistola automatica.
144 85921 1 pelego.
145 91370 1 estojo de Kern para desenho.
147 85778 3 lenções de linho, 6 garfos e 7 colheres de christofle, 6 facas e 1 trinchante com cabos de dito; 6 colheres de metal e 6 facas com cabos de metal.
148 90243 1 córte de fazenda para vestido.
149 81225 2 córtes de casimira para ternos.
150 91397 1 espingarda de 2 canos para caça.
151 89107 6 lenções de cretone.
152 78591 6 pequenos pannos bordados para mesa.
153 85847 1 colcha de algodão.
154 91047 6 colheres e 12 garfos de metal e 12 facas com cabos de dito.
156 88091 1 panno para mesa.
157 85863 10 colheres diversas, 6 garfos e facas, tudo de christofle.
158 85948 2 colchas de crochet.
159 91378 1 revólver com cabo preto.
160 89184 4 metros de fazenda encarnada para forro de mesa.
162 88066 1 colcha de renda, 1 dita de fustão e 2 toalhas para mesa.
163 90259 1 córte de casimira para terno.
164 87725 1 revólver Colt com cabo preto.
165 90869 1 machina photographica Kodack.
166 90347 1 terno de casimira.
167 88079 1 tunica de vidrilho e 1 retalho de galão.
168 88074 6 camisas para senhora.
169 88064 6 toalhas de linho e 1 cortinado de renda.
171 89279 1 córte de casimira para terno.
172 90134 1 machina photographica.
173 78594 1 córte de astrakan para capote.
174 90559 1 guarda-chuva com castão de prata.
175 91433 1 violino.
176 84256 1 panno para mesa.
177 90255 1 córte de casimira para terno.
178 90954 1 revólver com cabo de madreperola.
179 88067 10 fronhas, 20 guardanapos, 2 lenções pequenos e 14 pequenos pannos para mesa de cabeceira.
181 84200 1 córte de sarja e 1 dito de casimira para ternos.
182 86005 1 violino.
184 90254 1 córte de casimira para terno.
185 90495 1 revólver S. W. com cabo de madreperola.
186 90101 1 guarda-chuva com castão de prata.
188 91167 1 pistola automatica.
189 91866 1 calça e 1 paletó de casimira.
190 64316 1 machina Stearns para escrever.
191 90231 1 costume de brim de algodão.
192 92048 1 revólver S. W. com cabo de madreperola.
193 90229 2 fronhas bordadas.
194 90365 1 sombrinha de seda.
195 90426 1 estojo com 1 clarinete.
196 88883 1 leque de madreperola.
197 86160 5 stores e 16 pares de brig-brig.
198 87171 1 violino.
199 90204 1 terno de casimira.
200 86003 1 serviço de metal com 8 peças para toilette, 20 garfos, 21 colheres e 1 concha para sopa, tudo de christofle; 20 facas e 1 trinchante com cabos de dito, 1 talher para salada e 1 revólver S. W.
201 90166 1 terno de brim kaki.
202 88452 1 leque de fantasia.
203 90165 1 calça de casimira.
204 90926 1 córte de seda para vestido.
206 90307 2 ternos de casemira.
207 90009 1 guarda-chuva com castão de prata.
208 91947 1 córte de casemira para terno.
209 90130 1 calça e 1 paletó de brim.
211 89916 3 ceroulas de cretone e 3 metros de brim.
212 91474 1 ventilador electrico.
213 89968 1 guarda-chuva com castão de prata.
214 90193 6 camisas com collarinhos, para homem.
215 90030 1 oboé de ebano.
216 90615 2 ternos de casemira.
217 91180 1 revólver com cabo preto.
218 92041 1 colcha de algodão.
220 91236 1 revólver S. W., com cabo de madeira.
221 90065 1 terno de casemira.
222 91842 Diversos ferros para dentista.
223 90068 1 colcha de filó e setim.
225 90372 1 gramophone.
226 80575 3 camisas para homens.
227 89967 1 terno de brim pardo.
228 89782 6 colheres e 6 garfos diversos de metal, 1 assucareiro de christofle e 6 facas com cabos de dito.
231 62325 1 guarda-chuva coberto de seda.
232 91901 1 terno de casimira.
233 89848 1 [illegible] vestido.
234 89909 1 sobretudo de casemira.
236 89890 1 capa impermeavel.
237 91441 1 pistola automatica.
238 91919 1 terno de casimira.
239 87800 1 revólver com cabo preto.
240 89474 1 nivel de Gurley.
241 91815 1 calça e 1 paletó de brim e 1 calça de casimira.
242 36042 1 machina de numerar.
243 91771 1 paletó e 1 collete de casimira.
244 84400 1 machina photographica.
245 88624 1 nivel de Gurley.
246 91755 1 calça e 1 collete de casimira.
247 89831 1 guarda-chuva coberto de seda.
248 91884 1 calça de casimira.
249 91468 1 revólver Galand.
255 89766 1 sobretudo de casimira.
256 91754 1 vaso de metal para agua.
257 91716 1 guarda-chuva com castão de prata.
258 91224 1 pistola automatica.
259 89658 1 córte de fazenda para vestido.
260 88676 1 machina Singer, meio gabinete, para costura.
261 36309 1 guarda-chuva com castão de prata.
262 91367 2 chapéos de cipó.
263 89779 1 pistola automatica.
264 89878 1 córte de fazenda para vestido.
266 90400 1 revólver Girard.
268 89802 1 machina photographica.
269 89763 1 córte de casimira para terno.
270 89473 1 nivel de Gurley.
271 42265 1 machina de numerar.
272 90583 1 estojo com espelho e escovas, guarnecidos de metal.
273 91174 1 violino.
274 90000 1 revólver Girard.
275 85991 1 machina Singer, meio gabinete, para costura.
276 89698 1 terno de casimira.
277 91396 1 guarda-chuva com castão de prata.
278 90813 1 pistola automatica.
279 89856 1 violino.
280 91206 1 machina Corona para escrever.
281 89867 1 guarda-chuva com castão de prata.
282 90861 1 mala para viagem.
284 [illegible] 1 bule, 1 cafeteira, 1 assucareiro e 1 leiteira, tudo de metal, 1 cinzeiro de metal e vidro, 12 colheres para café e 1 concha para assucar, de christofle.
285 91414 1 revólver S. W. com cabo de madreperola.
286 90262 1 guarda-chuva com castão de prata para homem e 1 dito para senhora.
287 88028 1 relogio de parede.
288 87963 1 salva de christofle.
289 90699 1 relogio de fantasia, 1 colcha e 3 fronhas de crochet.
290 89765 1 carabina Winchester.
291 78595 1 porta-cartões de metal.
292 90563 1 pistola automatica.
293 88301 1 estojo, contendo 24 colheres, 12 garfos e 1 concha de metal e 12 facas com cabos de dito.
294 85900 1 bandeja de faiance.
295 35612 24 garfos de metal.
298 90003 1 piano Pleyel.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes ás sextas feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

BRASIL

sairá amanhã, 11 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

GLINDA

sairá no dia 18 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARA'

sairá no dia 25 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar **cartões de ingresso,** na secção do trafego.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um moço com muita pratica do commercio e casa de pensão de luxo, conhecendo o Rio, Nitheroy, Petropolis, S. Paulo e Bahia; quem precisar escreva para a rua da Atalaya n. 3, a J. Alves.

OFFERECE-SE uma mocinha, de côr, de 15 annos de idade, com alguma pratica para aprendiz de costura e que durma na casa dos patrões; na rua Senador Vergueiro n. 141, sala n. 3.

SENHORA idosa deseja collocação como dama de companhia em casa de familia de tratamento; cartas a H. F., na rua Jorge Rudge numero 68.

UMA senhora viuva deseja achar collocação em casa de um casal, para lavar, passar e arrumar, mas não quer ser tratada como criada, pois precisa ganhar dinheiro com que se possa vestir; queira procurar na rua Visconde de Itaboraby n. 285, Nitheroy.

OFFERECE-SE um homem de 30 annos de idade, para ir para fóra; tem pratica do commercio; na rua Atalaya n. 1, Nitheroy.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

20$000

ALUGA-SE, á rua de Santa Alexandrina n. 62, villa Maria, a casa n. 2, um chalet, com jardim, a [illegible] ou senhora só.

20$, 25$, 30$ e 35$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Bomfim n. 98; têm agua e muito terreno. S. Christovão.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, terreo.

35$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com luz electrica, quintal e muita agua; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 330, perto da praça Sete, Villa Isabel.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, a moços solteiros, em casa de familia; na rua da Relação n. 39.

50$000

ALUGA-SE a casa n. VI da rua General Severiano n. 84; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

50$ a 70$000

ALUGAM-SE commodos, com janelas, de frente para a rua Maranguape e largo da Lapa; no palacete Lapa, completamente reformado, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112.

ALUGAM-SE commodos a moços, no palacete Bragança; á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa.

60$000

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala e cozinha; aluguel 60$ e 70$; na rua de S. Christovão n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE boas salas, mobiliadas a rapazes do commercio, com electricidade, banhos quentes, limpeza e roupas; na rua da Relação n. 20, sobrado, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada; rua Correia Dutra n. 142, Cattete, telephone, central 2.328.

ALUGA-SE para deposito ou negocio o grande armazem da rua Evaristo da Veiga n. 22, perto da Avenida.

ALUGA-SE um bom commodo para um rapaz do commercio, com ou sem mobilia, em casa de familia séria; rua Lavradio n. 182, sobrado.

ALUGA-SE um grande sobrado, esquina de rua, com duas grandes salas e quatro quartos; tem electricidade; na rua da Constituição n. 22; trata-se na loja.

ALUGA-SE o bom predio, com todo o conforto moderno, tres quartos, porão, quartos no quintal; na rua Maria Eugenia n. 54, Botafogo; chaves na venda da esquina.

ALUGA-SE á rua de S. José n. 57, um esplendido 1º andar proprio para escriptorio ou atelier; trata-se em frente, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, ponto dos bonds de S. Januario, com bons commodos para familia; está aberta e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE a grande loja da rua do Cattete n. 53; trata-se no n. 61, ou na rua Maranguape n. 9, com o Sr. Antunes.

ALUGA-SE a confortavel casa para pequena familia, na travessa Alvaro n. 29, Engenho Novo; trata-se na rua Gregorio Neves n. 56, no mesmo logar.

74$, 84$, 94$ e 101$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Manoel n. 18; General Polydoro ns. 39 e 55; D. Polyxena n. 70, e Fernandes Guimarães n. 75, todas em Botafogo e illuminadas a luz electrica.

80$000

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de um casal sem filhos e decente, a pessoas nas mesmas condições, com luz electrica e bondes de 100 réis; na rua João Caetano n. 207, proximo á rua Senador Euzebio.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 12, com cinco commodos e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 14 ás 15 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 12, com cinco commodos e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 14 ás 15 horas.

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, banheira, electricidade e quintal; as chaves, no local, bonds da Aldeia Campista.

100$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, etc.; na rua São Clemente n. 51, junto á praia de Botafogo.

ALUGA-SE á rua de S. José n. 57, uma esplendida sala de frente; trata-se em frente, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE o 1º andar do largo de S. Francisco n. 6; Bar S. Francisco.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua General Camara n. 141; trata-se no mesmo.

UMA senhora aluga dois bons quartos, com janelas, arejados, independentes; lado da sombra, logar socegado; na rua Visconde de Maranguape n. 17, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou atelier e um bom quarto; na rua Voluntarios da Patria n. 191.

ALUGAM-SE espaçosos armazens com fabrica já montada para reducção de metaes, com fornos, camaras, chaminé, podendo ser modificados para qualquer outra fabrica, com electricidade e chacara, preço modico; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 132.

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira bons quartos bem mobilados, a casaes ou solteiros distinctos; na rua Benjamin Constant n. 39.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua de S. José n. 120, 1º andar, Carioca.

140$000

ALUGA-SE um bom predio em local elevado, muito saudavel e no centro de grande terreno arborizado, com dez bons commodos; na rua Santa Alexandrina; trata-se no n. 181 da mesma rua.

150$000

ALUGA-SE, no mercado novo de Bemfica n. 9, um armazem, com accommodações para familia; trata-se na rua Senador Pompeu n. 219.

150$ a 180$000

ALUGAM-SE duas bellas salas ns. 6 e 10, na rua Maranguape; trata-se no mesmo predio, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112, largo da Lapa.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, ponto dos bonds de S. Januario, com bons commodos para familia; está aberta e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

550$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino, com [illegible] na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

ALUGA-SE o grande armazem do largo da Gloria n. 7, proprio para qualquer negocio e tem commodos para familia; as chaves no mesmo; trata-se na Travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria do Anjo.

DIVERSOS

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma criada que durma no aluguel, para cozinhar e lavar; na rua Goyaz n. 688.

PRECISA-SE de um rapaz até 15 annos de idade, para casa de familia; na rua do Riachuelo n. 111, casa n. 25.

VENDE-SE, por 1:400$, uma casinha de estuque; na rua Curupaity n. 171, Engenho de Dentro, cinco minutos do bonde.

TRASPASSA-SE um casa já montada com botequim e caldo de canna; na rua do Espirito Santo n. 14, perto da esquina, pegado aos theatros.

BONS escriptorios, com telephone, luz e criado; aluga-se na praça Tiradentes n. 33, 1º andar.

FICA transferida para o dia 15 de fevereiro proximo a acção entre amigos [illegible] chapas, que devia correr hoje.

O PETROLEO OLIVIER

suspende a quéda dos cabellos, promove o seu crescimento, dá-lhe flexibilidade, facilitando o penteado das senhoras, conserva-os frizados e ondeados. Emfim, com o seu uso consegue-se os:

CABELLOS FORTES, ABUNDANTES, LIMPOS E SEDOSOS

Vidro........... 3$000

A' venda na A Garrafa Grande, casa Braga, Cirio, Silva Araujo, perfumarias Hortense e Nunes, drogarias Rodrigues e Berrini, Orlando Rangel, Granado & C., Granado & Filhos. Em Nitheroy: Drogaria Barcellos; em Campos, Pharmacia Pacheco.

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

TELEPHONE 450 SUL

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.
Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.
Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACCEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas; á Rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
332 — 12ª	351 — 39ª
15:000$000	16:000$000
Por 700 réis, em inteiros	Por 1$400, em meios

Depois de amanhã (ás 3 horas da tarde)

340 — 39ª

50:000$000 Por 8$000 Em decimos

Sabbado, 9 de fevereiro (ás 3 horas da tarde)

Grande e extraordinaria loteria

NOVO PLANO --- 353 --- 1ª

200:000$000

Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes:

NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94

Caixa n. 817 — Telegramma: «LUSVEL»

e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71 (esquina do beco das Cancellas). Caixa do correio n. 1,273

A PENDULA BRASIL

149 — RUA DA QUITANDA — 149

Eduardo, Clerc & Cia.

Especialidade em concertos de relogios e joias

Distinctivos patrioticos portuguezes em ouro e esmalte

Grande sortimento de relogios vigia, torre, parede e outras qualidades
Joias e objectos de ouro e prata a

PREÇOS MODICOS

CASA SEGURA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS de vime e tapeçaria.

JOGOS Roletas, Jaburú, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

Oleados para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras.

Patins Foot-balls e mais artigos para sports.

SEGURA, CAMPOS & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

A CASA BARUEL, de S. Paulo, chama a attenção da illustrada classe medica para o

XAROPE EASTON BARUEL

E' um producto caprichosamente preparado e que póde ser prescripto com absoluta segurança dos seus effeitos. Encontra-se em todas as boas pharmacias do interior.

DEPOSITARIA:

DROGARIA BERRINI

Rua Buenos Aires n. 18

HORRIVEL ESCROPHULA

Ficou curada de horrivel escrophula com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 14 de dezembro de 1909, a Sra. Roberta Eduarda Velho, residente em Maximo (Matto Grosso).

ANEMIA

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes

PARIZ: COLLIN e C.ª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de janeiro de 1918

JOSÉ CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de arte e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição. Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

43.663

O Rio vai de triumpho em triumpho

Para dar uma verdadeira prova da grande acceitação que tem tido as roupas sob medida da

Alfaiataria RIO TRIUMPHAL

basta dizer que em 10 annos estabelecido na rua do Ouvidor n. 73, hoje no 56, sobrado, foram feitos para sua numerosa e distincta clientella 43.663 ternos de roupa, incluindo casacas, sobrecasacas, smockings, fracks, jaquetões e paletós, para homens, rapazes e meninos. Neste momento são feitos grandes descontos em todo o sortimento existente, para reclame.

RIO TRIUMPHAL

Telephone N. 2182

56, RUA DO OUVIDOR, 56 — Sobrado

FAZENDA

Em logar de clima saudavel e agradabilissimo, distante poucas horas desta capital e de S. Paulo, vende-se uma boa fazenda de criação e lavoura.

Essa fazenda tem solida casa de morada, com todas as condições de hygiene, agua encanada e illuminada a gaz acetileno.

Possue tres invernadas de capim, gordura roxo; tres potreiros, todas cercadas de arame farpado; curral, banheiro carrapaticida para o gado, casa para empregados, cocheira, carpintaria com todas as ferramentas, carro de bois, troly com cavallos e arreios necessarios, aranha, animaes de sella, carroça para transporte de leite e 170 rezes de superior qualidade, aves e porcos.

A casa de morada está mobilada e só tudo tem uma capellinha.

Preço e informações com Autran & Araujo, á rua da Candelaria n. 106.

Fazenda em S. Paulo

Vende-se, em uma das cidades paulistas, magnifica fazenda, com casa de morada, casas para colonos, pomar, terreiro e lavador para café, boas invernadas, plantação de café e esplendida agua.

O clima é admiravel e o logar bastante saudavel, distando a fazenda da estação da estrada de ferro cerca de tres leguas.

Preço e mais informações com os Srs. Autran & Araujo, á rua da Candelaria n. 106.

Criação e lavoura

Pelo preço de 130:000$000 vende-se, em uma das melhores cidades do Estado do Rio, proxima da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma grande fazenda, com bella casa de morada, invernadas, mananciaes e agua em abundancia.

Essa fazenda, além de tropa e boiada para carros, possue cerca de 300 rezes e um bom trapiche e novo cafezal.

Informações com Autran & Araujo, á rua da Candelaria n. 106.

VENDEDOR EM COMMISSÕES

Escriptorio relacionado aqui e nas praças do Estado do Rio, garantindo a collocação de quaesquer mercadorias, aceita representação; as vendas serão effectuadas á vista. Cartas a esta redacção a F. P. I. C.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos orgãos genitaes, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou idade, com o suspensorio electrico-magnetico do Dr. Wilson.

Depositarios: MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR N. 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
7 — RUA QUINZE DE NOVEMBRO — 7

AS PESSOAS
que costumam comer bem

ficam sempre congestionadas depois das refeições e andam quasi sempre constipadas do ventre. Aconselhamolhes que tomem Triberane. Fazendo funccionar regularmente o ventre, a Triberane evita todos os inconvenientes occasionados pela prisão de ventre, principalmente as congestões, as vertigens, a oppressão, os ataques.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo se for pertinaz e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral: maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as pharmacias.

Muito especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam tantas vezes por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 *réis por dia.*

TINTAS FINAS

C. MACHADO & C. — Grande deposito de tintas e vernizes para pinturas artisticas, casas, theatros, igrejas, automoveis e pintura japoneza, etc. Rua Buenos Aires, 79, teleph. Norte 2.921.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias, communica a todos os seus amigos e freguezes que acaba de receber da Europa e da America do Norte um novo e completo sortimento de papeis e chapas dos principaes fabricantes.

Continúa a ter em stock machinas photographicas e accessorios, apparelhos de photogravura, cinema e microphotographia. Os preços muito reduzidos desafiam qualquer concurrencia.

Rua Gonçalves Dias 52, sobrado — Rio de Janeiro

CASA EM BOTAFOGO.

Aluga-se, na rua Thereza Guimarães n. 4, com entrada tambem pela rua Delfim, tem quatro magnificos quartos, duas salas, banheira esmaltada e tudo o mais de accordo com a hygiene; as chaves estão na rua Delfim n. 65, e trata-se na rua da Quitanda n. 171.

ARMAZEM EM BOTAFOGO

Aluga-se um grande armazem na rua General Polydoro, esquina da rua 19 de Fevereiro, servindo para qualquer ramo de negocio. As chaves estão no predio contiguo da rua 19 de Fevereiro, 102 e trata-se na rua da Piedade, 38. Botafogo, até ao meio dia ou das 6 horas da tarde em diante, onde se dará todas as informações.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com o attestado medico, tendo uma filha tuberculosa e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, vem pedir ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1.

A VICTORIA UNIVERSAL

LIQUIDA TUDO PARA PAGAR AOS CREDORES

Grande saldo de pyjamas que outras casas vendem a 20$, 30$ e 40$, vendemos a 8$500, 9$500, 11$, 14$, 16$ e 18$000.
Collarinhos molles, todos os feitios, a $300; ditos de linho, a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos engommados, Santos Dumont, virados e ponta quebrada, a $500.
Morim superior, enfestado, a 12$500.

Saia branca superior, a 3$ e 4$500.
Camisas para senhora, de 9$, por 5$000.
Calças para senhoras, desde 1$800.
Ternos para menino, superiores, desde 3$000.
Camisas de meia fina, desde 1$500 a 5$000.
Gravatas de seda, a $300, $500, $800 e 1$500.
Toalhas para rosto, por preços sem igual.
Camisas americanas para o verão, de 8$, por 2$500.

21 - CARIOCA - 21

DEFRONTE AO MERCADO DAS FLORES

AGUA MINERAL NATURAL de VICHY

VICHY ETAT

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS

em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Quinta-feira, 10 de janeiro - HOJE

No S. JOSÉ

3 SESSÕES 3

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A revista de successo

GARANTO A ZONA

Brevemente — A peça carnavalesca Flor de Catumby, de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

No CARLOS GOMES

DUAS SESSÕES

A's 7 3/4 e 9 3/4

O PAUSINHO

Exito extraordinario

Em ensaios — O MANDARIM.

No jardim annexo ao Carlos Gomes

Grandioso presepe

Grandes bailes populares nos dias 12 e 13.

No S. PEDRO

Sabbado — Estréa

TROUPE GUANABARA

Canções e danças typicas brasileiras

No mesmo local em que esteve o «enterrado vivo».

A cabeça do diabo fallante

Entrada........ $500

NA MAISON MODERNE

AUDAZ ESTRATAGEMA, drama em tres actos; O ACTOR POLICIA, comica; UMA VARIAÇÃO, comica; UNIVERSAL JORNAL, ultimo numero.

PALACE THEATRE

EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

Companhia Dramatica de S. Paulo

De que faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA

Temporada de verão

HOJE A's 8 3/4 HOJE

2ª representação do drama em quatro actos de Sardou

TOSCA

Protagonista........ Italia Fausta

Amanhã — 3ª representação:

TOSCA

Em ensaios — MORGADINHA DE VAL-FLOR, A DAMA DAS CAMELIAS e ZAZÁ.

Brevemente — GIOCONDA, de Gabriel d'Annunzio.

ODEON

MACISTE não morreu!

E' é um regosijo desta boa nova, que vamos proporcionar aos nossos «habitués» o melhor trabalho do querido gigante

MACISTE ALPINO

Um drama da vida intensa

Um successo que nunca morre

ORCHESTRA DE TZIGANOS

no SALÃO DE ESPERA, o mais bem organizado conjunto artistico no genero — Sempre musicas novas e de novidade

THEATRO REPUBLICA

Empreza JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA LYRICA

Direcção do maestro De Angelis

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em quatro actos, de A. Tomás

Mignon

Protagonista — Rizzino e cantada por Baldrich, Cacioppo e Mario Pinheiro.

AMANHÃ — Festa artistica do tenor BALDRICH, TOSCA e SONHO da *Manon*.

Domingo: Em matinée, Barbeiro de Sevilha.

Brevemente:
ANDRE' CHENIER

TRIANON - Companhia LEOPOLDO FRÓES

O theatro preferido pela elite carioca

HOJE — Quinta-feira, 10 — HOJE

(Matinée blanche ás 4 horas)

Soirée ás 8 e ás 10 horas

A GRANDIOSA NOVIDADE DA ÉPOCA!

3ª, 4ª e 5ª representações da comedia em tres actos, original de SANDRO CAMASIO e NINO OXILIA

Adeus, mocidade!

(ADDIO, GIOVINEZZA!)

Distribuição

Leone, LEOPOLDO FRÓES; Mario, Ehygdio Campos; Antonio, Placido Ferreira; Carlos Armando Rosas; Ernesto, Arthur Costa; João, Ignacio Brito; Dorina, Belmira de Almeida; Rosina, Apollonia Pinto; Emma, Margarida Velloso; Helena, Carmen de Azevedo; Thereza, Cecilia Neves; Uma florista, Marietta Lemaire.

Acção em Turim — ACTUALIDADE

Mise-en-scène de LEOPOLDO FRÓES. Scenarios novos de JAYME SILVA. Montagem do habil machinista Christovão Vaspes. Effeitos de luz do electricista Eugenio Silva.

Todas as noites — Adeus, mocidade! — Amanhã — Matinée chic ás 4 horas pela TROUPE SERTANEJA, que tem de partir para Campos, realiza, a pedido, um unico espectaculo de despedida.